



AEROPORTOS REGIONAIS

Investimento na PB é de R\$ 131 milhões

O Aeroporto João Suassuna, de Campina Grande, e os aeródromos de Patos e Monteiro integram o programa nacional de fortalecimento da malha aérea regional. À Paraíba já estão assegurados recursos de R\$ 131,6 milhões. **PÁGINA 10**

FOTO: Ortilo Antônio



A engenheira Márcia Gomes usa softwares de última geração para modelar padrões de visibilidade nas investigações que o IPC realiza no Estado

Suplemento



● Razão e sensibilidade

A técnica sofisticada dos enquadramentos inteligentes e que exploram as possibilidades da visão, o fotógrafo paraibano Antonio David alia à sensibilidade do poeta que transforma luz e sombra em beleza. Veja as imagens que ele produz no Correio das Artes.

Almanaque



Nostradamus: Centúrias lançadas em março

Coluna 'Deu no Jornal' completa 150 edições

Na 150ª edição da coluna, o titular Agnaldo Almeida destaca fatos do mês de março. **PÁGINA 26**

POLÍTICA PÁGINA 17

Luiz Couto é contra o abuso de autoridade

IPC tem tecnologia que dá qualidade à imagem

O Instituto de Polícia Científica da Paraíba dispõe de tecnologia capaz de "limpar" imagens de câmeras de segurança para maior efetividade das investigações. **PÁGINAS 13 E 14**

Esportes

FOTO: Arquivo A UNIÃO. Colorização de Domingos Sávio



A FAÇANHA HISTÓRICA DO BELO

Há 35 anos, o Belo vencia o Mengo no Maracanã. **PÁGINA 21**

2º Caderno

FOTO: Divulgação



Juliana e Kalyne, para todo o Brasil

Afronordestinas, uma vitrine do rap

Paraibanas expandem o espaço feminino na cultura Hip Hop. **PÁGINA 5**

DIVERSIDADE PÁGINA 9

Opções turísticas na Semana Santa

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 24° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,854 (compra)	R\$ 2,856 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,860 (compra)	R\$ 3,020 (venda)
EURO	R\$ 3,176 (compra)	R\$ 3,180 (venda)

- Bombeiros alertam para acidentes em elevadores. Página 15
- Projeto da Lagoa vai ao Ministério Público no dia 17. Página 17
- Congresso vai combater violência contra as mulheres. Página 18
- EUA alertam para rumos atuais que a Venezuela toma. Página 20

	Fonte: Marinha do Brasil	
Marés	Hora	Altura
ALTA	01h53	1.9m
baixa	07h53	0.7m
ALTA	14h13	2.1m
baixa	20h19	0.5m

Editorial

Benefício inaceitável

A Câmara dos Deputados deu um péssimo exemplo ao Brasil ao liberar a cota de passagens aéreas para maridos e esposas de parlamentares. Num momento em que o Brasil vive uma crise em suas instituições democráticas e no seu processo eleitoral, como bem colocou o documento da Confederação dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), divulgado esta semana, o presidente da Casa, deputado Eduardo Cunha (PMDB), deveria ter usado de bom senso para impedir que o dinheiro público fosse gasto à luz de interesses particulares, como é o entendimento do Ministério Público Federal. E tanto é assim, que o MPF vai abrir procedimento para investigar se está ocorrendo malversação de dinheiro público, e não descarta a possibilidade de abertura de ação de improbidade administrativa contra a Mesa Diretora da Câmara, que aprovou a medida na última quarta-feira.

A direção da Mesa Diretora que, em tese, seria uma aliada do Palácio da Planalto, em que pese a postura rigorosa que Cunha dispensa aos atos do governo, oxigenou as críticas da oposição. As bancadas de PSDB, PPS e PSOL já anunciaram que vão abrir mão do benefício. E coube ao deputado Chico Alencar, líder do PSOL, o

questionamento que todos os brasileiros estão a se fazer, ao afirmar que os parlamentares deveriam pagar as passagens com os seus salários: “Não é moralmente aceitável”. Do mesmo modo, as palavras do líder do PSDB, deputado Carlos Sampaio, sobre o tema, certamente refletem a opinião da maioria da população brasileira: “É inaceitável que, num momento em que a sociedade é penalizada com o aumento de impostos e alta nos preços, conceda-se esse privilégio aos parlamentares. É um total desrespeito com os brasileiros”.

É mais que um desrespeito. É um escárnio contra o povo brasileiro. Como justificar, à luz das práticas éticas, o gasto do dinheiro público com passagens aéreas para cônjuges, que não foram eleitos pelo povo e, portanto, não deveriam ter direito ao benefício?

A polêmica chegou ao Senado, fazendo com que o seu presidente, senador Renan Calheiros, tratasse de se posicionar contra a extensão do benefício na Casa. Calheiros adotou um discurso crítico sobre o tema: “Vamos prosseguir neste rumo de cortar desperdícios e eliminar privilégios”. Eduardo Cunha, presidente da Câmara, deveria seguir este conselho. Em nome da moralidade na política brasileira.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Faroestes inesquecíveis

“O título do livro de Jean Louis Rieuepyrout editado pela Italiana, em 1963, fez a cabeça de muito cineclubista na minha época de Liceu Paraibano”.

O canal por assinatura TelecineCult reprisou na última semana dois faroestes dos bons: “Matar ou Morrer”, de Fred Zinnemann, e “Sete Homens e um Destino-2”, de Burt Kennedy. Aliás, esse canal costuma exibir bons faroestes às segundas-feiras, reprisando-os habitualmente nos dias posteriores. Eu não perco um. Mas, por favor, tenha calma, João Batista de Brito! E tenha nervos, Carlos Pereira de Carvalho! Não estou aqui comparando o clássico de Zienemann à sequência do também clássico “Sete Homens e um Destino”, de John Sturges. Apenas aconteceu de os dois filmes terem figurado ao mesmo tempo na recente programação do TC, só isso. Ponto.

Cabe lembrar, porém, alguns exemplares marcantes do western, gênero que já foi considerado “O Cinema Americano por Excelência” (título do livro de Jean Louis Rieuepyrout editado pela Italiana, em 1963, e que fez a cabeça de muito cineclubista na minha época de Liceu Paraibano). Como esquecer, por exemplo, os dez melhores faroestes de todos os tempos que leitores do blog de Arthur Xexeo escolheram quando se comemorava, em outubro de 2012, os 20 anos do lançamento de “Os Imperdoáveis”, de Clint Eastwood? Revejam a lista comigo:

“Os Imperdoáveis”, “Era Uma Vez no Oeste”, de Sergio Leone; “Os Brutos

Também Amam”, de George Stevens; “O Homem que Matou o Facínora”, de John Ford; “Sete Homens e um Destino”, de John Sturges; “Meu Ódio Será Sua Herança”, de Sam Peckinpah; “Rastros de Ódio”, de Ford; “Matar ou Morrer”; “Três Homens em Conflito”, de Sergio Leone; e “Butch Cassidy”, de George Roy Hill. O próprio Xexéo acrescentou “O Matador”, de Henry King, seu western favorito. No meu caso, fora da lista, hesitaria entre “No Tempo das Diligências” e “Paixão dos Fortes”, de Ford, e “Onde Começa o Inferno” e “Eldorado”, de Howard Hawks. Para citar apenas alguns clássicos, bem entendido.

Sim, porque permanecem vivos na memória de qualquer fã de banguê-bangue os também emblemáticos “Winchester 73”, de Anthony Mann; “Vera Cruz”, de Robert Aldrich; “Duelo de Titãs” e “Sem Lei e Sem Alma”, de John Sturges; “Minha Vontade é Lei”, de Edward Dmytryk... e por aí vai. Aliás, rememorando esses filmes, não esqueço que antigamente a gente também se encantava com maravilhosos títulos de faroestes: “Estigma da Crueldade”, “Da Terra Nascem os Homens”, “Um Pecado em Cada Alma”, “O Rio das Almas Perdidas”, “Um de Nós Morrerá”, “O Último Pôr-do-Sol”, “Como Nasce um Bravo”, “A Árvore dos Enforcados”, “Pistoleiros do Entardecer”.

Dá para tirar da lembrança?

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

REFORMA: CNBB QUER DEBATE NAS RUAS

O fim do financiamento de campanhas por empresas privadas integram a base das propostas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para o debate de reforma política. Sem dúvida, é um dos pontos mais polêmicos a serem discutidos pelo Congresso e pelas instituições que



FOTO: Reprodução/Intemet

estão integradas na discussão. É salutar que a CNBB e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), duas das mais combativas e atuantes instituições do país, estejam empenhadas em levar adiante esse tema. Primeiro, porque retira o foco dos debates do plano meramente político, no âmbito da Câmara dos Deputados e do Senado, propondo um engajamento maior da sociedade. O documento divulgado por ambas, que ressalva a “inquestionável crise” das instituições democráticas e do processo eleitoral, é apenas o começo de uma campanha que pretende ganhar as ruas. Uma segunda ação já está em voga: a CNBB está disponibilizando a cartilha “Reforma política democrática já – o sistema político a serviço do povo” – pedidos devem ser encaminhados ao site www.cpp.com.br. O secretário-geral da CNBB, dom Leonardo Steiner (foto), disse que a cartilha quer oferecer subsídio para que as comunidades compreendam o Projeto de Lei de Iniciativa Popular proposto pela CNBB e outras 105 entidades que compõem a Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas.

100 ANOS DE PERDÃO

O patrimônio do doleiro Alberto Youssef, delator do “Petrolão”, está sendo dilapidado. Um hotel desativado de sua propriedade, entre os municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, na Bahia, foi saqueado. Os ladrões levaram portas, material de construção e instalações elétricas. Antes de deixar o prédio, picharam na parede: “Quem rouba ladrão tem 100 anos de perdão”.

CONSELHO

Na próxima terça-feira, o governador Ricardo Coutinho vai empossar os integrantes do Conselho Estadual dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Criado em maio do ano passado, o conselho atua para potencializar a implantação das políticas públicas que assegurem direito e cidadania para o público LGBT. A solenidade será no Palácio da Redenção, em João Pessoa, às 16h.

PROCESSO ELETRÔNICO

Novidade que foi implantada há pouco no sistema judiciário - a partir de 2010 -, o Processo Judicial Eletrônico (PJe) será tema de workshop terça e quarta-feira próximas, na sala de treinamento da Justiça Federal no Rio Grande do Norte (JFRN). O treinamento, que visa dirimir dúvida de procuradores e advogados, é uma iniciativa do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, que abrange a Paraíba.

SUPERBACTÉRIA

O ministro do Esporte, George Hilton, diz que os Jogos Olímpicos 2016 “é uma agenda positiva para o Brasil” por causa, entre outras coisas, “do incremento do turismo”. Porém, não comentou a repercussão negativa no exterior sobre a notícia de contaminação da Marina da Glória (RJ) pela superbactéria *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase. O local será sede da competição de vela.

MINISTRO NA PB

No dias 19 e 20 de março, o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, desembarca na Paraíba. Vem para participar da entrega de conjunto habitacional na Zona Oeste de João Pessoa, parceria entre o Governo Federal e a prefeitura da capital. Na agenda do ministro, estão programados encontros com o governador Ricardo Coutinho (PSB) e o prefeito Luciano Cartaxo (PT).

MALVERSAÇÃO

O Ministério Público Federal vai abrir procedimento para avaliar se a liberação de cotas de passagens aéreas para cônjuges de parlamentares, na Câmara dos Deputados, não caracteriza malversação de dinheiro público. O benefício concedido pela Casa, desde 2009, estava restrito a deputados e assessores. Para o procurador da República no Distrito Federal, Frederico Paiva, o uso da cota significa bancar interesses particulares com verbas públicas.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Epitácio, Aluizio e Humberto Teixeira

São três referências de que muito nos orgulhamos: Epitácio Soares, Aluizio Campos e Humberto Teixeira. Para os três não estão faltando aplausos quando suas memórias estão sendo lembradas nos quatro cantos do Estado por suas datas centenárias.

Ocuparam preciosos espaços: Epitácio Soares foi acima de tudo jornalista. Nos jornais a que serviu e na Voz dos Municípios da Rádio Borborema, em Campina Grande, usou do seu talento ímpar para informar bem e comprovar a sua lealdade à verdade dos fatos.

Aluizio Campos emprestou sua inteligência privilegiada para a criação da Sudene e do Banco do Nordeste. Participando dos trabalhos constituintes, de 1986 a 1988, colocou as luzes do

seu saber jurídico a serviço da nova Constituição brasileira, da qual resultou um novo cenário socioeconômico para o país.

Que dizer sobre Humberto Teixeira? Parceiro de Luiz Gonzaga na difusão da música nordestina ensinou a este a consagração do grande sanfoneiro com interpretação das músicas criadas por aquele, que ainda hoje fazem a alegria da nossa gente.

Dirão: a não ser a mesma idade, que de comum ostentam os três? Como juntar o Jornalismo, o Direito e a Música? Não seriam áreas conflitantes, e de nenhuma afinidade? Não obstante a idade, em que são iguais, ninguém poderá afirmar que os três apresentam qualquer tipo de incompatibilidade. Ao contrário,

se complementam e se engrandecem mutuamente.

O Jornalismo, o Direito e a Música, dentre outras afirmações do espírito, são expressões legítimas da admirável capacitação do homem em superar seus limites físicos, e comprovar sua condição de ser superior a serviço de valores éticos e sociais que asseguram à sociedade humana cenários de um mundo melhor.

O que devemos fazer, quando dos cem anos desses ilustres brasileiros, é somar aplausos por tê-los como nossos contemporâneos, e pela contribuição que deram ao desenvolvimento jurídico e cultural do país. Souberam cumprir suas missões deixando um legado de honra e trabalho!

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Falhas de governo: O caso brasileiro

Os economistas Gordon Tullock e James Buchanan publicaram, em 1962, *The Calculus of Consent*. Esta obra estabeleceu a escolha pública como um ramo da economia. Neste ramo, os conceitos da ciência econômica, ou mais precisamente da economia de mercado, são aplicados à política e aos serviços públicos.

A partir da publicação da referida obra, desapareceu aquela visão romântica de que os políticos – governantes e burocratas – prosseguem os interesses públicos. Surgiu então a perspectiva crítica de que estes agentes prosseguem mesmo eram os próprios interesses. Tal comportamento corroborava para que a Escola da Escolha Pública caracterizasse o Estado como imperfeito. As imperfeições do Estado geravam falhas alhinhadas de “falhas de governo”.

Contudo, os caminhos normativos e preditivos (positivos) da ciência econômica passaram a ser considerados pela abordagem econômica quando da análise das finanças públicas. Mais especificamente, hoje tanto as falhas de mercado como as falhas de governo interessam quando os economistas analisam o setor público.

As restrições constitucionais ganharam importância na contenção de atos discricionários praticados pelos agentes públicos na condução da gestão pública. Tais restrições no campo das finanças públicas se substantivam como constitucionalismo financeiro.

Contudo, a análise positiva da economia do setor público não se transformou numa verdade absoluta. Há nela o grande exagero dos (neo) liberais pela expressão da desejabilidade de redução do papel do Estado, quando este desde o princípio dos anos 1990 passou a galgar maior importância e centralidade nas economias de mercado do mundo já globalizado financeiramente. Neste sentido, Bryan Caplan em sua obra *The Myth of Rational Voter*, de 2007, faz uma crítica à eficácia da escolha pública.

Independente da crítica do autor supra mencionado, em países com histórico de autoritarismo associado ao privilégio extensivo e radical às classes dirigentes, como o Brasil, sempre foi comum os desmandos administrativos e que causaram e ainda causam uma grande confusão na compreensão do que venha a ser política de governo e política de Estado.

Em que pese à promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal (2000), no Brasil, os partidos governistas fazem de sua desejabilidade particular uma desejabilidade pública, tentando argumentar por si e, no mais das vezes, descaracterizando a opinião pública no afã de que prosseguem com muito cuidado e austeridade o bom desempenho das políticas públicas para o desenvolvimento.

Os partidos brasileiros de esquerda (pós-romantismo comunista de Prestes) por terem guardado incomensurável devoção à Santa Teologia da Libertação, antes do processo de redemocratização do país se colocaram de costas para o Estado, depois se centralizaram (centro-esquerda) e buscaram o “poder de mando”, se aboletaram nas estruturas de poder e passaram a instrumentalizar o Estado, por via de governos populares quando na verdade se constituíram em gestões populistas e demandadoras de falhas incorrigíveis.

As falhas incorrigíveis de governo no Brasil na atualidade não mais transformam o Estado somente em imperfeito, mas em arbitrário e negador de sua própria constitucionalidade.

Na grande maioria das estruturas de governo (Federal, Estadual e Municipal) orquestradas pelos já envelhecidos partidos de esquerda (não se esquecendo da franja direitista agarrada à coalização republicana) a começar pelo Governo Federal, existe um sentimento de profundo desprezo pela meritocracia.

As administrações direta e indireta, em grande parte, são conduzidas por militantes apaixonados e às vezes deslumbrados com o poder, a serviço dos interesses partidários. Sobra aos técnicos a obediência servil à política do governo de plantão. As políticas de Estado são relegadas ao segundo plano.

Continua o vale tudo da política divorciada do econômico como nos velhos tempos do liberalismo de guerra – que bela contradição.

Renato César - Professor

Motorista de madame

Gosto de ler notícias sobre concursos públicos. Eles ainda são a melhor forma de prestigiar a Meritocracia. Num desses jornais, li a notícia de que a Monarquia britânica vai selecionar motoristas para dirigir as carruagens e automóveis que servem à Família Real. O salário é convidativo: 24 mil libras, cerca de 106 mil reais por ano, o que equivale a R\$ 8,8 mil reais mensais.

Já pensou? Transportar membros da família real, hóspedes e visitantes ilustres do mundo inteiro, em eventos e cerimônias oficiais de Estado...Seria uma grande oportunidade para que, finalmente, eu aprendesse o idioma de Shakespeare, que, segundo Ariano Suassuna, tem palavras que designam várias coisas, ao mesmo tempo.

Serão apenas 48 horas semanais de trabalho, o que não é muito diferente da maioria das sinecuras no Brasil. Dentre as regalias do cargo, prometem-se férias de 33 dias - três dias a mais que as férias no Brasil -, e alojamento no Palácio de Buckingham, com direito a refeições gratuitas.

Como professor da Universidade Federal da Paraíba, recebo líquidos R\$ 1.700,00 mensais, apesar de deter o título acadêmico de Mestre em Direito. Por ano, recebo o total de R\$ 21.400,00, muito aquém das 24 mil libras do cargo de motorista da Realeza inglesa.

Já decidi: quero ser chofer da rainha da Inglaterra! Em questão de pontualidade, um dos requisitos exigidos no concurso, sempre me comportei como um verdadeiro



FOTO: Reprodução/Internet

“lord”. Também sou bastante comunicativo, outra exigência para ocupar o honroso cargo. Dizem até que falo demais! Vou matar três coelhos com uma só cajadada, como se diz no popular. Além de seguir a profissão de meu pai, que era um exímio motorista, vou ganhar o suficiente para sustentar a minha família e morar num país de Primeiro Mundo, onde a corrupção e a impunidade existem, porém, em menor grau.

Quem sabe, bem ao estilo de Anthony Hopkins, um dos meus atores preferidos, não chegarei a ganhar o título de “sir” das mãos da própria rainha-mãe, Elizabeth II,

por serviços prestados à família de “sangue azul”? Sonhar é preciso, sempre!

Se permanecer no Brasil, que está meio “sem rumo e sem direção”, o máximo até onde poderei chegar é ser chofer provisório de algum dos luxuosos automóveis de Eike Batista, apreendidos para pagamento de dívidas, caso algum juiz abusado resolva me nomear depositário fiel. Isso sem o direito de guardar o carro em casa.

E mais, para quem já está acostumado com as barbaridades do trânsito, no Brasil, não terei nenhuma dificuldade em me acostumar com a famosa “mão inglesa”.

God Save the Queen!

Aderson Machado - pesquisador

A seca no Nordeste

Desde tempos imemoriais, o fenômeno da estiagem, no Nordeste brasileiro, é uma realidade nua e crua. Por isso, ainda no regime Imperial, o Imperador D. Pedro II já se preocupava com esse problema, que tanto tem castigado, principalmente os nossos irmãos sertanejos pelo Nordeste afora.

Com efeito, dir-se-ia que esse projeto de transposição das águas do Rio São Francisco já era uma ideia do Imperador em apreço.

Pois bem, passados 118 anos após ter terminado o regime Imperial, eis que o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva finalmente tirou do papel esse projeto de transposição. Os trabalhos começaram em 2007, com previsão inicial de conclusão em 2010. Já estamos em 2015, e, infelizmente, por motivos de diversas ordens, o projeto não foi concluído no tempo aprazado, e o cronograma da obra encontra-se muito atrasado, é bom que se diga. E para piorar a situação, exatamente neste início de 2015, o Sertão do Nordeste, bem como grande parte do Litoral, continua sofrendo uma das maiores secas dos últimos anos. A propósito, eu, que resido e trabalho no

Sertão pernambucano há mais de 36 anos, sinceramente nunca presenciei uma seca de tal magnitude, que já entra no quarto ano.

Como consequência desse estado de coisas, um sem-número de municípios já decretou estado de calamidade pública.

O que se discute e se lamenta é que esse problema, que há quatro anos os sertanejos estão vivenciando, poderia ser amenizado, caso o malfadado projeto – eu digo malfadado porque o projeto fora mal-elaborado - de transposição do São Francisco estivesse concluído. Afinal de contas, um dos objetivos desse projeto era exatamente resolver a problemática da falta de água no caso das estiagens mais prolongadas, como ora, efetivamente, está acontecendo.

Como medida paliativa, o Governo Federal criou a Operação Pipa, coordenada pelo Exército Brasileiro, para, pelo menos, saciar a sede dos sofridos sertanejos, o que é muito pouco, diga-se de passagem. Devo ressaltar, contudo, que, com relação à Operação Pipa, mesmo sendo esta fiscalizada pelo Exército, ainda há

alguém querendo levar vantagem em cima da desgraça dos sedentos sertanejos. Lamentavelmente!

É claro que os meteorologistas têm uma explicação técnica para esta terrível falta de chuva. Porém eles não podem fazer absolutamente nada para amenizar os problemas decorrentes da escassez das chuvas. Eles podem, sim, alertar os governantes com relação à iminência da seca, cabendo a estes tomarem as devidas providências no sentido de, pelo menos, amenizar o sofrimento das vítimas desse fenômeno tão devastador, que, como já frisei, é milenar.

Mesmo sabendo que o problema é sério, muito sério, os nossos governantes, a meu ver, estão demorando demais para solucionar esse caos de uma maneira definitiva, e não paliativa.

A pergunta que se faz é: Até quando os nordestinos vão continuar sofrendo com a seca? Ao que parece, entra governo, sai governo, e não se vislumbra uma prioridade para a solução do problema em questão.

Esse estado de coisas é profundamente lamentável!

Lionaldo Santos Silva

Presidente do TJD/PB

“Não há burocracia nas cortes desportivas”

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

De um simples vendedor de cerveja no Estádio Almeidão, quando tinha 14 anos, até se tornar o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba (TJD/PB). Uma história de raça, determinação e força de vontade para vencer na vida, tendo sido vítima de preconceito e discriminação, sendo comparado até com o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa. Relatos da trajetória do pessoense e advogado criminalista Lionaldo Santos Silva, que preside os destinos do futebol paraibano na Justiça Desportiva.

Na entrevista que concedeu ao jornal **A União**, o experiente profissional, que já passou por vários cargos durante sua trajetória de vida, esclarece dúvidas sobre o mundo jurídico do maior esporte do mundo e ainda fala sobre o poder e as atribuições do Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba (TJD/PB), Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e Justiça Comum.

Qual a avaliação sobre o trabalho que vem sendo feito nos últimos anos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba (TJD/PB)?

Acredito que o direito desportivo está sendo mais observado por advogados e clubes. Nos últimos anos o TJD/PB vem obtendo uma maior credibilidade na sociedade, em especial, com todos que fazem o futebol paraibano.

Como chegou à presidência do TJD/PB e quanto tempo vai ficar?

Ingressei na gestão do presidente da época, Ricardo Oliveira, mais conhecido como Ricardão. Ocupei o cargo na vaga do ex-presidente Bonifácio Lobo, além de ser auditor de comissão disciplinar, procurador e procurador-geral. Estive também no Tribunal Pleno, na gestão de Bonifácio Lobo, sendo vice-presidente. Comecei minha gestão no dia 14 de julho de 2014 e encerro em 2016.

Durante a carreira foi vítima de racismo, discriminação e preconceito?

Apesar de ganhar a eleição no voto para obter a presidência do TJD, fui vítima de vários preconceitos que partiu de alguns setores da sociedade. Pode ser que a discriminação ocorreu, devido a comparação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, ou então por forças ocultas. Fui candidato único e consegui êxito na difícil caminhada pela presidência, mesmo com pessoas tentando me derrubar. Não é à toa que um simples vendedor de cerveja no Estádio Almeidão, quando tinha 14 anos, chegou à presidência do TJD/PB.

Existe uma colaboração dos clubes que fazem as denúncias ou irregularidades junto ao TJD?

Nem sempre. As vezes preferem denunciar através da imprensa aquelas “denúncias” e esquecem o “tapetão”.

A burocracia ainda é o maior obstáculo para que os casos sejam resolvidos em curto espaço de tempo?

Não há burocracia nas cortes desportivas. O que acontece é que os membros prestam serviços relevantes ao futebol de forma gratuita, além das atividades paralelas. A maioria dos participantes é de advogados militantes.

O que falta para que a Justiça Desportiva/PB e brasileira sejam eficazes?

A Justiça Desportiva em âmbito nacional e regional é eficaz. Acredito que o STJD para as competições interestaduais poderiam criar comissões disciplinares para funcionar junto as ligas. O próprio Campeonato do Nordeste poderia funcionar uma comissão disciplinar do STJD na região.

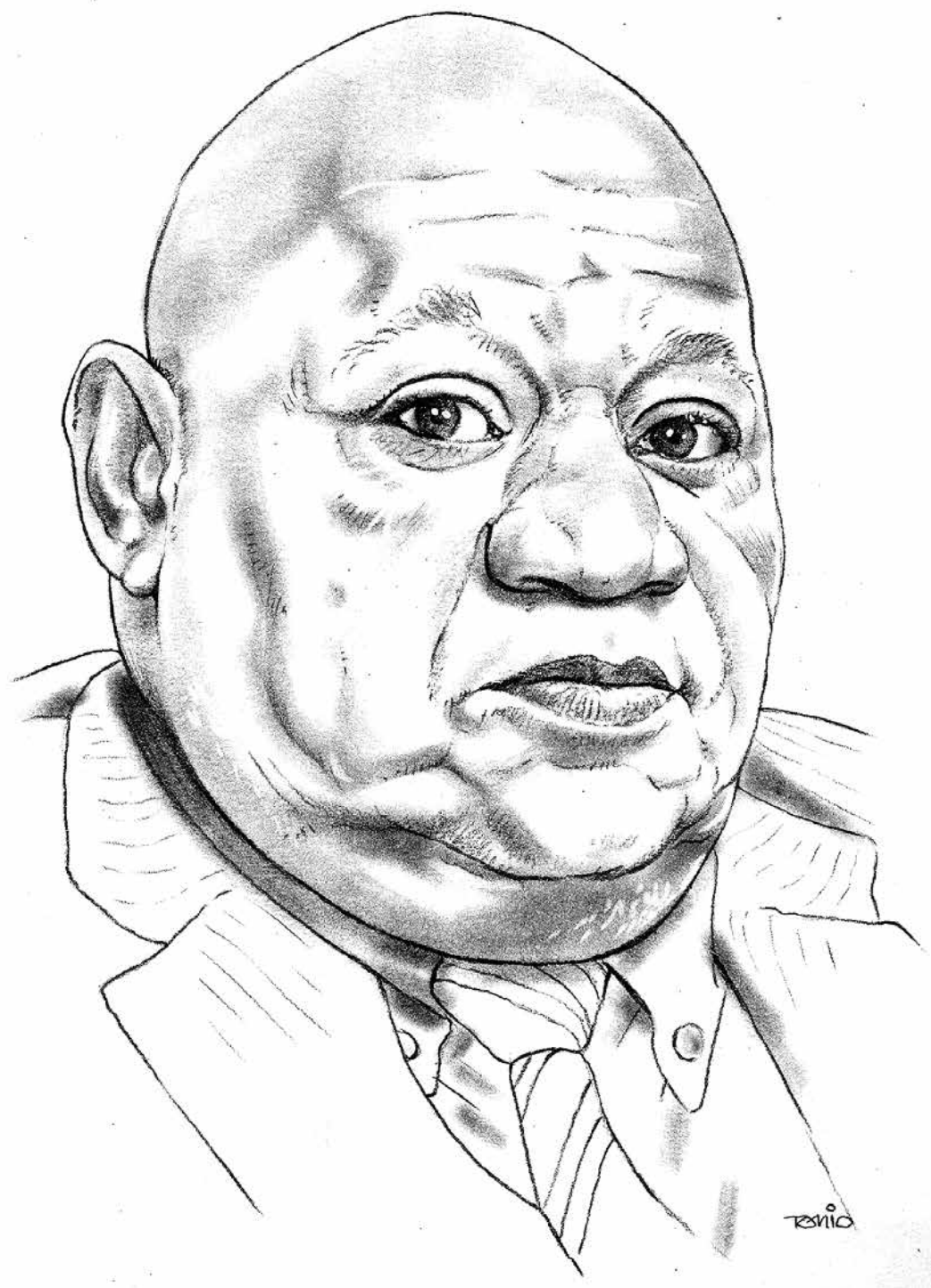
Qual sua opinião sobre uma decisão que é feita no “tapetão”?

A Justiça existe para socorrer quem dela necessite. Todas às vezes que a CBF, Federações, Ligas, clubes, dirigentes, atletas e árbitros necessitarem da Justiça Desportiva devem procurar. Se houve o “tapetão” é porque algo fora dele não foi satisfatório.

Qual o papel da Justiça Comum no futebol?

É inenunciável, ou seja, inflexível e implacável. A Justiça Comum com os juízes togados é fundamental, já que a Justiça Desportiva tem 60 dias para decidir questões atinentes as competições e disciplina. Com a evolução do futebol a tendência é que o próprio ordenamento jurídico desportivo seja criado como instância, onde somos uma justiça especializada. No futuro bem próximo a Justiça Desportiva possa ser inserida como órgão da Justiça Comum.

Quando o clube pode ou não en-



trar na Justiça Comum e por quê?

No Direito devemos fazer a diferenciação entre pode e deve. O clube pode ingressar na Justiça Comum quando bem entender, mas que terá que arcar com as consequências. Deve entrar após esgotar as instâncias desportivas, isso porque, se há insatisfação o caminho sempre deve ser a Justiça, seja ela desportiva ou, após o esgotamento, ingressar na Justiça Comum.

Qual sua opinião sobre o trabalho que vem desenvolvendo o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD)?

O STJD e o TJD realizam trabalhos relevantes ao futebol, com autonomia e independência nas suas decisões.

Como analisa a “novela” e os atropelos que o Treze passou junto a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para ter direito a vaga no Campeonato Brasileiro da Série C?

Já disseram que o Treze só participava da Série C do Brasileirão em função do “tapetão”. Penso diferente, pois entendo que o clube paraibano foi valente, firme e forte em busca dos seus direitos. Existe um ditado que frisa, “a lei não acolhe a quem dorme”, com o time serrano lutando contra tudo e todos para obter a vaga. Todos aqueles que se enquadraram no ordenamento jurídico desportivo pode e deve correr em busca de seus direitos.

O exagero de recursos impetrados

pelos clubes prejudica o trabalho que é feito pela Justiça Desportiva?

Não, faz parte do processo jurídico.

O que está certo e errado e o que pode melhorar para evitar que as decisões não aconteçam no “tapetão”?

Simplemente disciplina e honestidade dos clubes e dirigentes para que não ocorra o pior.

Existe alguma briga entre CBF e STJD sobre decisões que são contestadas e julgadas pelos membros da justiça?

Penso que não, já que existe o respeito mútuo pelas autoridades que comandam a Justiça Desportiva do país.

Como está o caso da denúncia que o jogador Junior Mandacaru atuou de forma irregular pelo Auto Esporte impetrada pelo Miramar de Cabedelo?

Já se encontra na fase de instrução e relatório. O procurador do caso pode denunciar ou não, acredito que pode acontecer na próxima semana.

Quais os planos do TJD/PB para a temporada de 2015?

Além de continuarmos no caminho da disciplina e paz no futebol paraibano, iremos inaugurar o memorial dos ex-presidentes. Também está programado para o próximo semestre a realização de um evento no âmbito do direito desportivo brasileiro.

Rap feminino

A cena musical conta com a atitude de mulheres que quebram tabus e expandem o protagonismo num segmento ainda dominado por homens

Sandro Alves de França
Especial para A União

A cena musical de João Pessoa sempre reservou um espaço destacado para o universo do Hip Hop. Esse segmento reúne quatro principais manifestações artísticas: o Rap, que é cantado e falado, utiliza voz como principal elemento, o Break ou dança de rua, onde o corpo é o instrumento de expressão, o Grafite, da linguagem da imagem e o DJ, composto por música tocada e instrumental.

Através da iniciativa de pioneiros como Preto Alisson, DJ Guirraiz, Giga Brow e outros, esse segmento cultural pode se afirmar enquanto elemento da cultura urbana, fazer parte da identidade da cidade e ser, também, fator de empoderamento e transformação social na vida de centenas de pessoas, sobretudo moradores de periferia e de comunidades, onde a marginalização é forte e cotidiana.

Dentro do eixo da cultura do Hip Hop, o Rap é um canal onde os jovens da periferia tem uma espécie de parlatório musical para expressar suas angústias, desejos, seus sonhos e sua indignação face as injustiças e desigualdades, além dos seus valores simbólicos e identitários, seu estilo de vida. Num contexto de consolidação desse eixo artístico, há o fortalecimento de uma vertente ainda pequena, mais que vem crescendo e conquistando espaços: o rap feminino.

Recentemente a grupo Afronordestinas, projeto musical encabeçado por Kalyne Lima e Juliana Karla, nomes de referência no circuito do Hip Hop paraibano, anunciou o retorno do projeto depois de uma longa pausa. A dupla canta Rap com influências de samba, MPB e da cultura popular. “Nossas músicas são autorais e dizem muito de como nos sentimos como mulheres nesse mundo excludente, nossa regionalidade, nossas dores e nossos amores, nossa alegria”, enfatiza Kalyne.

Surgido de uma participação no Festival Nacional Mulheres Cantam Mulheres, promovido pelo coletivo feminista Maria Quitéria em 2003, o Afronordestinas se estabeleceu como vitrine para divulgação do rap feminino na Paraíba, no Nordeste e, em certa medida, no Brasil. Kalyne Lima revela que teve a ideia de criar o grupo junto com Juliana Karla após perceberem que, ao participar de projetos no meio do Hip Hop ao lado de homens não recebiam a mesma visibilidade deles, era como se fossem apenas assistentes e não participantes-ativas de todo o processo.

“Fora do nosso coletivo eu sentia que as pessoas sempre atribuíam somente a eles (os homens) os projetos que desenvolvíamos, então isso passou a me inquietar e resolvi montar um projeto formado por mulheres e voltado para o público do Hip Hop, que é majoritariamente masculino e machista. Então, Juliana Karla e eu vimos a oportunidade que surgiu em 2003, no Festival Nacional Mulheres Cantam Mulheres”, revela Kalyne.

Sobre o fato de terem sido pioneiras na Paraíba e, tendo como ponto de partida, a participação no Festival, Kalyne diz que o projeto foi “uma ousadia muito grande, pois tratava-se de um festival para música popular, cantoras de barzinho com suas lindas vozes, nada que dialogasse com o Rap e mesmo tendo



A arte de capa do álbum da MC e cantora Camila Rocha, que se destaca no circuito nacional

lado questionadas, guardo ainda hoje a ficha de avaliação de um dos jurados que escreveu gentilmente ao lado da nossa letra ‘donas do palco’. O fato é que nossa música chegou trincando e recebemos o prêmio revelação da noite, com direito a questionamentos sobre o Rap ser ou não música. A partir daí resolvemos investir no grupo e conquistamos uma série de premiações locais e nacionais”, explica ela.

Com a volta do Afronordestinas à cena musical, as vozes femininas do Rap ganham maior impulso e visibilidade. O quadro, entretanto, é diverso daquele que a dupla encontrou 12 anos atrás. “A cena mudou muito, tem uma gama de produções que não cessa, as mulheres estão mais profissionais, independentes, feministas, hoje, mesmo não havendo equidade em relação a projeção profissional e nacional, vejo mulheres com qualidade de produção, discurso e performance superior a de muitos homens” avalia Kalyne Lima.

Expoente dessa leva, Camila Rocha, MC

e cantora de Rep – como gosta de escrever em referência a versão brasileira da abreviatura, Ritmo e Poesia (do inglês Rhythm and Poetry - Rap) – tem conseguido se destacar no circuito local e nacional. Recentemente, participou, representando a Paraíba, do Polo Hip Hop, festival de abrangência nacional realizado no Recife que é um destaque para artistas do

Nordeste e conta com a presença de nomes expressivos do circuito nacional. “Me Senti muito honrada em ser a MC que representaria a Paraíba diante do país”, ressalta.

Camila faz um balanço sobre a participação das mulheres no universo do Rap. “Mulher no Rep tem muito. O que falta mesmo é espaço. Tem muita mulher batalhando em rinha nos freestyles, muitas não chegam a gravar e caem no anonimato. Muitas sofrem com o machismo por parte da sociedade e no próprio movimento hip hop, o que acaba inibindo ou minando a força delas. Atualmente existe um grupo forte de mulheres feministas no movimento e muitas são MC’s, como eu, que lutam contra a desigualdade que ainda é gritante e altamente velada”, alerta ela.

Pesquisadora da cultura Hip Hop e produtora de um documentário sobre o tema (ainda a ser lançado) a cineasta e jornalista Kalyne Almeida avalia que o Rap feminino é um canal de expressão das identidades. “Como o Rap são rimas e muitas vezes, textos engajados, a mulher quando adentra no Rap, é para falar sobre si, se reafirmar, se encontrar enquanto indivíduo. Aqui na Paraíba algumas mulheres já lançaram discos e continuam na luta para colocar uma voz suave nas batidas fortes e espaçadas do Rap”, explica.

“Durante a produção que fizemos sobre o mundo do Hip Hop na Paraíba, pude perceber que as meninas que estão no universo do Hip Hop se tornam mais donas de si, se apoderam”, conclui ela.

Dentro do universo Hip Hop, o Rap – ou Rep – segue como uma linguagem musical forte, vibrante e arrojada. A presença da voz feminina amplifica e reverbera esse gênero para um público que está cada vez mais integrado e aberto a novos conceitos.



CINEMA

Alex Santos fala dos clichês em eventos como o Oscar

PÁGINA 6



ARTIGO

Hildeberto fala do pomar de romãs que marcou a sua memória de infância

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Considerações sobre a matemática e a música

É raro crianças tomarem gosto por geometria e álgebra semelhante ao que sentem por jogos, astronomia, histórias sobre heróis e dinossauros. Não culpo inteiramente os professores e seus métodos de ensino, que têm sua parcela de responsabilidade. Há casos em que as melhores técnicas pedagógicas seriam incapazes de produzir resultados satisfatórios. Estes são em número maior do que se imagina.

Falamos de conhecimentos com grau de abstração elevado que necessitam de um tipo peculiar de raciocínio, de uma disposição mental que a maioria das pessoas não desenvolveu ou possui. Intrinsecamente não há nenhum mal nisso. Ninguém é obrigado a gostar de matemática, literatura, filosofia, história ou física.

Faço parte desse conjunto de pessoas com dificuldades naturais para o entendimento da matemática. Durante parte da minha vida escolar achei-a tediosa e incompreensível. Porém, às vezes que estive realmente dedicado ao seu estudo obtive notas altas nos exames. Ocorre que durante esse período nunca senti verdadeira paixão, nem dei lampejos de genialidade. Tudo acontecia mecanicamente. Precisava decorar alguns procedimentos mentais por um curto período e transcrevê-los para o papel. Tenho imensa curiosidade a respeito do funcionamento do universo e interesse latente pela lógica moderna. Por isso guardo pequeno desapontamento pela falta de habilidade matemática, por ter deixado escapar a oportunidade de desenvolvê-la.

Todos precisam adquirir o mínimo de conhecimentos matemáticos, independente de maiores afinidades com a área. A aritmética é indispensável para a vida prática, assim como noções elementares de geometria. O mesmo não é possível afirmar da álgebra – espero que ela não se sinta desprestigiada com tal declaração. Detesto “magoar as mulheres”. É preciso salientar que o mesmo não se afirmaria no campo científico. Acredito que as crianças precisam experimentar a matemática para descobrir se sentirão amor pela coisa. Às vezes a resposta positiva surge gradualmente e o ódio à matéria vai aos pouquinhos se transformando em paixão. Numa certa altura ficará claro se possuímos aptidões que, se confirmadas, precisam ser estimuladas ao máximo.

Naturalmente pode ser difícil precisar a capacidade intelectual de alguém, sobretudo, quando se trata de uma pessoa jovem. Crianças com genialidade precoce como a do matemático Alan Turing são valiosas exceções. Especialistas dizem que o pendor para a matemática tende a aparecer até os 14 anos, mas desvios à regra não deixam de existir. Os professores ficam

obrigados a não descartar ninguém – esse deveria ser um imperativo categórico aplicado às demais disciplinas acadêmicas.

Importantes cientistas de nossa época foram matemáticos mediocres. Outros só demonstraram proficiência tardiamente ou tiveram problemas na escola. Albert Einstein já foi reprovado na seleção para a Escola Politécnica de Zurique e expulso do Ginásio Luitpold – fato atribuído à insatisfação com o autoritarismo pedagógico da instituição. Acabou desacreditado por professores que o rotularam como “mentalmente lento, não sociável e sempre perdido em seus sonhos”. Diziam que o jovem “não chegaria a lugar nenhum”. Thomas Edson passou por algo parecido. O inventor da lâmpada elétrica e do gramofone já foi considerado um “asno” por seus professores. O mesmo aconteceu com outras figuras eminentes. A genialidade de Darwin só seria reconhecida tempos depois. Pais e mestres acreditavam que sua capacidade intelectual estava bem abaixo da média.

Histórias assim povoam o universo da música. Ludwig Van Beethoven, um dos mais extraordinários compositores de todos os tempos, sofreu com prognósticos desalentadores a respeito de sua capacidade criativa. Segundo os biógrafos, ele não era um instrumentista virtuoso; tinha até certo desalinho com o violino; em parte consequência do interesse em tocar suas próprias músicas. Seus professores diziam que o rapaz seria um compositor fracassado – uma previsão que seria inteiramente malograda com a 5ª e a 9ª sinfonias, obras que estão entre as mais executadas, conhecidas e importantes da música erudita ocidental. Kirk Hammett, guitarrista da banda Metallica, grande nome do instrumento, chegou a ser desacreditado durante suas primeiras aulas com Joe Satriani, que o aconselhou abandonar a guitarra. Hammett sofria com problemas de coordenação motora, que desapareceram depois de 12 horas de treinamento diário.

A música, ao contrário da matemática, exerce maior fascínio sobre as crianças, mas também parece depender de algum tipo de habilidade especial ou dom – esta palavra soa mal aos ouvidos dos sociólogos. Não significa, entretanto, que seja necessário tocar um instrumento e adquirir conhecimentos acadêmicos relativos ao assunto para se dar bem nessa área. Grandes compositores da música popular eram leigos em teoria musical e sequer sabiam tocar. Lamartine Babo, por exemplo, não sacava nada de teoria e técnica musical. Limitações que não impediram que criasse canções formidáveis que hoje fazem parte do imaginário nacional. Encerro aqui, com o sentimento de que essa discussão merece outro artigo.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Doce ilusão de Brás Kubas

O que este mundo precisa é de elegância, apesar desse momento, desse tormento, desse falta de tudo no Brasil. Mas falta mesmo é educação. E de gente que ao menos saiba o que é elegância, essa virtude celebrada na matemática pura e na cerimônia dos chás ou bacanais. Entenderam?

Todo mundo tem uma opinião sobre o que é ser elegante, mas tem gente que insiste em falar com comida na boca. Ou gritando nos restaurantes. Uns acham que estão no vestir, outros no se comportar, e há quem acredite que nada disso tenha a menor importância. É, faz sentido, para quem nasceu para ser deselegante.

Confundem elegância com glamour, com coisas sobre as quais consultaríamos Jean Paul Gaultier ou, sei lá, a boa idosa Danuza Leão, com nosso repelente conceito de boas maneiras. Mas tudo passa. Até a deselegância. Só não passa a fome, a sede e o pessimismo de muitos.

Li que um mestre disse ao seu discípulo que tudo que o ocidente tinha a ofertar era o dom da honestidade - o dom de questionar não só os que os outros sabem, mas também o que você mesmo sabe, e o que é óbvio e sabido por todos, e o que é verdade; e que é impressionante o que aqueles ocidentais incansáveis e avidozinhos conseguiram realizar com isso. Nada. O oriente, por sua vez, teria a

ofertar ao ocidente o supremo dom da harmonia, que falta por aqui. Tantos tabefes, tanta grosseria, gente vendida em promoção. Como diz Tozé de Abreu, quem se salva nessa brasa, quem acende um fogo novo, cruz a crise, colhe a calma, alegre a alma desse povo.

Tratam mal os garçons, os serviçais, os porteiros e até os seguranças, como se só fosse obrigado a tratar bem os superiores, aliás,

não tem cabimento acreditar que seres superiores existam, quando, na verdade, a mais fantástica superioridade é igual à inferioridade. Essas maldades que habitam as cabeças chatas dos babões. Onde queres revolver, sou coqueiro.

Hoje em dia, palavras como “o máximo”, “poderosa”, não chegam perto

da mais útil descrição. É tudo onda, porque onde pisa o chão minha alma salta. #caetano

Elegância é coisa pouco usual, às vezes assombra. Transforma a realidade. Subverte. Revela. Atua até quando se erra mais. Infiltra-se nas noções preconcebidas. Diverte. Perturba certezas estabelecidas. Inventa novos caminhos e vocabulários incessantemente. Provoca e muda pontos de vista. Sei lá. Céus! Cadê Rita Barrozal?

Nessas impressões com ou sem nexos, nem desejo de nexos, narro apenas o indiferentemente dos com ou sem fatos ou fundos, a história de muitas vidas. São opiniões, e, se nelas nada digo, é que nada tenho a realçar. Eu quero tudo que se despe,

se despede e se despedaça.

Pondê diz que a melancolia sempre foi chique. Ou só gente superficial é otimista. É muito delírio para um caminhão cheio de mentiras. Ou é a natureza que é cruel, já alertava Brás Kubas.

Sonhei que o mundo acabava. Aliás, o mundo não acabou, como todos sabem. Então, a vida segue, com todas as dores e delícias que isso implica.

Na TV, o melhor do Oscar foi dormir cedo e termos as indefectíveis retrospectivas na manhã seguinte - as imagens da passagem da estatueta de mão e mão e todos ganharam uma de lego e cá, do outro lado do mundo, os preparativos para mais um filme, aquele que você sempre diz: já vi esse... Como sempre, tudo muito previsível com filas intermináveis nas lotéricas, botecos, casamentos, batizados contrariando a máxima de que sempre deixamos tudo para a última hora. Que horas são?

Kapetadas

1 - Maior mentira da humanidade: dizer que já fez sexo em banheiro de avião. Ou não.

2 - Não sou dona da verdade mas sou filho do dono.

3 - Uma forma de apreciar o verdadeiro valor de boyhood é ver apenas 10 min do filme por ano né?

4 - A culpa é das estrelas nós somos feitos de estrelas logo a culpa é nossa.

5 - Quem durou mais tempo o Chaves no SBT ou na Venezuela?

6 - Ei, hoje eu mando um abraço para Maria das Graças Santiago.

7 - Som na caixa: “Ninguém me salva, ninguém me engana”, Caetano.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Como emocionar um relógio

Li tudo o que tinha que ler sobre o tema da saudade. Busquei em poetas e memorialistas, vi quadros, aquelas águas-fortes e em esculturas, todo o universo da arte. Ouvi fados, sobretudo os da Amália Rodrigues, e, em último caso, eu mesmo rememorei meus últimos aeroportos, desde aquele longínquo, joia da Extremadura, nas bordas de Lisboa, até os mais recentes, com conexões em Brasília e Belo Horizonte. Não tem jeito. Tema caro e doloroso, pode ser sutil dentro de um soneto, ou descaradamente brega numa letra de Odair José. É a causa dos meus bloqueios, a maneira irritada como vejo que nem as nuvens, nem o horizonte contribuem para minha mudança de humor, ou é a costura de um pensamento idiota, referente, insalubre.

Sim, saudade dói. Começo de tarde, fio sutil da noite, naco de manhã, vem em pensamentos disfarçados de contemplação do mundo pequeno e mínimo. Mas acaba chegando, aquela saudade em que alguns enredos de novela exageram para dar mais ibope. Vem como uma dama bem comportada. Depois se descabela e grita ao coração.

Saudade também nos torna leve. No resquício do gosto de café, na torrada com queijo, naquela carta tantas vezes lida, no marcador de um livro de vidas passadas. Saudade do Sertão dentro do peito. De ouvir canários. De correr na relva, se relva há e quem a pise. Essa saudade - Camões a inventou, Pessoa a trouxe para os passeios de Lisboa - não tem um equivalente em outras línguas. Mas na minha, a de sentir gostos bem peculiares, adormece palavras. E são tantas, algumas em frases, outras em suspiros. Ficamos que nem um menino, carregando um embrulho, todo levitado, pois não cai, não cairá, a memória é rede estranha, mas tem muitos furinhos.

Saudade também se prende a fotografias, campos sutis onde procuramos imprimir nos papéis para que se percam, para que sejam procurados em malas de poucas valias, em cansados recantos, nos sótãos, nos subúrbios da casa. Dali, vislumbramos aqueles gestos capturados como borboletas ressequidas. Fazemos às vezes de arqueólogos. Saudade tem disso, uma sede do antigo que queremos que se mova no presente, que repita o ritual ou que nos dê mais respostas para os seus códigos, suas cifras.

Entre uma e outra saudade, criamos mecanismos de procura e perda. O dia vai rolando, roldana, compressor. Objetos falam sem língua, paisagens citam aquele quadro impressionista, canções são recados criptografados. Mas algo cresce, anúncio do peito. Às vezes inchamos, outras vezes ficamos mofinos. E era uma palavra tão doce no início do costume. Rasga, na hora da separação. Treme de volúpia, mal adivinha o fim da trégua.

Mas sinto (as duas formas) e é um poço, um pêndulo. Tem vírgula, tem ponto de exclamação, interrogação. O pensamento fica pendurado nas reticências. A fala hesita, o coração se mexe, uma campina arrepia na paisagem num lugar sem caminhos visíveis. Saudade é bem mais leve do que se imagina, mas a leveza ácida também deixa marcas profundas, cicatrizes que incham.

Saudade é uma coisa belíssima, como esses fios laminados de adagas. À véspera do toque, nunca após o corte.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



APC: Advertência

A Academia Paraibana de Cinema deve distribuir nota nos próximos dias, comunicando da necessidade de medidas energéticas e de ordem administrativa a serem tomadas, quando da posse da nova gestão da presidência da APC. Principalmente, no que se refere aos direitos e deveres de seus integrantes, visando o efetivo sucesso da entidade máxima de Cinema, no Estado.

Academia repudia

Enquanto entidade representativa do cinema no Estado, a Academia Paraibana de Cinema repudia os motivos que estão sendo veiculados pela imprensa, sobre o bizarro consumo de alimentos dentro das salas de projeção, em João Pessoa. Práticas que se repetem por todo o país. Espaços de arte, que passaram a ser centros de verdadeiras comilanças.

O clichê e sua força na mídia

É opinião recorrente entre intelectuais, a necessidade de tempo para que os clichês possam se cristalizar como um arquétipo convencional nos espaços da arte e no domínio da observação pública. Leia-se, aqui, mídia eletrônica. E que também a criação dita "original" se distanciará mais do convencional e menos do consensual.

Esta é uma noção não muito fácil de ser assimilada, tendo-se o clichê como prática habitual impulsionada pela velocidade tecnológica dos meios de comunicação de massa. Também, porque a sua manifestação faz-se pelas estruturas de poder midiático e, não menos, pelas "fisionomias" largamente influenciadas de cargas semânticas do nosso fazer cultural.

No aparte deste assunto, existe coisa mais clichê do que as exposições festivas de entrega do Oscar, considerado prêmio maior do cinema?

Estruturado a partir de uma intencionalidade (ou não) dentro do discurso que o veicula, o "clichê" terá sido sempre um instrumento factual, persuasivo e significante aos interesses de um "emissor", na medida em que possa alcançar da melhor maneira possível o "receptor", este, quase sempre desavisado ao real objetivo daquele intento.

A facilidade com que esses paradigmas se repetem e se clichêizam no mundo da



Cerimônia de premiação do Oscar ocorrida no domingo passado

comunicação visual, especialmente, e conseguem influenciar fundamentalmente no entendimento da sociedade às diversas maneiras de informações, nos fazem lembrar momentos que se tornaram antológicos à compreensão deste assunto, especialmente em razão da originalidade de criação. A "dança dos pãezinhos", em Carlitos, p.ex., é um dos instantes de espontaneidade criativa que mais significação tem para a história da "gag" do cinema e da comédia ligeira muda. Foi uma criação que ficou até hoje estigmatizada, por assim dizer, no elenco das construções risíveis de qualquer comediante que pretenda cogitar a simplicidade da mímica.

Há expressões marcantes de gestualidade como as de Chaplin, mas há também outras mais sutis e de significado subliminar, como a utilizada por Pier Paolo Pa-

sollini no filme "Teorema". Na sequência em que o carteiro (construindo mimicamente o "anjo da anunciação") adentra os jardins da mansão de um rico empresário para entregar-lhe telegrama "anunciando" a chegada de estranho moço, que ele não conhece. Além de posicionamento declaradamente político e religioso do diretor, já por demais sabido de todos que conheçam a filmografia de Pasollini, há a simbologia clichêizada da "anunciação" através do carteiro de nome Ângelus.

Como se nota, o "clichê" escancara posições ideológicas na sua vasta utilização. E a televisão é primeira e única neste sentido. Até pela condição repetitiva de seus programas, cujo compromisso maior estaria mais entre a imprensa e a rotina de produção que, propriamente, no interesse de renovação e reestudo de formas estruturais novas de expressão.

Letra LÚDICA

A mais forte impressão!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário

hildebertbarbosa@bol.com.br

Tia Dona enviou logo cedo. Nem contava trinta anos nem tivera filhos. Desde então, nunca mais saiu de casa; sequer se chegava à janela para espiar o sossego da rua. Do quarto para a sala, da sala para a cozinha, da cozinha para o quintal, eis o itinerário que percorria no ramerrão do silêncio e da solidão a que se decidira entregar "de corpo e alma, completamente". O único refrigério do espírito - tudo me leva a crer ainda hoje - consistia num meticuloso cultivo de romãs, a transformar o pequenino terreno baldio do quintal num pomar uniforme, impregnado do agreste perfume daquelas frutas sagradas. Sim, também se alimentava com a leitura diária de uma velha Bíblia, curioso espólio de seus antepassados, e em cujas páginas como que inscrevia a trama secreta daquele mistério. Viveu assim até os setenta anos, na companhia de si mesma, indiferente aos chamados do mundo, invisível e encantada, não sei se na paz do Senhor ou se na guerra inevitável da vida e dos homens.

Biu Marcolino dividiu comigo a carteira do grupo escolar Major José Barbosa. Nem mal concluíra o primário, largou os estudos para cumprir o destino de criador de gado, à semelhança do pai, do avô e do bisavô, matutos arrimados no gosto da labuta do curral, no cheiro inesquecível do esterco e na cerimônia matinal da ordenha das vacas de leite. Desde menino até hoje, num ritmo que se repete em estranha monotonia, Biu Marcolino, já passando dos sessenta, acorda todos os dias, de domingo a domingo, às quatro da manhã, e sai para uma terrinha que possui, voltando sempre à boca da noite, num cavalo bom e baixeiro. Seu mundo são as suas vacas, suas vacas são as suas estrelas. Nunca viajou, não conhece cidades, não anda de carro, não tem celular, não fuma, não bebe, não faz outra coisa a não ser cuidar de suas vacas. Amar e amar as suas vacas como se ama as criaturas que existem fora do tempo e numa esfera que é mais do sonho e da fantasia do que da bruta e inóspita realidade.

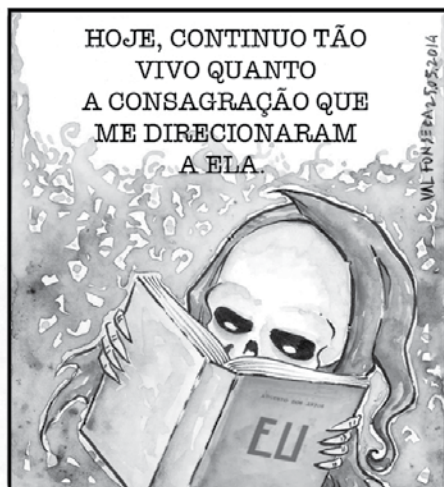
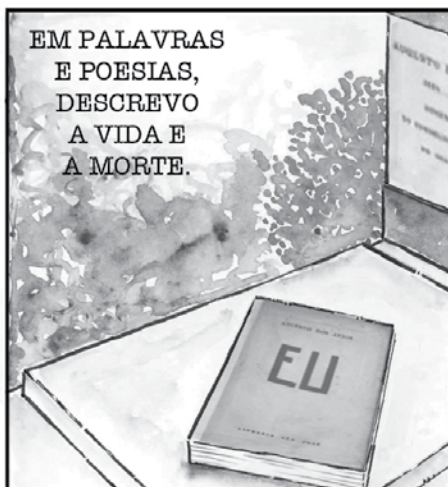
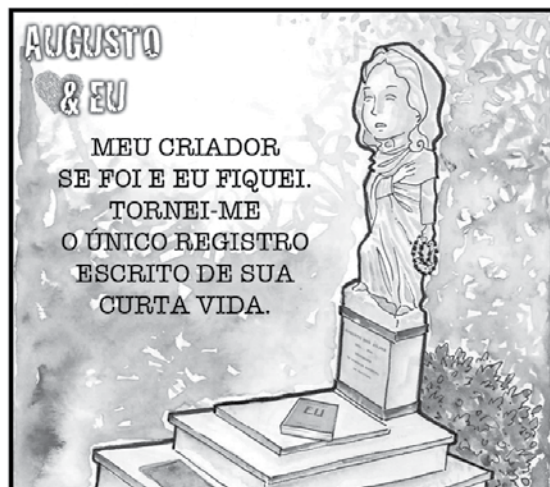
Meu avô Miné tinha os olhos claros e as mãos caledas. Viveu quase cem anos e sem o desconforto das doenças do mundo. Sua morte se deu por falência múltipla dos órgãos, sem alardes, sem prantos e sem lamúrias. Gastou toda sua longa vida no trato da terra, no cabo da enxada, preparando os roçados de milho e feijão para as bênçãos aquáticas dos magros invernos de meu Cariri. Falava pouco, não se alterava com nada e só se interessava pelos hectares de terra que possuía, como a única volúpia a que se dava o direito numa vida medida e regrada entre a casa e o trabalho, e nada mais.

Zé da Maleta era o odoído da cidade. Segundo os mais velhos, viera dos lados de Pernambuco, abandonado que fora pelos caprichos de mulher bonita e leviana. Nem a música, que cultivava com gosto e refinamento, evitou a tragédia da loucura. Careca, baixinho, musculoso, ganhava a vida carregando sacos de cereais pelas ruas do comércio. Cara fechada, não se relacionava com ninguém. Às vezes, pelos becos e esquinas, ouviam-se seus grunhidos sombrios, seus monólogos soturnos, seus lamentos assustadores. Insultado, sobretudo pela menina, ("Corninho da calça curta!"), ficava agressivo e vociferava os palavrões mais cabeludos... Não esteve no seu enterro, mas todos me asseguraram que foi o maior de toda a história da velha Comarca.

Estas criaturas e estas lembranças não passam. "O tempo desapiedado", que a tudo róe e arruína, jamais apagará de minha memória. Não são páginas dos livros que amo, mas, como as melhores páginas dos livros que amo, ainda hoje me causam a mais forte impressão.

Quadrinhos

A & EU



www.gilbarte.blogspot.com

Val Fonseca

Em cartaz

BOB ESPONJA - UM HEROI FORA D'ÁGUA (EUA 2015). Gênero: Animação. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção: Paul Tibbitt. Com Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Incomodado com o sucesso do Siri Cascudo, a lanhonete do Sr. Sirigueijo que tem a exclusividade na produção do hambúrguer de siri, Plankton, o dono da lanhonete Balde de Lixo, resolve traçar uma verdadeira estratégia de guerra para roubar a fórmula da iguaria, que é a base da alimentação da população da Fenda do Biquíni. Mas alguma coisa sai errado e a fórmula desaparece, deixando a uma vez pacata comunidade à beira do apocalipse. Agora, Bob Esponja, o funcionário padrão do Siri Cascudo, vai ter que unir forças com o ambicioso Plankton em uma viagem no tempo e no espaço para tentar recuperar a receita, contando com a ajuda da leal estrela-do-mar Patrick, do sarcástico Lula Molusco, da esquilista Sandy e também o mercenário Sr. Sirigueijo. Outro interessado na fórmula é o malvado pirata Barba Burguer (Antonio Banderas), que os heróis terão de enfrentar em uma batalha fora da água. **Manaira 2:** 13h20 e 17h45 **Manaira 6:** 14h30, 17h15 e 19h40 **CinEspaço 3:** 14h, 15h50 e 17h40 **Tambá 6/3D:** 14h20, 16h20 e 18h20

CINQUENTA TONS DE CINZA (EUA 2014). Gênero: Drama. Duração: 125 min. Classificação: 16 anos. Direção: Sam Taylor-Johnson. Com Jamie Dornan, Dakota Johnson, Jennifer Ehle. Anastasia Steele (Dakota Johnson) é uma estudante de literatura de 21 anos, recatada e virgem. Um dia ela deve entrevistar para o jornal da faculdade o poderoso magnata Christian Grey (Jamie Dornan). Nasce uma complexa relação entre ambos: com a descoberta amorosa e sexual, Anastasia

conhece os prazeres do sadomasoquismo, tornando-se o objeto de submissão do sádico Grey. **Manaira 5:** 12h20, 15h, 18h e 21h15 **Manaira 7:** 20h45 **Manaira 8:** 12h50 e 15h30 **Manaira 9/3D:** 13h15, 16h, 19h e 22h **Manaira 11:** 17h e 21h30 **CinEspaço 1:** 14h, 16h30, 19h e 21h30 **Tambá 5:** 14h20, 16h20, 18h40 e 21h

UM SANTO VIZINHO (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Theodore Melfi. Com Bill Murray, Melissa McCarthy, Jaeden Lieberher. Maggie (Melissa McCarthy) acaba de se divorciar. Ela e o filho de 12 anos -frágilizado pela separação dos pais - se mudam. Um vizinho, St. Vincent De Van Nuy (Bill Murray), se aproxima deles e se oferece para cuidar do menino. Depois de hesitar, Maggie aceita, pois é enfermeira e faz plantões de madrugada. Uma grande amizade nasce entre o menino e o veterano de guerra, Vincent. Apesar de ele não ser a pessoa mais indicada para cuidar de uma criança, essa amizade faz muito bem ao menino. **Tambá 1:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45 **CinEspaço 2:** 17h e 21h40

O DESTINO DE JUPITER (EUA, 2014). Gênero: Biografia. Duração: 115 min. Classificação: 12 anos. Direção: Andy Wachowski, Lana Wachowski. Com: Channing Tatum, Mila Kunis, Sean Bean. Jupiter Jones (Mila Kunis) é a descendente de uma linhagem que a coloca como a próxima ocupante do posto de Rainha do Universo. Sem saber disto, ela segue sua vida pacata trabalhando como empregada doméstica nos Estados Unidos, país onde vive após deixar a Rússia. Um dia, ela recebe a visita de Caine (Channing Tatum), um ex-militar alterado geneticamente que tem por

missão protegê-la a todo custo e levá-la para assumir seu lugar de direito. **Manaira 6:** 21h45 **Tambá 6/3D:** 20h40

TINKER BELL E O MOSTRO DA TERRA DO NUNCA (EUA 2014). Gênero: Animação. Duração: 76 min. Classificação: livre. Direção: Steve Loter. Com Mae Whitman, Ginnifer Goodwin, Lucy Liu. NA fada Fawn sempre teve um bom coração e se recusou a ver maldade nas pessoas. Por isso, ela torna-se amiga de um gigantesco monstro. Tinker Bell e suas amigas temem que essa relação possa ser nociva para todas as moradoras da cidade, e decide combater o vilão antes que seja tarde. **Manaira 7:** 12h45, 14h45, 16h45 e 18h45 **CinEspaço 3:** 14h, 15h40 e 19h30 **Tambá 1:** 14h20 e 16h20

BIRDMAN (EUA 2015). Gênero: Comédia. Duração: 118min. Classificação: 16 anos. Direção: Alejandro González Iñárritu. Com Michael Keaton, Zach Galifianakis, Edward Norton. No passado, Riggan Thomson (Michael Keaton) fez muito sucesso interpretando o Birdman, um super-herói que se tornou um ícone cultural. Entretanto, desde que se recusou a estrelar o quarto filme com o personagem sua carreira começou a decair. Em busca da fama perdida e também do reconhecimento como ator, ele decide dirigir, roteirizar e estrelar a adaptação de um texto consagrado para a Broadway. Entretanto, em meio aos ensaios com o elenco formado por Mike Shiner (Edward Norton), Lesley (Naomi Watts) e Laura (Andrea Riseborough), Riggan precisa lidar com seu agente Brandon (Zach Galifianakis) e ainda uma estranha voz que insiste em permanecer em sua mente. **Manaira 4:** 14h15, 16h50, 19h30 e 22h20 **Manaira 10:** 15h50 e 21h30 **CinEspaço 3:** 17h10 e 21h30

SUPER PAI (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 123 min. Classificação: 14 anos. Direção: Pedro Amorim. Com Danton Mello, Dani Calabresa, Giselle Itié. Diogo (Danton Mello) era o garoto mais popular da escola, rei das festas e da bagunça. As meninas queriam estar com ele e os meninos queriam sê-lo. Agora, vinte anos mais tarde, é apenas um homem comum, pai, marido, trabalhador. Uma reunião da turma de colégio é sua chance de sair da rotina e a festa acaba levando a rumos inesperados. **Manaira 1:** 13h45, 16h10, 18h20 e 20h30 **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h **Tambá 4:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45

O JOGO DA IMITAÇÃO (EUA 2014). Gênero: Biografia, Drama. Duração: 115 min. Classificação: 12 anos. Direção: Morten Tyldum. Com Benedict Cumberbatch, Keira Knightley, Matthew Goode. Durante a Segunda Guerra Mundial, o governo britânico monta uma equipe que tem por objetivo quebrar o Enigma, o famoso código que os alemães usam para enviar mensagens aos submarinos. Um de seus integrantes é Alan Turing (Benedict Cumberbatch), um matemático de 27 anos estritamente lógico e focado no trabalho, que tem problemas de relacionamento com praticamente todos à sua volta. Não demora muito para que Turing, apesar de sua intransigência, lidere a equipe. Seu grande projeto é construir uma máquina que permita analisar todas as possibilidades de codificação do Enigma em apenas 18 horas, de forma que os ingleses conheçam as ordens enviadas antes que elas sejam executadas. Entretanto, para que o projeto dê certo, Turing terá que aprender a trabalhar em equipe e tem Joan Clarke (Keira Knightley) sua grande incentivadora. **Manaira 2:** 15h20 e 20h



Filme já é destaque de bilheteria nos cinemas do Brasil

Cinquenta Tons de Cinza

Anastasia Steele (Dakota Johnson) é uma estudante de literatura de 21 anos, recatada e virgem. Um dia ela deve entrevistar para o jornal da faculdade o poderoso magnata Christian Grey (Jamie Dornan). Nasce uma complexa relação entre ambos: com a descoberta amorosa e sexual, Anastasia conhece os prazeres do sadomasoquismo, tornando-se o objeto de submissão do sádico Grey.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



TORRE

**AV. CARNEIRO DA CUNHA, 751
(83) 3225.4763 | 3225.4493**

BAIRRO DOS ESTADOS

**RUA JOAQUIM PIRES FERREIRA, 432
(83) 3513.0370 | 3513.0371**

CRISTO

**RUA PRESIDENTE NEREU RAMOS, 26
(83) 3223.3358 | 3223.3991**

INTERMARES

**AV. MAR VERMELHO, 381, CABEDELLO - PB
(83) 3248.4188**



FACEBOOK.COM/REDEMENORPRECO



Recepção da Estância Termal Brejo das Freiras; hotel é um verdadeiro oásis com a oferta de piscinas, argila medicinal e até campo de pouso em meio a estigem do Alto Sertão paraibano

Turismo na Semana Santa

PB oferece belezas naturais, gastronomia e praias selvagens

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O feriado da Semana Santa é uma excelente oportunidade para fugir da rotina e descansar. É nesse período que hotéis e agências de viagens apostam nos pacotes com ofertas para turistas. Nessa época, a Paraíba, do Litoral ao Sertão, é bastante procurada, principalmente, como ótimo destino para quem deseja fugir dos grandes centros urbanos.

A começar pela capital, que oferece boa infraestrutura hoteleira e variada gastronomia, o passeio pode ser iniciado nas praias, que, muito embora estejam situadas em área urbana, oferecem tranquilidade. No centro da cidade, o turista poderá apreciar a natureza existente no Parque Arruda Câmara (Bica), ou se preferir fazer trilhas ecológicas. Poderá, ainda, optar pelas belezas do Jardim Botânico Benjamin

Maranhão, conhecido por Mata do Buraquinho.

Praias

O roteiro pelas praias pode ser esticado até a cidade do Conde, no Litoral Sul. Lá estão localizadas as Praias de Coqueirinho, Tambaba (naturista), Bela e Carapibus. Ao final do dia, o turista pode conhecer a beleza da Praia do Jacaré, no Litoral Norte, onde acontece o famoso pôr do sol, acompanhado pelo Bolero de Ravel, executado pelo músico Jurandir do Sax.

A região do Brejo paraibano também oferece várias opções ao turista para o feriadão. Por exemplo, os municípios de Bananeiras e Areia contam com uma boa estrutura de hotelaria, restaurantes e diversos locais em perfeito contato com a natureza, além do clima agradável. Aos amantes da natureza e do canto dos pássaros uma boa pedida para a Semana Santa é a “Passarinhando

no Pico do Jabre”, parque estadual situado entre os municípios de Mãe D’água e Maturéia (Alto Sertão paraibano).

O Pico do Jabre surpreende por suas belezas, clima agradável e uma visão de encher de entusiasmo e energia positiva qualquer visitante, possuindo aproximadamente 500 hectares de área composta de espécies de Mata Atlântica e Caatinga. O local é reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) como uma das maiores fontes de pesquisas biológicas do país, pois possui espécies endêmicas que só existem aqui na reserva ecológica e devem ser fruto de estudo para evitar extinção de exemplares raros da fauna e da flora.

O parque possui 1.197 metros de altitude e é um observatório natural que permite que os visitantes contemplem do alto toda a cobertura vegetal acompanhada de relevos e fontes de água dos municípios vizinhos. A “Passarinhando no Pico

Saiba Mais

Posto de Informações Turísticas da PBtur - Tambaú (3214-8185)

- Hotel Globo (3221-6374)
- Box Rodoviária (3218-6655)

Hotel Brejo das Freiras

Pacote Semana Santa – confira os preços:

Acomodação	Valor diária	Valor total
APTO SGL	R\$ 157,00	R\$ 471,00
APTO DPL/CASAL	R\$ 242,00	R\$ 726,00
APTO TPL	R\$ 302,00	R\$ 906,00
APTO QDP	R\$ 375,00	R\$ 1.125,00
APTO QTP	R\$ 435,00	R\$ 1.305,00

Informações:

E-mail: brejodasfreiras@bol.com.br

hoteltermalbrejodasfreiras.blogspot.com

Telefones: (83) 3522 1515 – 1516 fax: 3522 1517

do Jabre” será realizada no período de 2 a 5 de abril e custa R\$ 600,00 por pessoa, incluindo inscrição do evento, o transporte partindo de João Pessoa e três diárias no Casa-

rão do Jabre com direito ao café da manhã, almoço e jantar. Informações e inscrições podem ser feitas através do telefones (83) 9954-2243/8754-6695.

Águas de Brejo das Freiras

Partindo para o Sertão, distante 550km de João Pessoa, o Hotel Estância Termal de Brejo das Freiras é uma ótima opção de lazer para o Feriado da Semana Santa. O hotel está ofertando cinco opções de pacotes que custam entre R\$ 471 e R\$ 1.305,00, de acordo com a quantidade de hóspedes por aposento.

O pacote corresponde a três diárias completas, iniciando com o jantar no dia 2 de abril (quinta-feira) e encerrando após o almoço do dia 5 de abril, no Domingo de Páscoa. O hotel adota política diferenciada de cobrança para crianças, ou seja, com idade dos 7 aos 10 anos há cobrança adicional de R\$ 45 por diária (quando hospedadas no mesmo apartamento dos pais).

Além de contar com ótima infraestrutura, o empreendimento oferece águas termais, consideradas milagrosas e de efeitos medicinais. Um dos principais atrativos da Estância Termal são os banhos terapêuticos com duchas e em banheiras de hidromassagens. As águas com temperatura de 36 graus são oriundas de duas fontes que abastecem o hotel.

Os hóspedes têm à disposição um salão de convenções, restaurante climatizado com cozinha regional, biblioteca, piscinas (adulto e infantil), serviço de bar e iluminação noturna, banhos

termais (duchas, banheiras e chuveiros), argila medicinal, pista de cooper, parque infantil, passeio de charrete e cavalo (opcional), mini-campo de futebol, salão de jogos, capela, campo de pouso, agência de Correios e Telégrafos, serviço de táxi, Internet com Wi-Fi, apartamentos climatizados, circuito fechado de TV e telefone.

Para fazer reservas os interessados devem pagar 50% do valor e os outros 50% na saída do hotel. Mais informações podem ser obtidas através dos telefones (83) 3522 1515 – 1516 fax: 3522 1517 ou por meio do site: hoteltermalbrejodasfreiras.blogspot.com.br/; Fan Page: www.facebook.com/hotelbrejodasfreiras, e Twitter.com/brejodasfreiras.

Banhos terapêuticos com duchas e banheiras, com temperatura de 36 graus, são um dos principais atrativos da estância

Pacotes exigem atenção

O secretário do Procon de João Pessoa, Helton Renê, alerta sobre os cuidados que a população deve ter ao contratar um pacote turístico oferecidos pelas agências de viagens. Conforme ele, o consumidor deve ficar atento ao que está sendo oferecido no material de divulgação do pacote e verificar se os itens constam no contrato que será assinado com a agência de turismo.

“O consumidor deve guardar o material promocional divulgado pela agência, pois os itens que nele constam também deverão estar incluídos no contrato quando ele for assinado”, alerta. Ele explica que, caso a agência não cumpra com o que foi oferecido no pacote, a pessoa deverá ter em mãos o material promocional para poder cobrar os seus direitos na Justiça, e, também, jamais fazer depósito de pagamento em conta pessoa física, devendo este ser feito exclusivamente na conta da agência que é jurídica. “Quando for fazer depósito em conta bancária, o cliente deve observar, de imediato, se tratar de conta-corrente física ou jurídica,

porque esse depósito somente poderá ser feito na conta da empresa. Se por acaso a pessoa comprar um pacote e, no momento que chegar ao local não esteja incluído o que previa no pacote, o consumidor deverá arcar com essas despesas e guardar todos os comprovantes para ser reembolsado por danos materiais judicialmente”, revelou.

Uso de milhas

O uso das milhas acumuladas em cartão de crédito é muito comum nos dias atuais. Porém, é bom ficar atento e observar quando são vantagens usar essas milhas. O consultor em finanças pessoais, Guilherme Baía, orienta que as pessoas devem verificar os preços em que as passagens aéreas estão sendo comercializadas, já que muitas vezes as empresas fazem promoções.

“Para você usar as milhas acumuladas com as compras do cartão de crédito ou comprar elas com dinheiro, em primeiro lugar, deve analisar o que sai mais em conta”, alertou.

AEROPORTOS DE CG, PATOS E MONTEIRO

PB terá R\$ 131,6 mi para melhorias

FOTO: Arquivo

Programa do Governo Federal inclui terminais de Campina, Patos e Monteiro

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O Aeroporto João Suassuna, em Campina Grande, e os aeródromos de Patos e Monteiro foram incluídos no Programa de Investimentos em Logística: Aeroportos, que visa ampliar e fortalecer a malha de terminais regionais do Norte, Nordeste, Centro - Oeste, Sul e Sudeste do Brasil. O Governo Federal investirá R\$ 7,3 bilhões neste projeto, que vai contemplar 270 equipamentos do país, tudo financiado pelo Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC. Neste projeto caberá a Paraíba recursos da ordem de R\$ 131,6 milhões.

O Programa de Investimentos em Logísticas: Aeroportos foi lançado em dezembro de 2012 e, a partir de agora, segundo informações da Secretaria da Aviação Civil, órgão do Governo Federal, estará dando prosseguimento aos trabalhos. Juliana Boechat, assessora de imprensa da SAC, informou, através de email, "que os três aeroportos da Paraíba incluídos no programa estão em fase de planejamento, por isso as obras não foram ainda iniciadas". Ela também adiantou "não poder citar prazos para o início das melhorias".

De acordo com a assessora da SAC, as empresas de engenharia encarregadas de executar as obras serão contratadas diretamente pelo Governo Federal, por meio do Regime Direto de

Contratação. Trata-se do Regime Diferenciado de Contratações - RDC -, criado a fim de ampliar a eficiência nas contratações públicas. Lançado no ano passado, pelo Governo Federal, o plano de desenvolvimento da aviação regional caminha a passos lentos. Desde que foi anunciado, o avanço foi pouco por conta da execução de projetos. Esta fase, que é estrategicamente necessária, acaba atrasando a liberação dos recursos.

As obras a serem inseridas nos 270 aeroportos contemplados permitirão aperfeiçoar a qualidade do serviço prestado ao passageiro, agregar novos aeroportos à rede de transporte aéreo regular e aumentar o número de rotas operadas pelas empresas aéreas.

O programa, que visa ampliar o acesso do povo brasileiro a serviços aéreos, pretende atingir a meta de permitir a 96% da população do país dispor de um aeroporto a menos de 100 Km de onde mora. Os investimentos incluirão melhorias em terminais de passageiros, ampliação de pátios, revitalização de sinalizadores e de pavimentos, entre outros.

Volumes de cargas e passageiros serão observados como critérios para análises de relevância dos aeródromos beneficiários do programa. Os planos de investimentos obedecerão às seguintes fases: Diagnóstico da infraestrutura e da gestão dos aeródromos e elaboração do programa de necessidades de investimentos e de projetos conceituais, além de termos de referências de equipamentos.



Aeroporto João Suassuna foi incluído no Programa de investimentos em Logística do Governo Federal que visa ampliar e fortalecer terminais

Estado investiu mais de R\$ 1 milhão

Nas apurações iniciais desta matéria por **A União**, surgiram informações extras que podem ter ligações com o projeto.

Fred Menezes, assessor de imprensa da Prefeitura de Monteiro, no Cariri paraibano, a 396Km de João Pessoa, afirmou que um convênio feito com o Governo Estadual permitiu o recapeamento da pista de pouso e a ampliação dela, que passou de 800m para 1.200m.

José Pereira Cabral, assessor de imprensa do Departamento de Estradas de Rodagens do Estado da Paraíba (DER), comunicou que "o Governo Estadual investiu mais de R\$ 1 milhão no novo revestimento das pistas de pousos e decolagens e na sinalização dos aeródromos de Patos e Monteiro.

Esses aeródromos estão incluídos no Programa Nacional de Aviação Regional do Governo Federal,

que visa ampliar e modernizar os terminais." Roberto Germano de Souza Araújo, superintendente da Infraero no Aeroporto João Suassuna, de Campina Grande, esclareceu que "a última reforma realizada no terminal campinense, em 2013, incluiu o recapeamento da pista de pouso e decolagem, num total de 1600m, e a recuperação do Pátio de Manobras, a um custo de R\$ 9 milhões".

Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Escravidão Negra é tema de comissão nacional

A Comissão Nacional da Verdade da Escravidão Negra foi empossada no último dia 6, na sede do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília-DF. O grupo de trabalho tem o objetivo de fazer o resgate histórico do período e a aferição de responsabilidades, além de demonstrar a importância das ações afirmativas como método de reparação ao povo negro. A notícia foi divulgada pela Coordenação de Comunicação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir-PR).

Durante o evento, o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcus Vinícius Coelho, falou sobre o mito da democracia racial, que encobre a violência vivida pela população negra, principalmente os jovens. Segundo ele, devido ao passado escravista, "ser negro no Brasil infelizmente significa acessar menos direitos e sofrer mais violência".

Na ocasião, o jurista utilizou números divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) nos últimos anos, que mostram indicadores socioeconômicos bem menores para a população afro-brasileira. De acordo com os índices, crianças brancas são as que têm mais acesso a creches; 60% dos presidiários são negros; a média de estudos da população afrodescendente é de quase dois anos menor quando comparada à branca, entre outros exemplos.

"Trago esses dados não para reforçar o sentimento de cisão ou separação entre brancos e negros, mas para demonstrar que o recorte de raça é decisivo para o futuro de grande parte da população brasileira. Tanto no quesito segurança pública de encarceramento, quanto no acesso a direitos sociais, como saúde, educação e moradia", declarou.

Coelho chamou a atenção, ainda, para a importância das cotas. "Considerarmos que as ações afirmativas são fundamentais. Que é preciso tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida em que se desiguam", concluiu.

Além do presidente, compuseram a mesa de abertura o ouvidor da Seppir e membro da Comissão, Carlos Alberto Júnior; a ministra da Secretaria dos Direitos Humanos (SDH), Ideli Salvatti; Humberto Adami, presidente da comissão; o presidente do Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior da Faculdade Zumbi dos Palmares, José Vicente.

A data foi propícia para a assinatura do termo de cooperação entre a OAB e o Instituto Afrobrasileiro de Ensino Superior da Faculdade Zumbi dos Palmares, no âmbito da comissão. O grupo recebe ainda o apoio de entidades como o Instituto de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros (Ipeafro); e o Instituto Nzinga Mulher Negra.

Candomblé leva axé para ALPB

A convite do presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino (PSB), a ialorixá Mãe Lúcia Omidevá, participou, na manhã da última terça-feira, 24, das cerimônias de reabertura das atividades parlamentares, em 2015. A solenidade foi iniciada por uma bênção inter-religiosa que antecedeu o retorno dos trabalhos legislativos na primeira sessão legislativa da 18ª Legislatura.

A liderança religiosa, que completa em março 36 anos de iniciação no candomblé, proferiu saudação ancestral aos orixás na língua iorubá. Para Mãe Lúcia de Oxum, os poderes públicos na Paraíba despertaram, finalmente, para a necessidade de incluir nas

solenidades interreligiosas os representantes das religiões de matriz africana, ampliando o leque de sacerdotes, nessas ocasiões, para além das vertentes cristãs.

Parte dos movimentos sociais negros defende ainda a criação de leis que tornem os ambientes e repartições públicas livres das representações simbólicas exclusivas do cristianismo, como os crucifixos e outras simbologias das religiões judaico-cristãs. Capelas e locais de orações dentro desses espaços públicos devem acolher todas as manifestações religiosas.

Nova Mesa Diretora do Consea-PB

O sindicalista Arimateia França (CUT-PB) foi reconduzido para a presidência da Mesa Diretora do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado da Paraíba (Consea-PB), para um novo mandato de dois anos. A eleição ocorreu na tarde da última quinta-feira, 19, durante assembleia geral ordinária da entidade, realizada na Casa dos Conselhos, em João Pessoa. "Com muita tranquilidade, colocamos nosso nome para continuarmos o trabalho que estamos desenvolvendo na ampliação das políticas públicas desse setor e a maioria dos conselheiros compreendeu nossa proposta e decidiu nos apoiar mais uma vez", disse Arimateia ao final da reunião.

Segundo o ativista social, a sua reeleição ocorre num momento importante em que estão sendo preparadas conferências regionais de segurança alimentar para ouvir a sociedade paraibana e apontar novas demandas e soluções para a problemática do combate à fome e à miséria. "Vamos realizar até agosto mais de 10 encontros regionais e temáticos para rediscutir essa

política pública na Paraíba. Outro ponto que queremos discutir é a mudança da lei que regula o Consea, porque entendemos que nossos regimentos estão ultrapassados e precisam de uma atualização. A ideia é ampliarmos as instâncias diretivas do conselho, agregando coordenadores de comissões permanentes e membros dos conselhos municipais, seguindo uma tendência que já ocorre no Consea Nacional", comenta Ari. Além de Arimateia foram eleitos ainda a vice-presidente Márcia Dornelles (Territórios da Cidadania), Glaciane Mendes (Agevisa) como secretária-geral e Luciano Bezerra (MEL), para a 2ª Secretaria.

Casa pros Conselhos

Um dia após a realização da assembleia do Consea-PB, desabou o forro do teto da principal sala de reuniões da Casa dos Conselhos, na Praça Dom Adauto, no Centro de João Pessoa. O prédio, um antigo casarão, é locado pelo Governo do Estado para abrigar as secretarias-executivas de alguns conselhos de políticas públicas, mas vem apresentando problemas estruturais já há algum tempo. Os usuários do equipamento também reclamam que a Casa dos Conselhos tornou-se insuficiente para abrigar os órgãos, especialmente depois que foi instalado no local o Centro de Referência LGBT. Outro problema apontado pelos conselheiros é a dificuldade de estacionamento na região. Membros do Consea-PB devem sugerir ao Governo da Paraíba a construção de um espaço próprio e específico para esse tipo de atividade quando da construção do novo Centro Administrativo estadual, anunciado ano passado.

FOTO: Reprodução/Internet



ENERGIA EÓLICA

País tem ventos com grande potencial; Nordeste se destaca

A energia eólica - produzida a partir da força dos ventos - é abundante, renovável, limpa e disponível em muitos lugares. Essa energia é gerada por meio de aerogeradores, nas quais a força do vento é captada por hélices ligadas a uma turbina que aciona um gerador elétrico.

A quantidade de energia transferida é em função da densidade do ar, da área coberta pela rotação das pás (hélices) e da velocidade do vento.

A utilização dessa fonte para geração de eletricidade, em escala comercial, começou na década de 1970, quando se acentuou a crise internacional de petróleo. Os Estados Unidos e alguns países da Europa se interessaram pelo desenvolvimento de fontes alternativas para a produção de energia elétrica, buscando diminuir a dependência do petróleo e carvão.

O Atlas do Potencial Eólico Brasileiro, elaborado pelo Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), mostra um potencial bruto de 143,5 GW, o que torna a energia eólica uma alternativa importante para a diversificação do "mix" de geração de eletricidade no país.

O maior potencial foi identificado na região Litoral do Nordeste e no Sul e Sudeste. O potencial

de energia anual para o Nordeste, por exemplo, é de cerca de 144,29 TWh/ano; para a região Sudeste, de 54,93 TWh/ano; e, para a região Sul, de 41,11 TWh/ano.

Além de ser uma fonte renovável e competitiva, a energia eólica se apresenta como complementar à fonte hidrelétrica, na medida em que os melhores ventos ocorrem nos períodos de menor regime de chuvas. A geração eólica auxilia na recomposição dos níveis dos reservatórios, ou seja, possibilita a formação de acúmulo de água para geração futura.

Geração

Os mapas eólicos desenvolvidos pelo Centro Brasileiro de Energia Eólica apontam que os ventos brasileiros apresentam ótimas características para a geração elétrica, com boa velocidade, baixa turbulência e boa uniformidade, o que possibilita fatores de capacidade de geração em alguns parques de até 50%.

O potencial brasileiro de energia eólica é estimado em um pouco mais de 140 GW, avaliado para torres de 50 m de altura. Estima-se que o potencial possa mais que dobrar se forem consideradas torres de mais de 100m de altura.

RETRATOS DA IDENTIFICAÇÃO

Filme é o 1º a usar acervo fotográfico da ditadura

O filme Retratos de Identificação, um dos destaques do Projeto Marcas da Memória da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça (CA/MJ), foi exibido em Belo Horizonte (MG) na última quinta-feira (26). A exibição aconteceu às 20h, no CREA Cultural do bairro de Lourdes, situado no número 1.600 da Avenida Álvares Cabral, em Santo Agostinho.

Dirigido pela professora Anita Leandro, Retratos de Identificação é o primeiro filme brasileiro construído a partir dos acervos fotográficos das agências de repressão da ditadura que governou o país entre 1964 e 1985.

Após a exibição, houve um debate com a professora Anita Leandro e o conselheiro da Comissão de Anistia e secretário de Direitos Humanos do Estado de Minas Gerais, Nilmário Miranda, sobre a Justiça de Transição e a importância das ações de memória histórica para a democracia.

Pesquisa

Fruto de quatro anos de pesquisa nos acervos do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) da Guanabara, do Serviço Nacional de Informações (SNI) e do Superior Tribunal Militar, o documentário reúne fotografias e documentos relacionados à prisão, exames de corpo de delito, necropsias e exílio de quatro guerrilheiros.

No filme, dois dos ex-guerrilheiros ainda vivos, Antônio Roberto Espinosa e Reinaldo Guarany, deparam-se, pela primeira vez, com fotografias tiradas no momento de suas prisões e exílios, e falam da morte de seus companheiros: Chael Schreier, assassinado sob tortura, e Maria Auxiliadora Lara Barcellos, vítima da tortura e do exílio que acabou cometendo suicídio em Berlim, na Alemanha.

O filme foi finalizado no âmbito do projeto Marcas da Memória por intermédio de uma parceria entre a Comissão de Anistia e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

PATRIMÔNIO CULTURAL

Novos bens registrados pelo CCPC integram acervo do país

O Brasil tem novos bens registrados como Patrimônio Cultural com a decisão do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural (CCPC), que aprovou, no início de dezembro do ano passado, o registro de novos patrimônios culturais.

São eles: Maracatu Nação, Maracatu Rural e Cavalo-Marinho, de Pernambuco, e da Tava, Lugar de Referência para o Povo Guarani, no Sítio São Miguel das Missões (RS), e uma das maiores coleções de origem particular de desenhos, pinturas, gravuras, litografias, mapas, álbuns e livros de viagem sobre o Brasil.

Maracatu Nação - O Maracatu Nação é uma forma de expressão que apresenta um conjunto musical percussivo e um cortejo real, que sai às ruas para desfiles e apresentações durante o carnaval.

No cortejo estão personagens que acompanham a corte real, como o séquito do rei e da rainha do Maracatu Nação e outras figuras, entre elas as baianas, os orixás e as calungas - bonecas negras confeccionadas com madeira ou pano, consideradas ícone do fundamento religioso e marco identitário dos maracatus nação. Os grupos são compostos

majoritariamente por negros e negras e carregam elementos essenciais para a memória, a identidade e a formação da população afro-brasileira.

O maracatu de baque solto, maracatu de orquestra, maracatu de trombone, maracatu de baque singelo ou Maracatu Rural ocorre durante as comemorações do Carnaval e da Páscoa. É composto por dança, música, poesia e está associado ao ciclo canavieiro da Zona da Mata, e também tem apresentações na Região Metropolitana do Recife e outras localidades.

Cavalo-Marinho - O Cavalo-Marinho é uma brincadeira popular envolvendo performances dramáticas, musicais e coreográficas apresentada durante o ciclo natalino. Seus brincadores são, em geral, trabalhadores da Zona da Mata, mas também ecoa na Região Metropolitana de Recife e de João Pessoa, entre outras localidades.

No passado, era realizado nos engenhos de cana-de-açúcar e seu conhecimento era transmitido de forma oral. A apresentação conta ainda com louvação ao Divino santo Rei do Oriente e possui momentos

em que há culto à Jurema Sagrada.

Tava - A Tava, lugar de referência para o povo Guarani se localiza no Sítio São Miguel das Missões (RS). Para eles, a Tava é de suma importância por ser o local onde viveram seus antepassados.

É também um lugar de referência por ser um espaço vivo que articula concepções relativas ao bem-viver, integra narrativas sobre a trajetória deste povo e é diariamente vivenciada como lugar de atividades diversas e de aprendizado para os jovens.

Coleção Geyer - Uma das maiores coleções de origem particular de desenhos, pinturas, gravuras, litografias, mapas, álbuns e livros de viagem sobre o Brasil se tornou Patrimônio Cultural do Brasil.

O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, reunido em Brasília (DF), na sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), avaliou o pedido e decidiu pelo tombamento no início de dezembro de 2014. Todo o conjunto foi doado ao Museu Imperial de Petrópolis (RJ) pelo casal Maria Cecília e Paulo Fontainha Geyer, em 1999.

FOTO: Reprodução/Internet



Precioso acervo de quase três mil peças, reunido ao longo de 40 anos na residência dos Geyer, inclui móveis, louças, objetos de decoração e prataria

Goretti Zenaide

● Ele disse



“Quero a delícia de poder sentir as coisas mais simples”

MANUEL BANDEIRA

● Ela disse



“Para que encontrar o final feliz, se a delícia está na caminhada”

ANDRESSA MARTINS VICENTINI

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Ciclistas

O GRUPO Aventureiros do Pedal e empresários do setor cicloviário se movimentaram e conseguiram com que a Prefeitura de Cabedelo, através da Secretaria de Mobilidade Urbana colocassem placas educativas e de respeito aos ciclistas ao longo da BR-230. Já foram fixadas 6 placas, 3 em cada sentido da via.

Haja forró!

ESTÃO À VENDA na Domus Hall, no Manaira Shopping, os ingressos para o show Forró Sensation que vai acontecer no dia 14 de março. No palco, vão estar Luan Forró Estilizado, César Menotti & Fabiano, Dorgival Dantas, Xand Avião e Amazan.



Jornalista Angélica Nunes e o pequeno Bernardo, ela é a aniversariante de amanhã

Memória olímpica

COM O OBJETIVO de preservar a história de atletas e técnicos que representam o país nos Jogos Olímpicos, o Projeto Memória do Esporte Olímpico selecionou 24 Projetos que concorrerão a 1,8 milhão em recursos para produção de 8 documentários. Os filmes vencedores depois serão exibidos no canal ESPN.



No Solar do Conselheiro: Maria Ines Farias, Marília Carneiro Arnaud, Fátima Bezerra e a aniversariante de hoje, Ana Maria Madruga

Dia da Mulher

O TRIBUNAL DE Justiça da Paraíba prepara comemoração pelo Dia Internacional da Mulher, que transcorre em 8 de março. Será no Busto de Tamandaré, em Tambaú, com membros que compõem a rede de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher na Paraíba.

O evento faz parte da campanha “Justiça Pela Paz em Casa - Nossa Justa Causa”, idealizada pelo STF que tem todo o apoio do presidente do TJ, desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque.

Telefonia móvel

É BRIGA grande a do Ministério da Justiça que notificou as operadoras de telefonia móvel Tim, Vivo, Claro e Oi para prestarem esclarecimentos sobre o bloqueio da internet que fazem após o esgotamento da franquia.



Leda e Marcos Aurélio Barros, ele é o aniversariante de amanhã

Parabéns

Domingo: desembargadora federal Ana Maria Madruga, bióloga Alba Maria Tavares, empresários Fernando Antônio Monteiro e José de Alencar Guimarães, executivo José Fernandes de Lira, político João Estrela, Sra. Fátima Gasmão e Marlene Duarte jornalista Iva Veloso.

Segunda-Feira: médicos Marcos Aurélio Barros e Ari Gonçalves, jornalistas Angélica Nunes, Andressa Santos, Ruy Barroso e Josusmar Barbosa, Sras. Ilzeny Ferreira, Ivone Medeiros Lopes e Rosimere Bronzeado Vieira, artista plástico Cacá Teixeira, empresários Ricardo Moreira e Martinho Gomes de Medeiros Filho.

CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

MARCELA XAVIER SITÔNIO LUCENA

Apelido: não tenho, mas antigamente os colegas de redação me chamavam de “Maga”. Quando eu era bem magra...

Um FILME: eu gosto muito de assistir filmes em casa do tipo light, porque a vida é tão agitada que isso me acalma. Mas há filmes que achei maravilhosos como “O Menino de Pijama Listrado” e “As Pontes de Madison”.

Melhor ATOR: eu era apaixonada por José Wilker desde a minha adolescência.

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro

MÚSICA: “Pensar em você”, de Chico César e “Altar Particular”, de Maria Gadu.

Fã do CANTOR: Vander Lee e Djavan.

Fã da CANTORA: Maria Rita

Livro de CABECEIRA: Há muitos livros bons como “A Menina que roubava livros” do australiano Markus Zusak, “O Caçador de Pipas” do afegão-americano Khaled Hosseini e “Cem Anos de Solidão” do colombiano Gabriel Garcia Márquez.

Melhor ESCRITOR: gosto muito do parai-bano Ariano Suassuna e do peruano Mario Vargas Llosa.

Uma MULHER elegante: minha mãe, Nenzinha Xavier, quando era jovem era muito vaidosa e muito elegante, mas com o passar do tempo foi relaxando mais. Uma mulher muito elegante eu sempre achei Hebe Camargo.

Um HOMEM Charmoso: os atores Richard Gere e Alexandre Nero.

O que é o pior PRESENTE: eu não gosto de ganhar presentes para a casa e também tem aquele que é presente de grego que ninguém gosta.

Uma SAUDADE: tenho muitas saudades. Tenho saudades do cheiro do doce de caju quando chegava o mês de dezembro e minha mãe fazia vários potes, anunciando que estava chegando o Natal. Tenho saudades de alguns amores que se foram, tenho saudades dos meus filhos pequenos e saudades até de mim mesma, porque ao longo do tempo você vai como que se desintegrando, perdendo aquela alegria de quando se era mais jovem...

Um lugar INESQUECÍVEL: o primeiro lugar que me vem à mente é a Pedra da Boca, em Araruna onde fui várias vezes e cada vez eu achava diferente. Mas um lugar inesquecível é o pôr do sol da Praia do Futuro, em Fortaleza, no Ceará. Tenho boas lembranças de lá.

VIAGEM dos Sonhos: o meu maior sonho é ver a aurora boreal em alguma cidadezinha no Hemisfério Norte.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? todas as pessoas falsas que eu conheci. Fazia até questão de pagar a passagem de ida porque uma coisa que odeio é a falsidade. O que **DETESTA fazer?** cozinhar

Tem **GULA?** não tenho

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos porque tudo que vivi, sejam as coisas boas ou as ruins me trouxeram aprendizado. Não repetiria as coisas ruins, mas repetiria as boas. Casei, me descasei, meu ex-marido morreu e tudo teve sua época.



FOTO Arquivo

“Tenho muitas saudades. Tenho saudades do cheiro do doce de caju quando chegava o mês de dezembro e minha mãe fazia vários potes, anunciando que estava chegando o Natal. Tenho saudades de alguns amores que tive, tenho saudades dos meus filhos pequenos e saudades até de mim mesma, porque ao longo do tempo você vai como se desintegrando, perdendo aquela alegria de quando se era mais jovem...”

Dois Pontos

●● O músico francês Yves Guet, nascido na cidade de Grenoble, no Alpes Franceses, apresentou show na última quinta-feira na Aliança Francesa do Derby, em Recife.

●● O espetáculo “Leçon de la Boite”, lúdico e experimental, foi realizado todo com instrumentos fabricados pelo artista com materiais reciclados.

Zum Zum Zum

●●● O procurador-federal José Galdino da Silva Filho é o novo presidente da Associação Nacional de Procuradores Federais. Ele é o primeiro nordestino a comandar a entidade e sua posse aconteceu esta semana em Brasília, DF.

●●● O endocrinologista Ednardo Parente Rocha e a nutricionista Sara de Medeiros Rocha, sua filha, estão em novo endereço. Deixaram o Mag Shopping e agora atendem em novas instalações no Eco Medical, no bairro do Miramar.

●●● Lucinha Ribeiro Cruz e Roberta Aquino curtindo a novidade do bairro de Manaira: a bacana lanchonete Salgattore, que fica na Av. Monteiro da Franca.

SORRIA, VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO

Câmeras fortalecem a segurança

FOTO: Ortilo Antônio

Equipamentos estão espalhados em ruas e prédios da capital

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A presença de câmeras de segurança ou monitoramento em tempo de tecnologia e de muita violência tem contribuído para que a polícia desvende crimes, alguns deles com dificuldades para serem descobertos. A autoria do assassinato de uma jovem dentro do colégio onde estudava foi desvendada por causa das imagens das câmeras de segurança. Um adolescente, ex-namorado da vítima, foi identificado como autor do crime.

Atualmente já se tornou normal a presença desse equipamento em prédios públicos ou privados, edificações, condomínios, grandes e pequenas empresas, bancos, shoppings, canteiros de obras e também em ruas.

Privacidade

Um reality show é exibido anualmente pela TV, onde um grupo de pessoas fica confinado durante dois meses dentro de uma casa. Nesse período, os participantes são vi-

giados 24 horas por câmeras.

As câmeras de segurança não tiram a privacidade como acontece no reality show. De várias dimensões, com capacidade de captar imagens com distância considerável, as câmeras têm provocado a quebra de privacidade, mas isso não tem impedido de filmar cenas que foram primordiais para uma investigação policial ou descobrir um maníaco sexual.

Nos últimos dez anos tem crescido a presença desses equipamentos com a instalação deles em toda parte. Nas rodovias, já se flagrou diversos casos de acidentes, identificando veículos que fogem do local, o que facilita a revelação do condutor.

Atualmente, nos locais de crime, um dos pontos verificados pelo delegado e pelo perito é onde existe câmeras de segurança que possivelmente tenham sido instaladas.

Várias cidades do interior da Paraíba também já adquiriram essa tecnologia e também instalaram equipamentos nas principais ruas e até em comunidades, principalmente quando ocorre festividades.

Continua na página 14



As câmeras (detalhe) instaladas na capital são de alta resolução, com movimento de 360 graus e alcance de até 500 metros

Três Pontos

1 Nos arredores da cidade costeira de Dalian, na China, uma estrada termina num portão vigiado por guardas, atrás do qual montanhas escondem um dos estoques estratégicos de petróleo do país. Tão obscura quanto a vista dos tanques de armazenagem é a previsão para a demanda por petróleo da China. Quando os preços do produto despencaram no ano passado — caindo mais de 50% num período de seis meses — a China correu para comprar. Com a queda no preço, ficou repentinamente mais fácil encher os tanques que o governo e as petrolíferas construíram para ampliar a segurança energética do país. (The Wall Street Journal)

2 Decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) dessa terça-feira (24) deve permitir a ampliação das trocas de eletricidade entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai. Essa medida pode beneficiar o país, que enfrenta risco de um novo racionamento devido à falta de chuvas e à queda no armazenamento de água nos reservatórios das principais hidrelétricas. Com a decisão, a partir de agora Brasil, Argentina e Uruguai estão liberados para fazer contratos semanais de troca de energia entre eles. Antes, era autorizado apenas um acordo mensal, o que poderia limitar esse intercâmbio. (Portal G1)

3 A Petrobras informou que receberá, pela terceira vez, o OTC Distinguished Achievement Award, maior prêmio concedido a uma empresa de petróleo por seu desenvolvimento tecnológico. Em nota, a Petrobras explica que o prêmio é concedido pelo comitê da Offshore Technology Conference de Houston, no Texas, Estados Unidos, em reconhecimento ao conjunto de tecnologias desenvolvidas para produção de petróleo e gás natural na camada do pré-sal, no litoral brasileiro, onde, em 21 de dezembro passado, a empresa bateu recorde de produção, extraíndo 713 mil barris de petróleo. O prêmio será entregue em maio, em Houston. (Portal EBC)

SENAI E PANIFICAÇÃO

O Sindicato da Panificação e Confeitaria de Campina Grande, SINDIPAN/CG, que tem como presidente o senhor José Edvaldo Sousa, ensejou a celebração de um convênio entre o Moinho Dias Branco e o SENAI. A iniciativa encampada pelo Presidente do SINDIPAN/CG tem por objetivo garantir o fornecimento gratuito de insumos do M.Dias Branco, para o curso profissionalizante de panificação, oferecido pelo SENAI. A duração do Convênio será de um ano.



Edvaldo Sousa, presidente do SINDIPAN/CG, Patrícia Gonçalves, Diretora Regional do SENAI e Caio Márcio, Gerente do Moinho Dias Branco, comemoram a assinatura do Convênio

Na oportunidade a Diretora Regional do SENAI, Patrícia Gonçalves externou a satisfação em celebrar a parceria e informou que o SENAI busca manter sua excelência na formação de mão de obra e, para tanto, é imprescindível a realização de parcerias com a indústria. O Gerente do Moinho Dias Branco, Caio Márcio, salientou a importância do Convênio e colocou a indústria que representa à disposição para quaisquer outras iniciativas que visem a melhoria do setor.

SESI E EJA

Com as condições de trabalho cada vez mais competitivas, a capacitação e o ensino regular precisam ser os melhores. Com essa consciência o SESI, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), está oferecendo um curso que possibilita a conclusão do ensino médio em 18 meses. Os interessados em participar dessas turmas devem ter mais de 18 anos de idade, e no ato da inscrição, apresentar cópias dos documentos pessoais e comprovante de residência. O curso é aberto para toda a comunidade. Entretanto, os trabalhadores da indústria e seus dependentes dispõem de gratuidade nas turmas e para tanto é necessário apresentar a Carteira de Trabalho.

Mais informações podem ser obtidas nas unidades do SESI.



O Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos (EJA) é uma realidade para os usuários dos serviços do SESI

Direito da CNI



A posse do novo Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE, Robson Braga de Andrade, foi prestigiada pelo Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE/PB Francisco Gadelha, acompanhado da Vice Governadora Lígia Feliciano

Dois frentes devem marcar os esforços do Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) nos próximos anos: capacitar as empresas para o mercado internacional e trabalhar para melhorar o ambiente de negócios para os pequenos empreendimentos. Os temas dominaram a cerimônia de posse da nova diretoria da instituição, que terá o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, à frente do Conselho Deliberativo. Em discurso, Andrade ressaltou o trabalho feito por seu antecessor à frente do Conselho, Roberto Simões, representante da Confederação Nacional da Agricultura. O dirigente da CNI lembrou que os pequenos negócios são motores da economia brasileira. "Num ano de ajustes, a atuação do Sebrae é ainda mais importante para ajudar as micro e pequenas empresas a superar os desafios para crescer", disse.

CONSTRUINDO PARCERIAS

Aconteceu uma reunião entre autoridades municipais de Campina Grande e o presidente do Sindicato da Construção Civil da Paraíba, João Batista Sales Porto, com o intuito de debater projetos para o ano de 2015 e reforçar as parcerias já existentes entre o setor e a municipalidade.

Tomaram parte na reunião, o prefeito Romero Rodrigues e alguns secretários municipais. "Dessa reunião saímos com

duas certezas: primeiro que temos no poder público municipal um parceiro e segundo que temos que reforçar nossas posições como Sindicato, pois somente com um associativismo forte, cumprimos nosso papel de representar a indústria e mostrar resultados positivos.", declarou Sales, Presidente do SINDUSCON/PB. O encontro aconteceu no dia 25/02/2015, na URBEMA.



Presidente do SINDUSCON/PB, João Batista Sales, acompanhado de outros diretores do Sindicato, se reuniu com o Prefeito Romero Rodrigues e seu Secretariado

IPC já possui laboratório para a análise de imagens sem qualidade

Vários casos foram solucionados após verificação no Laboratório

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Não existe crime perfeito. Quando há dificuldade na identificação dos criminosos as imagens requisitadas pelo delegado são enviadas ao Laboratório de Áudio e Imagens para análise e, após minucioso trabalho, é feita a revelação.

Márcia Gomes e Andreza Figueiredo, engenheiras de software, com mestrado e especialização em outros Estados, são as responsáveis pela revelação das imagens. Esse trabalho é feito através de software e tem parceria com o Departamento da Polícia Federal na Paraíba.

Em caso de acidente, as engenheiras começam a análise a partir da velocidade do veículo, identificação de pessoa ou pessoas dentro do carro, dimensão do local e cálculos físicos. "Não preve-mos tempo de duração para a conclusão de um laudo, além do tratamento e limpeza da imagem. Se houver necessidade, nós vamos até o local do acidente ou do crime", enfatizou Márcia.

O laboratório do Instituto de Polícia Científica também analisa sons. Através de ofício, a autoridade policial, um juiz, um promotor, bem como a Polícia Militar, requisita a verificação para identificação de suspeito. No caso de som de rádio, o locutor pode ser convocado para fazer comparação de som.

Outro ponto importante é o reconhecimento facial de um suspeito. Pelas imagens, disse Márcia, é analisado o interior do veículo e se faz a melhoria da imagem até a clareza da visibilidade.

As câmeras instaladas nas cidades, sejam elas particulares ou de locais públicos, auxiliam a Polícia Civil a analisar cenas de crimes e identificar suspeitos. Em dezembro do ano passado, a Polícia Civil, por meio da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio (Roubos



Figura 3: Continuação das imagens coletadas, momento de entrada dos indivíduos no estabelecimento bancário



Figura 5: Continuação das imagens coletadas

Imagens recuperadas no laboratório identificam homens que danificavam caixas eletrônicos de um banco privado

e Furtos) da Capital, realizou a Operação Santa Claus, que resultou na prisão de três homens acusados de realizar furtos de aparelhos eletrônicos da Secretaria Estadual de Educação. O material, avaliado em mais de R\$ 114 mil, seria usado por estudantes de diversas cidades paraibanas.

De acordo com a delegada Roberta Neiva, titular da especializada, Júlio César Torres Silva, 41, e Ivanildo Santana, 30, trabalhavam no almoxarifado e Hidelbrando Batista da Silva Filho, 29, era vigilante do local. Todos eram prestadores de serviço de uma empresa terceirizada pela secretaria e foram presos por cumprimento de mandado de prisão preventiva. "O trabalho investigativo possibilitou a solicitação dos mandados à Justiça. Júlio César e Ivanildo foram abordados pela polícia no próprio local de trabalho, enquanto Hidelbrando foi preso em casa, no bairro Colinas do Sul", explicou a delegada, acrescentando que as ações criminosas foram registradas por câmeras de segurança.



Márcia Gomes, uma das responsáveis pela análise de imagens

Assassinos e assaltantes já foram identificados

Polícia analisa imagens de câmeras de segurança para buscar autores de assassinatos, envolvidos em explosões de bancos e até mesmo suspeitos de sequestros e outros delitos. Deixando de ser um equipamento que invade a privacidade, a câmera hoje já se tornou uma realidade.

Nas ruas, nos prédios, mansões, condomínios e residências, as câmeras de segurança já permitiram à polícia desvendar vários

crimes misteriosos e, entre eles, está a execução de um casal na cidade de Campina Grande, quando foram mortos os empresários Washington Luís Alves de Menezes, 50 anos, e Lúcia Sant'Anna Pereira, 42 anos. Através das imagens da rua, a polícia chegou aos suspeitos.

Vários bandidos que agiram explodindo agências bancárias já foram identificados e presos. Qualquer atitude suspeita dentro do estabelecimento é alvo de gra-

vação. As imagens são analisadas pela polícia e quando não apresentam boa visibilidade são periciadas no Instituto de Polícia Científica, onde ocorre um trabalho minucioso para que o profissional melhore a qualidade e visibilidade das imagens e identificar os suspeitos.

Para o diretor do IPC, Humberto Pontes o trabalho é minucioso, requer muita perícia e dedicação, desde a recuperação das imagens até a identificação dos suspeitos.

PMPB mantém vigilância em eventos Penitenciárias são 'vigiadas' 24 horas

O serviço de monitoramento móvel da Polícia Militar usa uma base instalada (computadores, TV's, baterias, antenas omnidirecionais) em um veículo tipo van ou micro-ônibus. Pode ser instalado em uma extensa gama de eventos, ficando sob o comando da unidade responsável, e recebe um sinal WiFi de câmeras HD (móveis ou fixas) infravermelho (pode ser usada em ambiente sem iluminação).

As imagens são armazenadas em um disco rígido instalado no próprio veículo, podendo ser utilizadas como peça de investigação,

a exemplo da gravação de atropelamento na Avenida Epitácio Pessoa, que foram solicitadas pelo delegado à Polícia Militar.

O monitoramento ainda contribui com a diminuição do tempo de resposta, uma vez que a polícia pode ser acionada pelos operadores do serviço ao presenciarem ações que justifiquem sua intervenção; evitam o sub ou super dimensionamento dos esforços policiais, normalmente causados por uma chamada equivocada, e evitam o deslocamento desnecessário dos efetivos empregados, causado pelos "trotes".

A Secretaria de Administração Penitenciária conta com um processo moderno de monitoramento eletrônico, com câmeras instaladas nas unidades prisionais e ainda uma central de informações que funciona na Seap, a Central de Operações Penitenciária (Copen), que acompanha a movimentação em todas as penitenciárias que contam com este equipamento. Equipes de agentes de segurança se revezam, proporcionando a cobertura. Quando é detectada alguma alteração via monitores, a unidade é identificada e o Copen entra imediatamente em contato com a direção da unidade afetada e com as forças especiais de segurança da Seap para a apuração.

A Seap está ampliando este programa, na busca constante pela melhoria dos serviços penitenciários e o combate ao crime organizado dentro e fora dos presídios, com investimentos na melhoria da infraestrutura das unidades.

Semob amplia número de câmeras

A Secretaria de Mobilidade Urbana da Capital monitora o trânsito das principais artérias com 55 câmeras de segurança. A presença do equipamento na Avenida Epitácio Pessoa, por exemplo, permitiu a identificação do responsável pelo atropelamento e morte de Edvânia Xavier de Souza. O coordenador de Vídeo

Monitoramento da PMJP, major Genival Júnior, disse que nos logradouros públicos (praças) estão instaladas 35 câmeras que funcionam em parceria com a Semob, dentro do Projeto Jampa Digital.

Em parceria com a Polícia Militar foram instaladas 20 câmeras no centro da Capital e mais 20 no bairro de Mangabeira.

Fala Povo

"As câmeras não evitam o assalto, mas ajudam na identificação dos criminosos. Elas são importantes. Na semana passada, ladrões foram identificados e presos devido as filmagens analisadas pela polícia"



DAVI NUNES - autônomo

"Espero que as autoridades acordem para o problema e coloquem câmeras em todos os locais públicos para evitar os assaltos e roubos. O equipamento é muito importante pois inibe a ação dos criminosos"



ELISÂNGELA GUEDES DA SILVA - comerciante

"O equipamento é uma opção que a população tem para inibir a ação dos bandidos que agem a qualquer hora do dia e da noite. Apesar de tirar um pouco da privacidade, a câmera de segurança é indispensável"



MARIA CATARINA MIRANDA - dona de casa

"As câmeras tem a finalidade de identificar os criminosos, mas não evitam que bandidos aterrorizem a população, praticando assalto com emprego de violência"



JOI SILVA DO CARMO - comerciante

FOTOS: Ortilo Antônio

Saiba mais

Casos identificados

- Entre as centenas de casos levados para solução através de imagens no Laboratório de Imagem e Som do Instituto de Polícia Científica, Márcia Gomes enumerou alguns.
- Há cerca de um ano, dois veículos colidiram e o ocupante de um dos carros veio a óbito, em Cabedelo. O veículo causador do acidente fugiu do local e somente através das imagens foi possível identificar o responsável pelo acidente. "Foram cerca de quatro horas de análise. Começamos do local do acidente, fomos até onde o suspeito havia bebido, fizemos o trajeto até a identificação do carro. Verificamos as imagens do interior do carro e conseguimos identificar o motorista, e até que ele estava com uma lata de bebida em uma das mãos".
- No Bairro dos Bancários houve o roubo em um prédio. Os ladrões foram identificados. Houve o arrombamento de uma agência bancária em João Pessoa. Foram feitas as análises das imagens e identificados todos os envolvidos. O laudo foi entregue ao delegado responsável.
- Um caso recente foi o acidente que matou o advogado Leonardo Lívio, ocorrido na Avenida Epitácio Pessoa. O perito Wilton José Videres disse que falta apenas informação da Semob sobre a posição das placas de identificação de velocidade.
- Outro acidente analisado pelas imagens e que foi importante para a identificação do veículo causador foi o atropelamento de Edvânia Xavier de Souza, no Corredor da Folia, em João Pessoa.

Acidentes em elevadores causam mortes e Bombeiros fazem alerta

Crea, MPPB, Bombeiros e Inmetro são responsáveis pelas fiscalizações

Teresa Duarte
terezaduarte2@hotmail.com

Nesses primeiros meses do ano na Grande João Pessoa foram registrados três acidentes em elevadores, levando as vítimas a óbitos, de acordo com informações da Diretoria de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba - CBMPB. Os acidentes ocorreram no Edifício Antônio Hilário, localizado no Jardim Oceania, outro ainda em fase de construção na Praia do Cabo Branco e o terceiro em uma fábrica de cimento instalada no município do Conde.

Existe uma comissão formada por três oficiais do CBMPB, responsáveis por assuntos técnicos relacionados a elevadores, que fazem a inspeção em edifícios públicos. As inspeções podem ser realizadas de três formas, sendo uma por solicitação do responsável pela edificação, outra por solicitação de outros órgãos fiscalizadores, a exemplo do Inmetro, Conselho Regional de Administração da Paraíba (Crea-PB) ou Ministério Público, enquanto que as demais operações são realizadas pela inspeção do CBMPB ou sendo fruto de denúncias.

De acordo com os bom-



Várias pessoas ficaram presas em elevador de prédio na capital



Bombeiros atendem e orientam os que estavam no equipamento

beiros, as vistorias são realizadas anualmente, juntamente com as fiscalizações dos sistemas preventivos de combate a incêndio e controle de "pânico nas edificações". Além dessas inspeções, as empresas de elevadores devem realizar manutenções mensalmente e enviar relatório técnico deste serviço à

Diretoria de Atividades Técnicas do CBMPB, além da recarga anual do extintor de incêndio da casa de máquinas.

Os técnicos alertam aos moradores e usuários de edifícios comerciais que estejam sempre atentos porque a falta da manutenção mensal adequada, do extintor da casa de máquina vencido ou ausente,

dos cabos de sustentação e freios inerciais são as principais causas de acidentes. As pessoas que estiverem preocupadas com o funcionamento de elevadores instalados em locais públicos ou privados, em João Pessoa, devem procurar o Corpo de Bombeiros ou o Crea-PB para solicitar uma inspeção.

Conforme Juan Ébano, subgerente de Fiscalização do Crea-PB, o órgão tem atribuição legal da fiscalização do exercício profissional, conforme Lei Federal 5.194/66. "Nessa fiscalização é verificado a regularidade dos registros de pessoas físicas e jurídicas, de obras e serviços da área tecnológica e da habilitação dos profissionais responsáveis técnicos, e ainda pela exigência da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Lei Federal 6.496/77", informou.

Ele revela que a fiscalização em prédios residenciais, bem como em edifícios antigos em funcionamento, é realizada quando há denúncias ou quando são solicitados. "Essa fiscalização é feita quando somos solicitados pelo Ministério Público, porque a fiscalização do Conselho é direcionada conforme disciplina as Leis Federais: 5.194/66 e 6.496/77 acerca do exercício da profissão da engenharia, agronomia e demais modalidades da área tecnológica", argumentou.

Pela cidade

Coletivos

A Secretaria de Administração de Campina divulgou o resultado da licitação que definiu as empresas que operarão o sistema de transporte público pelos próximos 15 anos. O distrito de São José da Mata passará a ser área das empresas Cabral e a Nacional.

O porém

A medida, contudo, na prática não deve trazer melhorias expressivas para a população de São José da Mata, já que a empresa que opera precariamente no distrito deverá ser subcontratada pelas vencedoras da licitação, conforme é permitido pela licitação.

Partilha

Aliás, todo o sistema de transporte público da cidade passará a ser administrado por apenas quatro empresas, que se fundiram em blocos de duas empresas, cada, e dividiram o espaço a ser explorado. O que implica dizer que tudo deve permanecer como está.

FOCO

Assessores e aliados mais próximos do prefeito Romero Rodrigues (PSDB) têm se esforçado para negar a existência de qualquer viés político no encontro que o ainda tucano teve esta semana com o prefeito de João Pessoa, o petista Luciano Cartaxo.

PARCERIAS

A comunicação institucional da Prefeitura de Campina Grande tratou do tema em caráter de conversa administrativa. De acordo com nota divulgada pela assessoria da PMCG, foi uma "celebração de parcerias entre as duas maiores prefeituras do Estado".

Negativa

A professora Iolanda Barbosa, secretária de Educação do Município, negou que esteja nos planos da pasta fechar a Escola Municipal Centenário, no bairro do Catolé, por insuficiência de alunos. Na última quinta-feira, pais de alunos denunciaram à imprensa que haviam sido informados do fechamento, caso a direção da escola não conseguisse matricular 45 crianças em um prazo de quinze dias. A direção do colégio confirmou a informação repassada à imprensa pelos pais dos estudantes.

Matrículas

"Nós estamos focados na matrícula para fortalecer a Escola Centenário. O número de matrículas está baixo, por isso, vamos continuar com as matrículas, mas não haverá fechamento", assegurou a secretária Iolanda Barbosa em conversa com a coluna.

Custo

"A média aluno/turma em Campina é uma das mais baixas da Paraíba e isso torna o custo aluno alto. Precisamos focar na matrícula, mas não é recomendação da Secretaria de Educação o fechamento desta e de nenhuma escola", complementou a secretária.

CPI na CMCG

O presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, vereador Pimentel Filho (PROS), disse esta semana enxergar dificuldades para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) com o fim de investigar supostas irregularidades na Superintendência de Trânsito. "Não queremos impedir nenhum vereador de fiscalizar nada, mas temos que ter responsabilidade para não transformar isso em palanque político".

Suspeição

Pimentel Filho negou que haja sobre sua posição qualquer suspeição ou conflito ético pelo fato de ter tido o filho recentemente nomeado coordenador de trânsito da STTP. "Tenho uma irmã que há mais de trinta anos é diretora, e olha que eu fui oposição nesse tempo, e ela não saiu. Nunca deixei de reclamar e fazer as minhas investidas. A ética que um vereador deve ter com seu mandato, ele tem que primeiro respeitar isso", declarou.

Dicas

Prevenção:

- *Nunca entrar no elevador em caso de incêndio.
- *Ultrapassar a capacidade máxima de carga estabelecida pelo fabricante do produto.
- *Não permanecer na porta do elevador, pois em caso de incidentes de qualquer gênero, há possibilidade de acidente.
- *Não tentar abrir a porta do elevador.

Como reagir diante de um acidente de elevador:

- *Mantenha-se sempre calmo.
- *Ajude os passageiros a sair da cabine um de cada vez.
- *No caso de passageiros presos no desnível, aguarde a chegada do técnico ou do bombeiro.
- *Evite brincadeiras dentro do elevador.
- *Não utilize a chave de emergência sem a orientação do técnico.
- *Não abra a porta do elevador sem a orientação do técnico.

Saiba mais

Quando denunciar

- Orienta-se que qualquer ruído estranho percebido no equipamento (elevador) deve-se comunicar ao proprietário e/ou responsável/síndico do imóvel/empreendimento.

Onde denunciar

- No Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba através do número 193 ou pelo telefone da Diretoria de Atividades Técnicas - DAT 3214-5602. No Crea-PB, apenas em caso da denúncia ser referente ao exercício profissional, ligar para a Ouvidoria no número 3533-2510 ou para a Gerência de Fiscalização no número 3533-2537.

FEIRA LIVRE

Frutas e verduras têm preços elevados

Sthéfani Alves
Especial para A União

Os preços dos produtos alimentícios estão cada vez mais caros e os consumidores e comerciantes estão sentindo no bolso o aumento de itens básicos como frutas e verduras. "Infelizmente não posso fazer nada a não ser lamentar. Não posso vender mais barato o que estou comprando caro", explicou o comerciante Lenilson de Sousa, dono de uma banca de frutas.

A doméstica Maria de Paula, 59 anos, precisa seguir uma dieta rígida devido à diabetes, mas com o aumento dos produtos ela está tendo que repensar alguns itens. "Não estou tendo como seguir minha dieta com esses aumentos. Só em medicamento eu pago R\$ 160,00 por mês, então eu estou substituindo vários produtos por outros", contou a doméstica, que enfrenta a doença há 10 anos. Para o supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-



Clientes reclamam da alta dos preços praticados nas feiras livres

econômicos (Dieese), Renato Silva, é comum ter esses aumentos no início do ano devido a questões climáticas. "Alguns itens realmente tiveram aumentos, mas isso acontece nessa época devido à entressafra, que reduz a produção e, consequentemente, os preços tendem a aumentar", argumentou o supervisor.

A última pesquisa divulgada pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Municipal e Estadual (Ideme) referente ao mês de janeiro revelou

que o inhame, a batata-doce e a macaxeira aumentaram 4,45%. Já a abóbora, a beterraba, a cenoura e o tomate apresentaram quedas nos preços médios. A próxima pesquisa do Ideme será divulgada no início de março, tendo como base o mês de fevereiro.

Cliente assíduo da feira de frutas e verduras do Mercado Central da capital, Paulo Roberto, 58 anos, disse que vai precisar diminuir a variedade de frutas que costuma comprar. "Eu venho aqui duas

vezes na semana e gasto em média R\$ 50,00 apenas em frutas. Só a uva passou de R\$ 3,00 para R\$ 6,00. Estou tendo que optar por outro tipo de fruta que caiba no meu orçamento", lamentou o motorista.

Apenas com um salário mínimo como aposentada, Severina Ramos, de 65 anos, não consegue manter as despesas de casa. Para ajudar na renda, vende salada de frutas. Segundo ela, o aumento prejudica as vendas. "Eu gostaria de levar as frutas bem variadas para os meus fregueses, mas tenho que selecionar as mais baratas. É ruim, porque não posso vender mais aquele copinho pequeno por R\$ 1,00. Tenho que aumentar o preço", relatou.

A comerciante Jaciane Pereira, 36 anos, também sofre com o aumento dos produtos. "Os fregueses diminuíram bastante. Quem antes levava três quilos de um determinado produto, agora passou a levar somente um quilo. Isso é ruim para mim e minha família que depende disso".

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expresso-guanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeguana.com.br

CONTRA O ABUSO DE AUTORIDADE

Luiz Couto repudia “inverdades”

FOTO: Leonardo Prado/Câmara dos Deputados

Projeto de lei apresentado pelo parlamentar teria sido mal interpretado

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

O deputado federal Luiz Couto (PT-PB) repudiou, através de nota divulgada no seu site, as matérias que foram veiculadas em alguns meios de comunicação do Estado, na última semana, dando conta de que um projeto de lei de sua autoria proíbe reportagens que mostrem ou entrevistem pessoas detidas, por policiais ou por determinação da Justiça, “sem justificativa precedente”.

Couto refutou as “inverdades” ditas ao propalar que a proposta de Projeto de Lei nº 240/2015, que traz a proibição de divulgação pela mídia da imagem de pessoas detidas pela polícia, ilação equivocada e maldosa, feita a partir da divulgação do projeto reapresentado na Câmara Federal”.

Na nota, o petista salientou que o projeto de

lei visa coibir o abuso de autoridade sobre aquele que, por lei, detém a custódia provisória do detido por meio da prisão preventiva, durante ato de processo investigatório. Ele disse ainda que sua proposta “deriva de outra já existente, a Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965, que regula o Direito de Representação e o processo de Responsabilidade Administrativa Civil e Penal, nos casos de abuso de autoridade”.

O deputado Luiz Couto esclareceu também que o projeto ressalta, em sua justificativa, que as autoridades policiais dispõem atualmente de meios científicos e tecnológicos para as investigações e coletas de provas. “Do contrário, o possível uso da comoção social para promover a persecução penal ou alcançar outros fins colimados, pode resultar, como vem resultando, na criação de ‘tribunais virtuais de exceções’, onde a condenação ocorre sem que a culpa esteja delinada e a ampla defesa seja exercida”, frisou.



Deputado federal paraibano defende a preservação da imagem do indivíduo enquanto estiver sob custódia, mesmo que temporária

Para reforçar sua tese, o parlamentar paraibano acrescentou que é necessário mencionar que o projeto em nenhum momento visa censurar o ato

de repórter em entrevistar o detido “uma vez que a Lei de Execuções Penais, em seu Art. 41, inciso XV, é bastante concisa quando assegura ao preso, mesmo

provisório, contato com o mundo exterior, consequentemente, não lhe privando o direito de dar entrevistas aos meios de comunicação social, po-

rém, busca inibir a omissão da autoridade policial responsável pela imagem do detido a partir de sua detenção provisória, em caso de abuso”, endossou.

REQUALIFICAÇÃO

PMJP vai apresentar novo projeto da Lagoa

A Prefeitura de João Pessoa deve apresentar ao Ministério Público da Paraíba, no dia 17 de março, o projeto executivo e arquitetônico de requalificação do Parque Solon de Lucena, após aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba (Iphaep) e do Conselho de Proteção dos Bens Históricos Culturais (Compec). A apresentação ocorrerá em audiência no auditório da Sede das Promotorias Especializadas da capital.

A apresentação foi designada pelo promotor de Justiça João Geraldo Barbosa durante audiência ocorrida na quinta-feira, 26, na 2ª Promotoria do Meio Ambiente e Patrimônio Social de João Pessoa, com representantes da prefeitura, do Iphaep, dos Conselhos Regionais de Arquitetura (CAU) e de Engenharia (Crea), e da Coordenadoria de Patrimônio Cultural (Copac).

A diretora executiva do Iphaep, Cassandra Figueiredo, informou que o parecer conclusivo do órgão quanto ao projeto de requalificação do Parque Solon de Lucena foi finalizado na sexta-feira, 27. O promotor requisitou que, no prazo de 48 horas após a conclusão, o parecer seja encaminhado à

Promotoria.

A 1ª vice-presidente do CAU, Cristina Evelise, afirmou que espera que, após a aprovação final pelo Iphaep e Compec, o projeto de requalificação contenha o registro de responsabilidade técnica, em atendimento à notificação preventiva formulada pelo conselho em setembro de 2014.

Já os representantes do Crea, Corjesu Paiva, informou que os serviços de desassoreamento da Lagoa, sistema de galeria e túnel, sistemas estruturais de concreto armado e demolição, foram devidamente anotados do Conselho de Engenharia.

O promotor esclareceu que o que existia era apenas o projeto de desassoreamento da Lagoa e construção do túnel, agora será apresentado o projeto de requalificação do parque como um todo, após a aprovação do Iphaep e da Compec.

Será apresentado o projeto de requalificação como um todo, após a aprovação do Iphaep e da Compec

PARA GESTORES DA EDUCAÇÃO

TCE apresenta relatório de Auditoria Operacional na PB

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), conselheiro Umberto Porto, encaminhou ofício circular a todos os gestores públicos e diretores nas áreas de Educação do Estado e dos municípios, reafirmando o convite para participação da sessão extraordinária que será realizada amanhã, quando será apresentado o relatório da Auditoria Operacional em Educação no Estado da Paraíba, sob a relatoria do conselheiro Fernando Catão.

No momento, o TCE-PB busca mobilizar não só os gestores públicos na área, mas também toda a sociedade. “A partir do conhecimento do atual diagnóstico, buscamos incentivar novos caminhos, visando o alcance de melho-

rias e uma maior eficiência de resultados no sistema educacional da Paraíba”, reiterou o conselheiro.

A sessão será realizada às 14h, no Auditório Celso Furtado, no Centro Cultural Ariano Suassuna, na sede do tribunal, e fará parte da programação comemorativa ao 44º aniversário do TCE-PB. Na oportunidade será apresentada a nova versão dos Indicadores de Desempenho dos Gastos Públicos na Paraíba (IDGPB), módulo educação, destacando o resultado de avaliação da qualidade do Ensino Médio no Estado, definidos pela auditoria do TCE-PB.

A programação comemorativa de aniversário do Tribunal de Contas do Estado começa pela manhã, às

8h30, com a apresentação da Guarda de Honra, formada por cadetes do Centro de Ensino da Polícia Militar, hasteamento do Pavilhão Nacional, ao toque da corneta, execução do Hino Nacional pela Banda de Música da Polícia Militar. Na ocasião haverá a palavra do presidente e o desfile da tropa.

A sessão extraordinária começa às 14h com a entrega da Medalha Cunha Pedrosa ao tenente Luciano Adonias Barbosa. Em seguida haverá a apresentação do relatório final da Auditoria Operacional em Educação e também da nova versão do IDGPB – Educação.

Os interessados poderão antecipar suas inscrições (http://goo.gl/GwsyTP)

CRIMES CONTRA A VIDA

Semana Nacional do Júri acontece entre 13 e 17 de abril

No período de 13 a 17 de abril, os tribunais dos Estados e do Distrito Federal estarão mobilizados para julgar ações penais de crimes dolosos contra a vida. O evento – denominado Semana Nacional do Júri – é uma das medidas para dar cumprimento à Meta Enasp do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

No Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), a validação dos processos que compõem a Meta já foi iniciada e deve ser concluída até amanhã. O acervo ini-

cial, de acordo com a Diretoria de Tecnologia de Informação (Ditec), é de 1.200 processos, mas o número poderá ser reduzido.

Após este trabalho, os magistrados de cada comarca poderão identificar, com mais exatidão, os feitos que serão apreciados no evento. Os juízes têm até o dia 25 de março para agendar os júris e divulgar a pauta.

“A Semana Nacional do Júri é o passo inicial que impulsiona e dá visualização aos trabalhos para o cumprimento da Meta Enasp,

que deve ser cumprida até outubro de 2015”, explicou o juiz auxiliar da Presidência do TJPB e um dos coordenadores da Meta, Carlos Neves da Franca Neto.

O magistrado também pontua a necessidade de participação do Ministério Público, Defensoria Pública e de todos os atores envolvidos neste processo. “É fundamental que toda a magistratura vista a camisa desta Meta tão importante, para darmos uma boa resposta à sociedade e ao CNJ”, disse.

Eleição define composição do CMJ

Deliberar sobre as políticas públicas voltadas para a juventude de João Pessoa. Essa será a missão do presidente e dos novos seis membros do Conselho Municipal de Juventude eleitos por representantes da sociedade civil organizada. A eleição é referente ao biênio 2014-2016, numa recomposição das 18 cadeiras em vacância que não foram preenchidas na última eleição ocorrida em 2014. Fernanda Pinheiro, 18, representante do movimento estudantil, destaca as prioridades do novo conselho: “Temos que criar um projeto que venha resgatar a juventude com seus diversos seguimentos, como estudantil, sociedade civil”. As entidades elegeram Geraldo Marcelino da Silva, representante do seguimento religioso, como novo presidente do CMJ.

CMJP tem duas sessões especiais

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai realizar uma sessão especial e uma sessão solene, no período entre 2 e 6 de março. Estão previstos uma sessão especial em apoio à campanha contra violência doméstica do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), além de uma sessão solene para a entrega do Título de Cidadão Pessoaense ao diretor-presidente da Energia-PB, André Theobald. Os eventos serão realizados no Plenário Senador Humberto Lucena, na quinta-feira, 5. A sessão especial acontece às 11h, com a finalidade de consolidar o apoio da CMJP à campanha “Semana da Justiça pela Paz em Casa”, do TJPB, alusiva ao Dia Internacional da Mulher. O evento foi proposto pelo presidente do Legislativo, vereador Durval Ferreira (PP), e pelas vereadoras Eliza Virgínia (PSDB) e Raissa Lacerda (PSD), conjuntamente. Na Paraíba, o TJ vai realizar um mutirão, em todo o Estado, entre 9 e 13 de março, para acelerar o julgamento de processos que envolvam a violência contra a mulher.

Congresso Nacional vai combater a violência contra as mulheres

Comissão permanente mista será formada por dez senadores e 27 deputados

Como parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, o Congresso Nacional instala na terça-feira, 3, a Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher. Formada por 10 senadores e 27 deputados, a comissão foi proposta pela CPI mista da violência contra a mulher, que investigou até 2012 as agressões diretamente relacionadas ao gênero feminino.

A comissão terá uma série de obrigações, como apresentar propostas para a consolidação da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Também deverá buscar as possíveis falhas nas ações e serviços da Seguridade Social e na prestação de segurança pública e jurídica às mulheres vítimas de violência, além de propor projetos que possam corrigir essas lacunas.

A senadora Vanessa Grazziotin (PCDoB-AM) considera fundamental o funcionamento desta comissão no Congresso. Ela lamenta que, mesmo com avanços na legislação para punir agressores de mulheres, esse tipo de crime só aumente no país.

O que mostra que a gente precisa promover um acompanhamento muito próximo a esses casos crescentes de



FOTO: Moreira Marz/Agência Senado

Vanessa Grazziotin lamenta que mesmo com o avanço na legislação os crimes sejam crescentes

violência para continuar a propor ações, sejam elas mudanças na legislação ou medidas punitivas adotadas pelo poder público ou até mesmo pela sociedade”, disse.

Igualmente preocupado com o crescimento de casos de violência contra as mulheres está o senador Paulo Paim (PT-RS). Ex-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, Paim sugere que o Congresso tenha fóruns permanentes para discutir esse tema.

“Precisamos de um movimento nacional para combater a violência contra as mulheres. Neste país há duas coisas que aumentam mui-

to: o assassinato de jovens, principalmente negros, e a violência contra as mulheres”, avalia.

Ao anunciar, em fevereiro, a instalação da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) disse ser preciso deixar claro aos agressores que a lei é mais forte.

“Nós instalaremos essa comissão, que foi criada no ano que passou e que precisa de uma regulamentação. Mas, enquanto não houver a regulamentação, nós vamos instalar essa comissão para que ela possa verdadeiramente funcionar e fazer um

acompanhamento da violência doméstica no país.

A senadora Regina Sousa (PT-PI) avalia que a nova comissão pode funcionar também como um espaço privilegiado de debates para conscientizar a sociedade do problema da violência doméstica.

“O agressor quase sempre é alguém da afetividade da vítima. É mais que oportuna a instalação desta comissão porque é um instrumento institucional que vai permitir que os parlamentares investiguem e acompanhem mais de perto a questão da violência contra as mulheres”, afirmou Regina.

CONTRA BENEFÍCIOS DOS DEPUTADOS

Especialistas preveem ações no STF

Pedro Peduzzi
Repórter da Agência Brasil

Ao autorizar o uso de verbas públicas para a compra de passagens aéreas de cônjuge de parlamentares, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), acaba por criar mais um “telhado de vidro” para o Congresso Nacional. Na avaliação de especialistas consultados pela Agência Brasil, parlamentar que usa dinheiro público com esse propósito está sendo antiético e antirrepublicano, uma vez que, devido à crise, o momento exige corte de gastos.

“E comete também uma ilegalidade, porque os benefícios à família não estão previstos na Constituição. Portanto é bastante possível que alguém entre com ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra essa medida”,

disse o professor de Ética Política da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Roberto Romano.

“É o indivíduo [que foi eleito] e não sua esposa, papai ou cachorrinho. Isso é inaceitável, além de antiético e antirrepublicano. Como justificar essas prerrogativas familiares em um país com uma crise econômica como a nossa? Os deputados deveriam mostrar solidariedade ao governo e economizar, em vez de fazer esse exibicionismo de privilégios. Trata-se de mais um péssimo exemplo de nosso Legislativo, que desconhece que, na República, todos são iguais”, acrescentou.

Cientista político e especialista em comportamento eleitoral, o professor Leonardo Barreto explica que “por essas e outras o Legislativo brasileiro é o mais caro do mundo”, com cada senador custando aos cofres públicos mais de R\$ 33 milhões, e

cada deputado, R\$ 10,2 milhões por ano. “Para fazer esse cálculo, basta dividir o orçamento pelo número de parlamentares. Daí o fato de o Congresso estar entre as instituições que detêm os piores níveis de confiança da população”, disse ele.

Segundo Barreto, na Alemanha cada parlamentar custa aos cofres públicos R\$ 3,4 milhões anuais; na França, R\$ 2,8 milhões; no Canadá, R\$ 2,3 milhões; no Reino Unido, R\$ 2,2 milhões; no México, R\$ 1,89 milhão, e na Argentina, R\$ 1,29 milhão. Portugal e Espanha estão entre os mais baixos, com um gasto médio de R\$ 952 mil e R\$ 850 mil por parlamentar, respectivamente.

“Qualitativamente, isso também é um problema, porque a percepção de custo depende do benefício que se tem. E, no nosso caso, a população não vê isso no Congresso”, completou.

ESTATUTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Projeto garante políticas ao início da vida

O projeto que cria o Estatuto da Primeira Infância (PL 6.998/2013) será examinado pelo Senado a partir de março. A matéria havia sido aprovada por comissão especial da Câmara, em dezembro, e nesta semana foi rejeitado recurso para votação em Plenário.

O texto que será examinado no Senado é um substitutivo do deputado Osmar Terra (PMDB-RS) à proposta do Governo Federal que determina

um conjunto de ações para o início da vida, de zero a seis anos de idade.

O projeto prevê a ampliação da qualidade do atendimento, inclusive com a criação de novas funções públicas para cuidar do início da vida e a valorização do papel da mãe e do pai. O texto propõe também a construção de espaços públicos que garantam o adequado desenvolvimento das crianças.

Consta da proposta a

possibilidade de ampliação da licença-paternidade por até 15 dias, além dos cinco dias previstos em lei. A prorrogação da licença para os pais será feita nos mesmos moldes da concessão da licença-maternidade de 180 dias, ou seja, dependerá da adesão da empresa.

O projeto dá prioridade a atuação nas áreas da saúde, alimentação, educação, convivência familiar e comunitária, assistência social, cultura,

lazer, espaço e meio ambiente. O texto determina ainda a criação de um sistema de avaliação do desenvolvimento da criança.

Há sete anos o Senado realiza a Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura de Paz, evento para promoção de debates e apresentação de estudos e projetos sobre o desenvolvimento infantil, com a participação de especialistas do Brasil e de outros países.

Luciano Martins Costa

opiniao.auniao@gmail.com

O fim da política

O olhar sobre o cotidiano da imprensa no Brasil, por meio da qual o cidadão pode acompanhar o desempenho de suas representações institucionais, tende a esconder uma realidade espantosa: a extinção da política. Esse fenômeno alcança outros campos que compõem tradicionalmente o chamado espaço público, como a cultura, a economia, a religião e outras formas pelas quais os indivíduos se interligam em comunidades no mundo contemporâneo.

O ambiente midiático nacional se oferece como um imenso laboratório para teses sobre a relação entre a sociedade e seus símbolos. Os perfis ideológicos são substituídos pelas pesquisas de opinião sobre cada tema da agenda pública.

Uma das hipóteses que podem ser facilmente constatadas é a de que a realidade foi substituída por simulacros, no sentido que o filósofo francês Jean Baudrillard (1929-2007) deu ao termo: praticamente tudo que compõe o noticiário e as opiniões veiculadas pela mídia tradicional são cópias de elementos que não existem mais na realidade.

A política, por exemplo, desapareceu completamente de seu habitat natural – os corredores do Congresso Nacional, as sedes de entidades republicanas e suas projeções no território comunicacional continuam lá, mas lá já não se faz política. Em seu lugar se desenvolve um jogo com características de um comércio que simula a realidade das negociações de poder. O Estado, cujo controle representava o objeto final desse jogo, passou a ser um meio pelo qual os protagonistas buscam um novo objetivo: o de ganhar o poder de permanecer no poder.

Nesse universo-simulacro, também a cultura, a religião, a economia, assim como a sexualidade, a individualidade e as autonomias, são substituídas por símbolos e signos que formam uma realidade paralela, distanciando cada vez mais o ser humano da vida real. Tudo se transformou num programa de “realidade virtual”, e o que a mídia nos apresenta é esse conjunto que se tenta passar por real.

O tema abrange toda a complexidade da vida cotidiana, por isso temos que restringir nossa observação, por enquanto, ao campo da política. Já analisamos simulacros da economia e poderemos observar também simulacros da cultura, da religião e de outros aspectos da vida comum.

Os partidos jogam para a imprensa, que faz o agenciamento da opinião pública. Eventualmente, uma ou outra dessas agremiações, criadas sem o respaldo de um programa capaz de sensibilizar grandes contingentes de eleitores, perde o volume de apoios necessário para se manter no jogo. O que fazem seus controladores? Criam nova sigla, adaptando-se ao que lhes parece ser um nome com mais potencial para arrematar agentes capazes de conquistar correligionários.

No fundo, o sistema funciona como um grande esquema de pirâmide, que periodicamente precisa quebrar aqui e ali, deixando muitos protagonistas sem teto. Os mais espertos se movem rapidamente para a casa mais próxima, de preferência uma que possua em sua sigla a letra que combina com seus posicionamentos anteriores.

A legislação favorece escancaradamente a criação de partidos por quem já está no jogo, e dificulta o surgimento de agremiações com origem mais autêntica na própria sociedade. O caso da Rede Sustentabilidade, projeto da ex-senadora e ex-ministra Marina Silva, é típico: formulado no seio do movimento ambientalista, que evoluiu para um conceito mais amplo de sistema que inclui a busca da sustentabilidade econômica e social, além da ambiental, o sonho de Marina Silva foi contaminado pelo pragmatismo dos partidos que participam do simulacro de política. O que se viu foi uma candidata idealista emaranhada em contradições e apanhada em posicionamentos conservadores que decepcionaram muitos de seus apoiadores.

O papel da mídia tradicional é fundamental nesse processo, porque é no ecossistema midiático que se constrói esse simulacro e é a imprensa que conduz o jogo. Esse processo evolui na medida em que corrompe as bases do sistema representativo, até o ponto em que a mídia substitui a sociedade e os partidos passam a ser tributários do sistema da comunicação.

Ao contrário do que nos faz crer, o sistema da imprensa não interpreta a realidade – ele cria um simulacro, que se torna verossímil porque seus signos fazem sentido. Quem sonha em representar a sociedade – ou uma parcela significativa dela – precisa ter coragem de romper essa dependência, comunicar-se diretamente com o público e esquecer a imprensa.

(Reproduzido do Observatório da Imprensa)

Comissão da reforma política vai discutir sistemas eleitorais

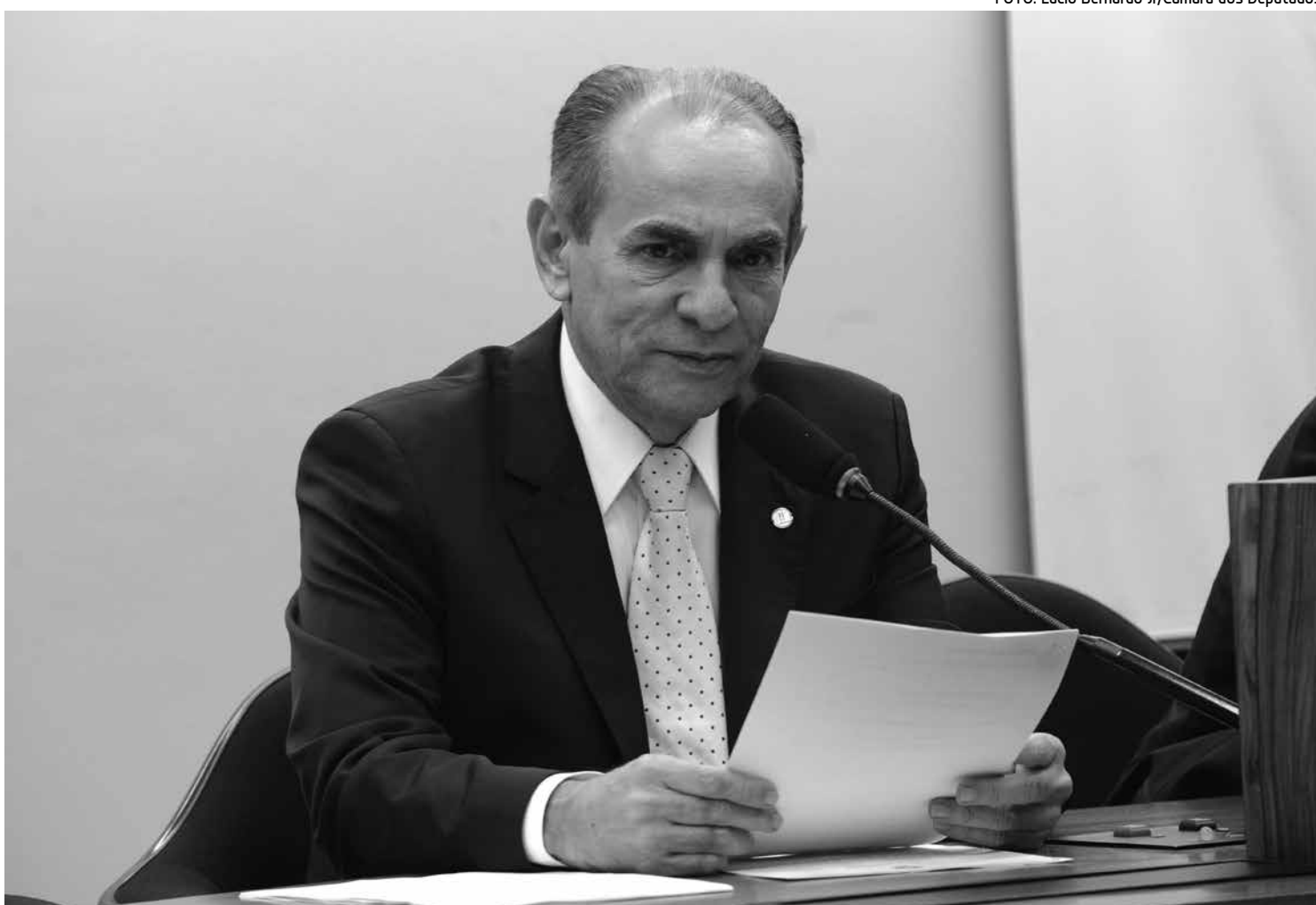
Uma audiência pública para debater o assunto acontece na próxima terça-feira

A comissão especial da reforma política promove, na manhã de terça-feira (3), audiência pública para discutir sistemas eleitorais de outros países. Foi convidado para o debate o professor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Renato Beneduzi.

O convite ao professor foi sugerido pelo presidente da comissão especial, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), que quer ouvir especialmente sobre os sistemas eleitorais da Alemanha e da Inglaterra.

“Para conseguirmos chegar a uma reforma que atenda aos anseios sociais, entendemos ser necessário aprofundar a discussão nesta comissão especial, convidando pessoas do mais alto nível técnico para fornecer os subsídios indispensáveis”, disse o deputado.

Na mesma reunião, haverá palestra do relator da comissão, deputado Marcelo Castro (PMDB-PI), que falará sobre as propostas de reforma em análise (PECs 344/13, 352/13 e outras). A ênfase será nos resultados do Grupo de Trabalho sobre Reforma Política e em



O deputado Marcelo Castro (PMDB-PI) vai debater sobre as propostas de reforma em análise durante a audiência pública

consulta popular sobre o tema. A audiência está marcada para as 10h, no Plenário 1.

Plano de trabalho

O debate sobre sistema eleitoral é um dos temas prioritários do plano de trabalho da comissão, aprovado na última terça-feira (24).

Para discutir o tema, o colegiado vai promover audiências com representantes de entidades da sociedade civil, de instituições públicas e especialistas. O outro tema considerado fundamental é o financiamento de campanhas.

Já os demais assuntos da reforma, classificados pelo

relator como de menor complexidade, serão discutidos entre os parlamentares. É o caso do fim da reeleição, da coincidência das eleições, da duração dos mandatos, da proibição de coligações e da cláusula de desempenho (dispositivo que restringe a atuação parlamentar de par-

tido que não alcançar determinado percentual de votos).

O prazo para a apresentação do relatório final é de 40 sessões do Plenário da Câmara dos Deputados, o que deve ocorrer no final de maio, mas Marcelo Castro pretende concluir os trabalhos com antecedência.

BC apresenta um lucro de R\$ 30,9 bilhões no ano passado

O Banco Central (BC) encerrou o ano passado com lucro de R\$ 30,9 bilhões, segundo o balanço da instituição financeira aprovado hoje (27) pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O resultado positivo é o segundo maior registrado pela instituição financeira desde 2008, só perdendo para o lucro de R\$ 31,9 bilhões em 2013.

No primeiro semestre do ano passado, o BC lucrou R\$ 5,3 bilhões. No segundo semestre, o resultado positivo somou R\$ 25,6 bilhões, beneficiado principalmente pela valorização de R\$ 108 bilhões nos ativos em moeda estrangeira.

O lucro do BC em 2014 seria ainda maior se não fossem as operações com as reservas internacionais e os swaps cambiais (venda de dólares no mercado futuro), registrados em uma conta separada, chamada de equalização cambial. No primeiro semestre, o banco teve prejuízo de R\$ 51,2 bilhões com a equalização cambial. No segundo semestre, no entanto, a instituição lucrou R\$ 65,2 bilhões.

ALERTA A CORRESPONDENTES

Termina o prazo para certificação de lotéricas

Da Agência Estado

São Paulo (AE) - A partir desta segunda-feira (2), todos os correspondentes e promotores de crédito no país deverão estar certificados para continuar exercendo suas atividades. A medida afeta profissionais que trabalham em lotéricas, agências do Poupatempo, supermercados, farmácias, padarias, entre outros, e que atuam como intermediários entre os bancos e os clientes especialmente em cidades sem agências de bancos.

Sem a certificação exigida pelo Banco Central, esses profissionais não poderão

mais fazer o trabalho de encaminhamento de propostas de empréstimos.

Para facilitar o acesso dos correspondentes e promotores de crédito à certificação exigida pelo Banco Central, a Associação Nacional das Empresas Promotoras de Crédito e Correspondentes no país (Aneps) e o Instituto Ttum oferecem a opção de aplicação da prova na modalidade remota.

Com a certificação remota, o candidato não precisa se deslocar até um polo cadastrado para realizar a prova. Ele pode agendá-la pelo site www.certificacaoaneps.com.br na data e horário que preferir.

DIVERSIDADE BIOLÓGICA

Entidades repudiam projeto de lei

Michèle Cannes
Da Agência Brasil

Representantes dos povos indígenas, tradicionais e camponeses se reuniram com o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Francisco Gaetani, e entregaram uma carta onde demonstram o repúdio ao Projeto de Lei (PL) 7.735/14, do Poder Executivo, que trata da Convenção sobre Diversidade Biológica, já foi aprovado na Câmara e agora está no Senado Federal.

A carta trata de pontos relacionados ao acesso ao patrimônio genético e conhecimentos tradicionais e também à repartição de benefícios com a comunidade detentora

desse conhecimento. No documento, as 80 entidades signatárias alegam que foram excluídas do processo de elaboração do PL. Para elas, o texto enviado ao Congresso viola os direitos fundamentais e traz retrocessos às comunidades, já que essas pessoas não receberiam benefícios ao compartilhar com a indústria e com pesquisadores os conhecimentos tradicionais que adquiriram ao longo do tempo.

“Não somos contra ter uma lei para dar segurança jurídica, o que não pode favorecer a pesquisa e a indústria, mas quem é detentor e provedor do conhecimento ficar prejudicado”, disse o representante do Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), Joaquim Belo.

A representante da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Puyr Tembê, também esteve presente na reunião. Para ela, os prejuízos podem ir além da questão financeira. “Estamos falando de valores de conhecimentos tradicionais milenares que o governo está querendo acabar”.

Eles alegam também que o texto do projeto favorece os setores como o farmacêutico, o cosmético e do agronegócio. Representante do Movimento dos Pequenos Agricultores e da Via Campesina, Marciano da Silva, acredita que o projeto é uma regulação da biopirataria, já que facilita o acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais.

Debate mais amplo é defendido

“Quando se transforma uma necessidade de regular o acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional, transforma-se esse processo de regulação na legalização da biopirataria, abrindo espaço não só para o desenvolvimento da indústria nacional, mas a toda e qualquer indústria a acessar livremente, sem qualquer forma de fiscalização, concreta sobre isso”, diz Silva.

Para Marciano Silva, é preciso haver mais debate sobre o tema e isso deveria ser feito antes da votação e não durante o processo de regulamentação

do texto. Ele conta que, durante a reunião, os movimentos propuseram ao MMA uma articulação conjunta para dialogar com senadores de diferentes partidos.

Após a entrevista dos representantes, o secretário-executivo do MMA recebeu os jornalistas. Gaetani disse que a população foi ouvida durante o processo de elaboração do documento enviado ao Congresso, mas que, talvez, a quantidade de encontros pode não ter atendido às expectativas dos movimentos. Ele ressaltou também que o projeto está

no Senado e existe a possibilidade de conversa com os parlamentares.

O secretário disse também que, ao contrário do que as entidades acreditam, o PL representa atualmente um avanço com relação à legislação atual. “Ele cria condições de incentivar a exploração de biodiversidade em bases sustentáveis, cria condições para as populações, para a agricultura familiar, os povos indígenas e detentores de conhecimentos tradicionais terem acesso aos benefícios derivados por ações sustentáveis dessa riqueza do país”.

ASSOCIAÇÃO PROJETO SOCIAL VIRANDO O JOGO
Fundada em 22 de fevereiro de 2015
End.Rua Graciliano Delgado,145 Conj.Costa e Silva
Fundação de Associação

O Presidente da APSVJ, torna público que foi fundada no dia 22 de fevereiro de 2015, na sede social da Associação Comunitária de Moradores do Conjunto Costa e Silva, Cep.58.081-164 CNPJ: 09.260.423/0001-15, a ASSOCIAÇÃO PROJETO SOCIAL VIRANDO O JOGO, também denominada pela sigla(APSJV), com sede social sito na Rua Graciliano Delgado,145 no Conjunto Costa e Silva, tendo sido eleito para comandar o 1º quadrilênio da entidade de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2019, o Senhor Sôsteni dos Santos Bezerra, como Presidente, e Senhor Josenildo Lira Pinto, como Vice Presidente, é uma entidade civil de direito privado sem fins lucrativos e filantrópicas, com objetivos específicos de atender as crianças, adolescentes e aos idosos em risco de vulnerabilidade e o social, bem como, promover e manter atividades esportivas, cultural e educacional ou outras criadas através de seu regimento interno.

João Pessoa, 26 de fevereiro de 2015.
Sôsteni dos Santos Bezerra
Presidente

AGROPECUÁRIA VALE DO DIAMANTE S/A – C.N.P.J. Nº. 09.229.295/0001-47 – EMPRESA BENEFICIÁRIA DE INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE – FINOR – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Convocamos os acionistas da AGROPECUÁRIA VALE DO DIAMANTE S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará na sede social da empresa, situada na AV. Epitácio Pessoa, nº. 3745, bairro do Miramar, João Pessoa, Estado da Paraíba, às 10:00 (dez) horas do dia 9 de dezembro de 2014, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Em Assembléia Geral Ordinária: a) Matéria de que trata o artigo 132 da Lei nº. 6.404/76, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2002, 31.12.2003, 31.12.2004, 31.12.2005, 31.12.2006, 31.12.2007, 31.12.2008, 31.12.2009, 31.12.2010, 31.12.2011, 31.12.2012 e 31.12.2013; b) eleição dos membros para o Conselho de Administração, para o triênio 2014/2017. Em Assembléia Geral Extraordinária: a) Alteração do Art.º 2º. Do Estatuto Social, com a consequente alteração do endereço da Sede Social; b) Alteração do Art.º 3º do Estatuto Social, com a ampliação dos objetivos sociais; c) Eleição dos membros da Diretoria para o triênio 2014/2017; d) outros assuntos de interesse da sociedade. AVISO – Encontram-se a disposição dos acionistas, na sede social desta empresa, os documentos a que se refere o artº 133, da Lei nº 6.404/76, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2002, 31.12.2003, 31.12.2004, 31.12.2005, 31.12.2006, 31.12.2007, 31.12.2008, 31.12.2009, 31.12.2010, 31.12.2011, 31.12.2012 e 31.12.2013. João Pessoa, 25 de novembro de 2014. Sebastião Coimbra Neto – Presidente do Conselho de Administração.

EUA alertam que a Venezuela avança na direção equivocada

John Kerry qualificou como terrível a morte de aluno de 14 anos durante protesto

Da Agência EFE

Washington (EFE) - O secretário de Estado dos EUA, John Kerry, declarou que "a Venezuela continua indo na direção equivocada" e qualificou como "terrível" a morte de um adolescente venezuelano de 14 anos durante uma manifestação no país.

Em sua segunda aparição no Congresso, semana passada, desta vez para a Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Representantes, Kerry falou sobre as recentes alegações feitas pelo governo venezuelano sobre os Estados Unidos estarem envolvidos em tramas golpistas e sobre a situação do país.

Diante das incisivas perguntas da congressista republicana Ileana Rohs-Letinen, de origem cubana e uma das mais críticas à Venezuela, Kerry disse: "não há qualquer discrepância entre o comportamento atroz, a repressão do povo, as detenções e as falsas acusações contra nós que acontecem na Venezuela".

"A Venezuela continua indo em uma direção equivocada e tomando decisões equivocadas", afirmou Kerry.

O secretário de Estado qualificou como "terrível" a morte do estudante venezuelano Kluivert Ferney Roa Núñez, durante uma manifestação em San Cristóbal, Táchira. De acordo com as autoridades, um policial foi acusado de ter efetuado o disparo que matou Núñez.

Sanções

Kerry informou que as sanções anunciadas por Washington contra os funcionários venezuelanos envolvidos em violações de direitos humanos estão sendo aplicadas "o mais rápido possível", através do Departamento do Tesouro e do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca.

Essas sanções incluem a anulação de vistos de viagem para os EUA e o congelamento de possíveis ativos sob jurisdição americana.

Por fim, Kerry afirmou que o governo de Barack Obama frequentemente pede que o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, "perceba que há uma série de alternativas à disposição", e concluiu: "esperamos que ele opte por elas".

Há algumas semanas, Maduro afirmou ter bloqueado um plano de golpe de Estado, "traçado" a partir de Washington, que teria a participação de militares e dirigentes opositores venezuelanos. Como consequência dessa suposta participação, o prefeito de Caracas, Antonio Ledezma, foi detido na semana passada. Esta atitude do governo provocou uma série de críticas de grande parte da comunidade internacional.

As relações entre os EUA e a Venezuela estão reduzidas e sem a presença de embaixadores nas respectivas capitais desde 2010, quando Hugo Chávez ainda era presidente.



FOTOS: Reprodução/Internet

A Venezuela está mergulhada numa grave crise política e econômica e os protestos se intensificam nas ruas contra o governo de Maduro, que está encurralado

DIREITOS HUMANOS

Anistia afirma que a América Latina sofre com falta de justiça histórica

Da Agência EFE

Londres (EFE) - A América Latina sofre com "falta de justiça histórica", que permite que países e criminosos cometam crimes contra os direitos humanos impunemente, disse à Agência EFE a diretora para as Américas da Anistia Internacional (AI), Erika Guevara.

"O mais preocupante na região é o extremo nível de impunidade que existe em cada um dos países. É um legado acumulado através dos anos e que hoje em dia se reflete em sistemas de justiça debilitados, sem capaci-

dade de proteger os cidadãos", declarou Guevara na sede da organização, em Londres.

No relatório sobre o estado dos direitos humanos no mundo no ano de 2014, a Anistia Internacional destacou o assassinato de 43 estudantes que ocorreu no México em setembro, sobre o qual a porta-voz afirmou que "não comoveu apenas a sociedade mexicana, mas o mundo inteiro".

"É impressionante que até agora ninguém tenha sido levado diante da Justiça ou acusado pelos graves crimes contra esses estudantes. Esse extremo refle-

te a realidade crítica vivida pelo país em relação aos direitos humanos", frisou.

A diretora da organização humanitária também destacou as desigualdades sociais e econômicas que alimentam os conflitos e a violência no continente sul-americano.

"Essa diferença tão significativa entre ricos e pobres, em um contexto de corrupção e impunidade, leva as pessoas a tomarem as ruas para exigir a prestação de contas dos Estados e pedir que estes protejam seus direitos fundamentais", explicou.

Longe de encontrar resposta para suas reivindicações, a população encontra "uma contestação opressiva por parte dos Estados e violência das forças da ordem pública, sejam policiais ou militares", disse Guevara.

Entre as situações nas quais ocorreram graves violações de direitos humanos no contexto de protestos civis em 2014, Guevara citou os casos do Brasil durante as manifestações paralelas à Copa do Mundo, e da Venezuela, nos protestos políticos a favor e contra o governo do presidente Nicolás Maduro.

Brasil é denunciado por violação de direitos

Em relação ao Brasil, a Anistia destacou que o governo deve esclarecer as denúncias sobre detenções arbitrárias, maus-tratos e torturas ocorridas por causa das manifestações de 2014.

"O governo brasileiro tem muito a aprender, tendo em vista a resposta militarizada dada aos protestos. Tem que garantir o espaço democrático e a liberdade de expressão", afirmou a porta-voz.

De acordo com uma pesquisa divulgada pela Anistia Internacional neste ano, 65% dos brasileiros têm medo de ser presos por acreditarem que poderiam ser torturados, um dado que "reflete como as sociedades permitem a tortura e a normalizam".

A diretora da AI citou também a Venezuela como um dos exemplos de "redução de espaço democrático", que acontece em



A Anistia cobra esclarecimento sobre prisões arbitrárias durante protestos

vários países da América Latina.

"Em Caracas, parece não haver espaço para a oposição ou para a crítica em relação às políticas do governo. Nos últimos meses, vimos uma série de detenções politicamente motivadas, como a do líder opositor Leopoldo López, para o qual

pedimos claramente a libertação", assinalou.

"O governo da Venezuela tem de garantir o Estado de direito. Tem obrigações internacionais em matéria de direitos humanos que devem ser respeitadas e deve se submeter às recomendações de órgãos como

as Nações Unidas", disse Guevara, que lamentou a "falta de vontade" de Maduro para cumprir essas pautas.

Sobre a prática de tortura no continente, a diretora da AI comemorou os "grandes avanços" na América Latina e no Caribe nas últimas décadas.

"Atualmente, não encontramos situações nas quais a tortura seja uma prática sistemática", afirmou, apesar de ter destacado que em Brasil, México e Venezuela ainda há a prática de tortura "no contexto das manifestações".

É uma "prática permitida" por esses Estados, já que "não previnem nem punem sua prática e não enviam um sinal claro de que a tortura é um crime grave contra os direitos humanos. A prevenção e resposta em relação aos casos que acontecem é responsabilidade do Estado", afirmou.



O inesquecível jogo ocorreu, à época, no considerado maior estádio do mundo e os paraibanos fizeram história, vencendo o quase imbatível time rubro-negro, que tinha no elenco excelentes jogadores

HÁ 35 ANOS

O Belo calou o Maracanã

Vitória sobre o Flamengo de Zico por 2 a 1 é um dos maiores feitos do clube

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Há 35 anos, a serem completados no próximo dia 6, o torcedor do Botafogo pôde comemorar um dos maiores feitos da história do clube. Uma vitória, em março de 1980, que repercutiu mais do que todos os títulos conquistados do clube, ao longo de sua existência, até mesmo o do Brasileiro da Série D, em 2013. O Belo conseguiu silenciar 25.496 torcedores no Maracanã e milhares em todo o Brasil, ao vencer um dos maiores times da história do futebol brasileiro. O Flamengo de Zico e C&A, tricam-

peão brasileiro, naquela época, invicto no Rio de Janeiro e campeão da Libertadores e Mundial no ano seguinte.

O Botafogo, que chegara ao Rio de Janeiro como mais um candidato a levar uma goleada do poderoso Flamengo, proporcionou uma das maiores zebras da história do futebol brasileiro, vencendo o Rubro-Negro carioca por 2 a 1, e assumindo a liderança do Grupo C da Taça de Ouro, que equivalia a atual Série A do Campeonato Brasileiro.

O Mengão entrou em campo com um time que era conhecido como de outra galáxia, pela sua torcida, prometendo golear a equipe paraibana. Raul, Carlos Alberto, Rondineli, Marinho e Júnior, Andrade, Carpegiani e Zico, Reinaldo, Tita e Adílio, essa foi a escalação do time dirigido pelo técnico Cláu-

dio Coutinho, que depois foi técnico também da Seleção Brasileira.

Do outro lado, estavam os comandados do técnico Caíçara, que nem imaginavam que iam se tornar heróis de uma conquista, que era considerada por todos, como impossível. Hélio Show, Nonato, Geraflton, Deca e Marquinhos; Nicássio, Zé Eduardo e Magno, Getúlio, Evilásio e Soares.

Pressionado durante todo o primeiro tempo, o Botafogo começou a encaixar os contra-ataques, comandado por um meio de campo de raro talento, sob a batuta do maestro Zé Eduardo, que tinha ao seu lado, craques como Magno e Nicássio, este último responsável pela destruição e início das jogadas.

E foi exatamente com Nicássio, que o sonho começou a virar

realidade. Aos quatro minutos da etapa final, ele desarmou Zico e lançou Evilásio, que serviu a Soares, que com classe venceu o goleiro Raul, abrindo o placar.

A pressão do Flamengo aumentou ainda mais e o Botafogo recuou todo, suportou até aos 20 minutos a pressão flamenguista, quando Carlos Henrique cruzou e Tita empatou a partida para o Flamengo. O Rubro-Negro continuou em cima, mas a defesa do Belo estava bem postada e se virava como podia, até que aos 36 minutos, num contra-ataque rápido, Zé Eduardo recebeu e na saída de Raul fez o gol que definiu o placar e a vitória do Botafogo sobre o Flamengo, calando o Maracanã.

Uma vitória que rendeu aos cofres do clube mais de 600 mil cruzeiros, e aos jogadores, um prê-

mião de 10 mil cruzeiros, mais 4 mil de bicho, além de medalhas da Cidade de João Pessoa, concedidas pelo prefeito da época, Damásio Franca.

A capital da Paraíba entrou em festa pela madrugada a dentro e os flamenguistas espalhados por todo o país, não acreditavam no que tinha acontecido. Foi a única derrota, dentro do Maracanã, que o Flamengo sofreu naquele ano, quando conquistou mais um título brasileiro.

O Botafogo era presidido em 1980 por Álvaro Magliano, e depois de vencer o Internacional no jogo seguinte, ficou conhecido no país como o "Matador de Tricampeões", manchete principal da revista nacional Placar, feito que até hoje não sai da memória do torcedor botafoguense.

FESTA DA TORCIDA

Cidade para na chegada dos heróis

A vitória do Botafogo tornou-se um assunto nacional e a capa do Jornal **A União**, do dia 7 de março de 1980, teve de ser mudada, próximo a meia noite. A notícia tomou conta de quase toda a página inicial do jornal. No dia seguinte, a cidade parou para receber a delegação do Botafogo, que chegou no início da tarde. A chegada foi no Aeroporto Internacional dos Guararapes em Recife e o trajeto até João Pessoa foi feito em um ônibus especial da empresa Planetur.

Vários torcedores foram ao Aeroporto Internacional dos Guararapes receber os jogadores, que desembarcaram às 11h30, com uma hora de atraso. A reportagem de **A União** estava presente e acompanhou a delegação até a chegada e desfile pelas principais ruas de João Pessoa. No sábado dia 8 de março, a União saiu com um caderno especial registrando a euforia da multidão, que recebeu o Botafogo, e provocou um grande congestionamento, com uma carreata, que começou na Av. Cruz das Armas e se estendeu por toda a cidade.

O caderno especial, assinado pelo editor de esportes da época, Tarcísio Neves, trouxe fotos, textos e depoimentos dos jogadores, técnico, dirigentes, e até do governador da época, Tarcísio Burity, fez questão de receber a delegação e parabenizar pessoalmente todos os jogadores e a comissão técnica e foi registrado pela reportagem de **A União**.

A partir da próxima terça-feira, personagens que participaram direta e indiretamente desta conquista do Botafogo darão depoimentos sobre este episódio que entrou para a história do

futebol paraibano. A primeira reportagem da série será com o torcedor do Botafogo, Antônio Gutemberg, professor do CEFET, que estava presente no Maracanã e viveu toda a emoção da vitória botafoguense.





Além do Campeonato Brasileiro, os maratonistas estarão disputando ainda a Copa Brasil de Maratonas

MARATONAS AQUÁTICAS

Brasileiro acontece hoje em SC

Disputas serão na cidade de Porto Belo e terá 216 nadadores

A cidade de Porto Belo, em Santa Catarina, famosa por suas belas praias e por receber turistas, irá acolher hoje, a primeira etapa do Campeonato Brasileiro e da Copa Brasil de Maratonas Aquáticas 2015. A Meia Maratona da Cidade de Porto Belo já é uma prova aguardada pelos maratonistas do Brasil e muda a rotina do Litoral. Os enormes cruzeiros marítimos darão lugar a mais de 216 nadadores. Na elite da modalidade olímpica, serão 68 atletas disputando a primeira medalha do circuito nacional. Entre os presentes estará a nadadora tricampeã mundial, Ana Marcela Cunha, que defende a equipe do Sesi/SP.

O circuito de cinco quilômetros tem início na Praia Trapiche dos Pescadores, às 7h, e os atletas retornam à mesma costa após darem uma volta na Ilha de Porto Belo. A Copa do Brasil, considerada competição de desenvolvimento, realizada somente em etapas de cinco quilômetros e com premiações para a cada faixa etária, segue o mesmo percurso, uns minutos após o principal pelotão. O congresso técnico ocorreu ontem, às 19h, no Portal Turístico de Porto Belo.

Ana Marcela Cunha e Poliana Okimoto já estão

classificadas para defender o Brasil no Mundial de Esportes Aquáticos, em Kazan, na Rússia, no próximo mês de agosto. No masculino, Allan do Carmo, Diogo Villarinho, Samuel de Bona e Luis Rogério Arapiraca buscarão a classificação para o Mundial, em maio, na etapa internacional de Cancun, no México.

Na edição anterior, Ana Marcela Cunha, do Sesi/SP e Allan do Carmo, da Aceb-BA, venceram a etapa de Santa Catarina e deram início a mais um ano memorável para o Brasil. Isto porque, ainda na temporada passada, ambos conquistaram os títulos dos circuitos nacional e mundial, e ainda foram eleitos pela FINA, os melhores atletas da modalidade.

O grupo de atletas brasileiros que passou por um período de treinamento em altitude, em Colorado Springs, nos Estados Unidos, composto por Allan do Carmo, Samuel de Bona, Diogo Villarinho, Luis Rogério Arapiraca, Betina Lorscheitter, Carolina Billich e Viviane Jungblut não participará desta primeira etapa do circuito brasileiro.

O Campeonato Brasileiro e a Copa Brasil de Maratonas Aquáticas acontecem com recursos dos Correios – Patrocinador Oficial dos Desportos Aquáticos Brasileiros, e ainda do Bradesco/Lei de Incentivo Fiscal, Lei Agnelo/Piva – Governo Federal – Ministério do Esporte.

JOGOS RIO 2016

Comitê estuda parceria para acomodar atletas

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio-2016 já tem uma ideia para resolver o problema de falta de locais para acomodação no Rio de Janeiro para a Olimpíada. O órgão estuda uma parceria com sites de aluguel de quartos em residências para, enfim, disponibilizar o número de leitos necessários para os visitantes que virão para os Jogos de 2016.

Na última quarta-feira, a presidente da Comissão de Coordenação do COI (Comitê Olímpico Internacional) para a Olimpíada de 2016, Nawal El Motawakel, após visita ao Maracanã, afirmou em entrevista que a falta de acomodação ainda é uma questão a ser resolvida para a boa realização dos Jogos no Rio. El Motawakel falou com jornalistas após três dias de inspeções e reuniões sobre os preparativos da capital fluminense para o evento esportivo.

Na mesma entrevista, o presidente do Comitê Organizador Rio-2016, Carlos Nuzman, admitiu que o Rio ainda precisa disponibilizar 4 mil leitos em hotéis para cumprir o combinado com o COI. A promessa é que 40 mil leitos estejam à disposição de visitantes durante os Jogos. Hoje, a previsão oficial aponta que só 36 mil estarão aptos



Comitê Organizador dos Jogos, junto com o COI, visitou as dependências do Maracanã

a receber turistas, autoridades e patrocinadores.

O próprio Nuzman adiantou que o Comitê Rio-2016 negocia uma parceria para disponibilizar mais 18 mil vagas de hospedagem na cidade. Nuzman não quis dar detalhes sobre o assunto pois, segundo ele, isso passa por acordos de patrocínio. "Vamos anunciar detalhes desse acordo assim que pudermos", desconversou.

O secretário municipal de Turismo do Rio, Antonio Pedro Viagas de Mello, no entanto, ante-

cipou qual deve ser a solução para a falta de acomodação. Ele, que também participa de reuniões com membros do COI sobre o assunto, afirmou que sites de aluguel de quartos em domicílios particulares devem resolver o problema para os Jogos.

"Hoje, existem sites grandes que podem servir para isso", disse. "O Comitê Rio-2016 está estudando como fazer uma parceria com eles. Hoje, muita gente se hospeda em casas de família. No Carnaval mesmo, muitos turistas optaram por isso.

Direito Desportivo

André Araújo Cavalcanti

andrecavalcantiadv@hotmail.com

O estatuto do torcedor

O Estatuto do Torcedor, Lei nº 10.671/03, dentre muitas inovações, equiparou o torcedor/espectador de eventos esportivos a consumidor e o organizador a fornecedor.

A partir do Estatuto, o torcedor passou a se valer do Código de Defesa do Consumidor – CDC para exigir os seus direitos, sendo garantido ao torcedor: segurança, proteção contra publicidade enganosa e abusiva, informação adequada, efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais, a facilitação da defesa de seus direitos, dentre outras.

O Estatuto do Torcedor passou a ser considerado um marco na defesa e na garantia dos direitos do espectador de eventos esportivos. A partir dele, foram estabelecidos padrões de segurança nos estádios e foi dada transparência na gestão dos clubes, que passaram a prestar informações

detalhadas acerca da renda das partidas e do número de ingressos vendidos.

Os clubes e dirigentes logo se insurgiram contra as exigências impostas pelo novel Estatuto. Deram início a um movimento pela inconstitucionalidade da lei, sob a alegação de que seria impossível o cumprimento integral do disposto na legislação, uma vez que, na ótica destes, feria a autonomia dos clubes e onerava sobremaneira os seus custos.

É certo que as exigências trazidas pelo Estatuto oneraram excessivamente os clubes, uma vez que os mesmos foram obrigados a adequar seus estádios às normas de acesso e segurança estabelecidas na lei. A segurança do torcedor, antes relegada a segundo plano, passou a ser prioridade absoluta. A reclamação dos clubes e dirigentes não surtiu efeito.

A alegação de onerosidade excessiva não prosperou frente a necessidade de se garantir segurança a atletas e torcedores.

Todos os clubes, de certa forma, foram se adequando às exigências estabelecidas no Estatuto. Estádios foram interditados, reformados e, até mesmo, demolidos para dar espaço a novas arenas com altos padrões de qualidade, segurança e tecnologia.

Indubitavelmente que ainda não se pode exigir estádios com padrões internacionais de tecnologia e segurança, mas com o advento do Estatuto foi possível se garantir ao torcedor as condições básicas de segurança e conforto nos estádios.

O Estatuto também trouxe novas disposições relativas à Justiça Desportiva, sendo adicionados princípios ao seu funcionamento, além de transparência e publicidade nas

suas decisões. Com o Estatuto, não há possibilidade de processo em segredo de Justiça e todas as decisões tomadas pelos membros dos Tribunais devem ser devidamente fundamentadas e publicadas, sob pena de nulidade.

Finalmente, o Estatuto estabeleceu novas sanções e penalidades às entidades de administração do desporto e tipificou novos crimes que envolvem a prática desportiva, tais como: a prática de tumultos em eventos desportivos; espécies de corrupção, ativa e passiva, que tenha por objeto a adulteração do resultado das competições; e a venda de ingressos a preços superiores aos estampados nos bilhetes.

EXPECTATIVA

Dunga convoca a seleção no dia 5

FOTOS: Reprodução

Primeira lista será para os amistosos contra a França e o Chile

A Confederação Brasileira de Futebol adiou em dois dias a primeira convocação da Seleção Brasileira neste ano. O anúncio da lista do técnico Dunga passou do dia 3, terça-feira da próxima semana, para o dia 5 de março, quinta. O horário também mudou, das 12hs para as 10 horas, no auditório da sede da CBF, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Dunga vai anunciar a lista de atletas chamados para os dois primeiros jogos da seleção neste ano. O Brasil vai enfrentar a França no dia 26 de março, às 17 horas (de Brasília), no Stade de France, em Paris. Três dias depois o adversário será o Chile, às 11 horas, no Emirates Stadium, em Londres.

Os dois amistosos serão os primeiros da seleção em um ano no qual a equipe vai participar da Copa América no Chile e iniciará a disputa para obter a sua vaga na Copa do Mundo de 2018, entrando em campo quatro vezes pelas Eliminatórias Sul-Americanas, sendo em dois jogos em outubro e outros dois em novembro.

Os confrontos das Eliminatórias ainda não estão definidos, mas os adversários da fase de grupos da Copa América já são conhecidos. O Brasil vai estrear diante do Peru em 14 de junho e depois terá pela frente as seleções da Colômbia, no dia 17, e da Venezuela, no dia 21.

A primeira lista de convocados de Dunga é aguardada com expectativa em busca de uma sinalização do treinador sobre o futuro

de jogadores como Diego Tardelli, Everton Ribeiro e Ricardo Goulart na seleção, como também do paraibano Hulk que vem se destacando no Zenit e fazendo gols importantes. Destaques do futebol brasileiro em 2014, eles acabaram se transferindo para o futebol asiático recentemente, despertando dúvidas sobre a permanência deles na equipe.

De volta ao comando da seleção após o fracasso da equipe na Copa do Mundo de 2014, Dunga está invicto e com 100% de aproveitamento nesta nova passagem pela seleção. Com ele, o Brasil conquistou vitórias sobre Colômbia (1 a 0), Equador (1 a 0), Argentina (2 a 0), Japão (4 a 0), Turquia (4 a 0) e Áustria (2 a 1). Agora, tentará ampliar essa série positiva diante da França e do Chile.



Dunga dá sequência ao seu trabalho esta semana com a convocação da seleção para dois amistosos

AOS 46 ANOS

Viola vai jogar pelo Taboão da Serra-SP

Além de passagens por Grêmio Osasco, Tanabi e Portuguesa nos últimos dois anos, Viola intercalou o futebol de campo com participações em campeonatos de showbol - que utiliza a bola de campo, mas em um gramado artificial e de menores dimensões. Disposto a contar com o atacante veterano, o presidente Anderson Nóbrega projeta um trabalho social para Viola, além do esportivo.

"Ele vem para contribuir não só em campo, mas também fora dele, com a imagem que tem. É um cara campeão do mundo, que tem um carisma muito grande, é uma pessoa sensacional. Vai trabalhar conosco em um projeto de fortalecimento da marca e de inclusão social, fazendo visitas e algumas palestras na região para incentivar a garotada a praticar esporte", explicou.

No momento, não há nenhum contrato firmado entre Viola e Taboão da Serra. Mesmo assim o presidente confirma a existência de um acordo em entrevista à FPF.



Atacante que foi tetracampeão pela Seleção Brasileira vai fazer jogos na cidade de Taboão da Serra

"O acordo é para ele jogar só jogos em Taboão. Sabemos que ele vai jogar todos os jogos em casa. Fora ele não vai para a gente preservá-lo pela questão física. Ele vai ter um treino diferenciado, mas dentro do clube, dentro do grupo. É um cara que está à disposição para começar um grande trabalho", declarou.

Na época que vestiu a amarelinha, o atleta de-

fendia o Corinthians e foi convocado de última hora pelo técnico Carlos Alberto Parreira para compor a delegação que foi aos Estados Unidos. Com o número 21 às costas, Viola só participou da final do Mundial, contra a Itália, quando saiu do banco para jogar os últimos 30 minutos da prorrogação. Por vezes mais destacado pelas polêmicas do que pelo fute-

bol jogado dentro de campo, Viola passou por grandes clubes do Brasil como Corinthians, Palmeiras, Santos, Vasco e Flamengo, além de ter uma experiência no Valência-ESP.

Outro que voltará às atividades é o atacante Müller, aos 49 anos, que em janeiro assinou pelo Fernandópolis para disputar a Quarta Divisão do Campeonato Paulista.



Torcida do Santa lidera

Santa Cruz ainda não se encontrou em campo na temporada 2015. O Tricolor amarga a lanterna do Estadual, mas ainda assim, ostenta a melhor média de público - não só de Pernambuco, mas também em relação a todos os rivais da Série B do Campeonato Brasileiro. De acordo com o levantamento do site Sr. Gool, o Santinha ostenta média de

16.736 pagantes, quase o dobro do vice-líder. O Paysandu, outro clube de massa que não vem nada bem no Estadual, aparece na 2ª colocação do ranking da Série B com média de 8.872 torcedores. O Papão conseguiu ser eliminado ainda na fase inicial da Taça Cidade de Belém pelo Paraense. Mesmo assim, a torcida tem comparecido aos jogos do Bicolor.



Real Madrid e Atlético têm mostrado força fora da Espanha

EUROPA

Clubes ganham 20% com patrocínios nas camisas

Os clubes das seis principais ligas de futebol da Europa tiveram um aumento de 20% nos ganhos com patrocínio de camisa na última temporada. O levantamento, realizado pela Repucom, avaliou os campeonatos da Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Holanda e Espanha. No entanto, a força dos novos investimentos aparece longe desses países.

Ainda que o mercado europeu não atravessasse o seu melhor momento, os principais clubes do continente têm alcance global, o que tem atraído cada vez mais investimentos estrangeiros, especialmente do Oriente Médio. Hoje, o país que mais investe nas equipes são os Emirados Árabes, que na última temporada tirou o domínio do mercado alemão. Depois dos germânicos, aparecem os americanos na lista de maiores investidores.

Na temporada 2014/2015, os patrocínios em uniforme somam a quantia de € 687 milhões, contra € 570 milhões na temporada anterior. Do valor atual, € 160 milhões são oriundos dos Emirados

Árabes e do Qatar.

Um bom exemplo do poderio do Oriente Médio são os rivais espanhóis, o Barcelona com a Qatar Airways e o Real Madrid com a Emirates. La Liga, por sinal, é o torneio com maior influência de investidores estrangeiros: 86% dos valores de patrocínio não são provenientes da Espanha.

A liga que apresentou o maior crescimento com patrocínios de camisa foi a inglesa, com um acréscimo de 36% em relação à temporada anterior. Novamente, o principal motor dessa subida foi um aporte não europeu. O contrato de € 54 milhões anuais assinado entre o Manchester United e a americana Chevrolet foi o principal responsável por essa mudança.

A única liga que apresentou queda em relação à temporada passada foi a holandesa. Com diminuição de 5%, o faturamento com patrocínio ficou em € 42 milhões. Em comparação, hoje até a MLS, liga de futebol dos Estados Unidos, arrecada mais com aportes nas camisas: cerca de € 45 milhões.

CAMPEONATO PARAIBANO

Dia de Botauto no Almeidão

Nos confrontos, o Botafogo leva grande vantagem sobre o Auto. Jogo hoje começa às 17h

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O domingo será de Botauto em João Pessoa, valendo uma vaga para o G4 do Campeonato Paraibano. A partida está programada para as 17h no Estádio Almeidão. A expectativa é de um público em torno de 10 mil torcedores, já que os dois clubes vêm de resultados positivos na competição. O Auto Esporte, mandante da partida, conseguiu um empate com sabor de vitória com o Campinense, em Campina Grande. Já o Botafogo venceu o Santa Cruz na última quarta-feira, por 2 a 0, quebrando uma série de partidas com derrotas.

Na história do maior clássico da capital, os dois clubes já jogaram 212 vezes. Os números são amplamente favoráveis ao Botafogo, que ao longo da história, venceu o rival 122 vezes. Já o Auto Esporte somou apenas 39 vitórias. Houve 51 empates entre as duas equipes. Nos gols, o Botafogo também tem larga vantagem, tendo marcado 382 vezes e tomado apenas 200 gols. Os números são do Wikipédia.

Para este jogo de hoje, o Alvirrubro está levando vantagem no número de pontos em relação ao Belo, na tabela de classificação. O Auto está na terceira posição do campeonato, com 12 pontos, enquanto o Botafogo ocupa a quinta posição, com 9 pontos. Mas o Clube do Povo tem 8 partidas disputadas, enquanto que o clube da Maravilha do Contorno só jogou 4 vezes até o momento.

Para o Botafogo, o jogo está sendo encarado como uma chance de afastar de vez a crise que estava rondando o clube, nos últimos



FOTO: Ortilo Antonio

A última vez que os dois clubes se enfrentaram foi no dia 6 de abril do ano passado com vitória do Botafogo por 3 a 2

Ficha técnica

AUTO ESPORTE

Gessé, Maneco, Gil Pernambucano, Rafael Espeda e Felipe Ramon; Izaías, Nau, Léo Lima e Léo Olinda; Jó Boy e Rafael Freitas. Técnico - Jazon Vieira

BOTAFOGO

Genivaldo, Lucas Mendes, Roberto Dias, Mauro e Alex Cazumba; Zaquel, Guto, Doda e Túlio Souza; Potita e Rafael Oliveira. Técnico - Marcelo Vilar

ARBITRAGEM

Juiz - João Bosco Sátiro
Auxiliar 1 - Felipe Messias
Auxiliar 2 - Michelson Nóbrega

jogos. A pressão diminuiu após a vitória contra o Santa Cruz, mas o time ainda está devendo uma bela exibição à sua torcida, desde o início desta temporada. Uma vitória e uma boa exibição contra o Auto Esporte estão sendo consideradas imprescindíveis para que o Belo reconquiste a confiança junto a sua torcida e passe a ser, de novo, o grande favorito ao título do Paraibano 2015, como vinha sendo apontado no início da competição. Com 9 pontos, se vencer, o Belo entrará no G4, ultrapassando o próprio Auto Esporte e o Sousa, no critério número de vitórias.

O técnico Marcelo Vilar, como de costume, não adiantou o time titular para o clássico, mas não é segredo para ninguém que o meia Túlio Sousa e o lateral Lucas Mendes devem ser titulares, já que foram os responsáveis pelo crescimento do time na partida contra o Santa Cruz. Chapinha e Toty, com péssimas atu-

ações e sendo perseguidos pela torcida, devem ir para a reserva.

No Auto Esporte, o técnico Jazon Vieira tem muitos desfalques e será obrigado a improvisar na zaga. Rafael Espeda é o único zagueiro disponível e deverá jogar ao lado do volante Gil Pernambucano, que deverá ser recuado. Na lateral direita,

o novo contratado Maneco, que estava no Ypiranga de Recife, deverá fazer a sua estreia. Já o garoto Izaías, das categorias de base, deverá ser o volante, ao lado de Nal, Léo Lima e Léo Olinda, no meio campo. No ataque, não há mistérios. Jazon aposta no sucesso da dupla Jó Boy e Rafael Freitas.

Preliminar tem ex-jogadores

O torcedor que chegar mais cedo ao Estádio Almeidão terá a oportunidade de ver alguns dos maiores craques da história de Botafogo e Auto Esporte em ação. É que será disputado um Botauto das antigas, reunindo atletas de várias gerações. A partida está confirmada para começar às 15h15 e terá a participação, entre outros craques, de Washington Lobo, Silvinho, Magno, Nicássio, Chico Matemático e Aguinaldo, pelo Botafogo, e Izaías, Gilmar Gaguinho, Farias e Betinho, pelo Auto Esporte.

A iniciativa é da Rádio Tabajara, em parceria com o Hospital Padre Zé. Os torcedores, além de pagar ingressos, deverão levar um Kg de alimento não perecível que serão doados para o hospital, que atravessa uma séria crise financeira.

Criador

O termo Botauto foi criado pelo ex-narrador da Rádio Tabajara, Marcus Aurélio, em 1975. Segundo ele, o termo foi criado, após várias tentativas, inspiradas nos outros grandes clássicos do país, como o Fla-Flu, Grenal, Bavi, dentre outros. "Tentei vários títulos para que este clássico fosse eternizado, e este foi o que caiu nas graças do torcedor e na imprensa", disse Marcus.

CLÁSSICO DOS MAIORAIS

Campinense tenta uma reabilitação diante do Treze no Amigão

Quando Campinense e Treze se enfrentam a perspectiva é de casa cheia no Clássico dos Maiorais, que acontece hoje, às 16h, no Estádio Amigão, pelo Estadual. O melhor é que o Ministério Público liberou a presença das duas torcidas para fazer a festa do futebol paraibano. De um lado o Treze, que tem 14 pontos, líder isolado da competição, deseja manter a ponta da tabela. Do outro, a Raposa, na sétima colocação, com 7, na luta para entrar no G4. Após vencer o Botafogo (1 a 0), no Almeidão,

o Galo da Borborema pretende derrotar outro tradicional rival.

As únicas ausências são o lateral-direito David Modesto e o atacante Fabrício Ceará, ambos entregues ao Departamento Médico. Os substitutos podem ser Têssio e Marcelo Maciel, respectivamente, onde participaram dos últimos treinamentos na equipe titular. O restante do grupo é o mesmo que venceu o Belo na Capital paraibana. Para o treinador Everton Goiano clássico é cercado por

muita rivalidade dentro e fora de campo, mas aposta na boa fase que o time atravessa.

"Espero que possamos manter o nível técnico dos últimos jogos para o desafio contra o rival. Tentaremos vencer para permanecer na frente dos concorrentes", comentou Everton. O Campinense vai em busca da reabilitação, após perder para o Sousa (2 a 1), na última quarta-feira, em pleno Amigão. Com possíveis mudanças na equipe, na tentativa de corrigir os

erros, o treinador Francisco Diá sabe que outro "atropelo" será fatal para possíveis mudanças na comissão técnica e dispensa de jogadores.

De acordo com o comandante raposeiro, vencer um clássico em cima do rival dará um novo astral aos jogadores para melhorar a situação na competição. "Independente de qualquer coisa temos que fazer a nossa parte e correr atrás da reabilitação. Claro que ganhar do Treze é sempre motivante para o grupo e os torcedores", avaliou.

FOTO: Reprodução





Tragédia de Tracunhaém

Massacre ocorrido em engenho força o desmembramento de terras e a fundação da Capitania da Paraíba

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Após revirar mil livros, sites, blogs e enciclopédias, me deparo com a identificação dos personagens chaves da Tragédia de Tracunhaém, seus nomes e outra novidade: foi necessário eclodir uma tragédia que iniciou com uma forte história de amor, para que o rei de Portugal, D. Sebastião, nos idos de 1574 mandasse criar a Capitania da Paraíba, que não existia nos mapas do Brasil de então.

Nos meados de fevereiro daquele ano fatídico, um mameluco procedente de Olinda chega ao Sertão da Cupaóba, hoje formado pelos municípios de Serra da Raiz, Duas Estradas, Caiçara e Sertãozinho, e se apaixona pela bela virgem índia Iratembé (Lábios de Mel), filha do bravo cacique Iniguassu (Rede Grande) que, dizem os cronistas, tinha mais de quatro mil arcos a seu dispor e era amigo de piratas franceses. O amor do filho de branco com índia é correspondido. Iniguassu consente no casamento, mas adverte que filha e genro devem morar na aldeia, pois ele pretende criar toda a família unida.

O D. Juan tupiniquim fez que consentia com as exigências do sogro, mas, na primeira oportunidade fugiu com a moça para Olinda, aproveitando uma ausência

do chefe, que havia saído para a caça, com seus principais guerreiros. Nos anais da Biblioteca Nacional vou buscar essas valiosas informações e mais: consta que Iniguassu teria deixado por menos se não fosse a habilidade de um certo Riffaut, filibusteiro francês e contrabandista de pau-brasil a mando dos armadores de Dieppe, que instigou o cacique a praticar uma vingança em larga escala.

Convém citar que a França tinha cobiça por esta parte do Brasil, por causa da ocorrência da árvore fornecedora de uma tinta púrpura, na época a maior novidade no mundo como matéria-prima para corante de tecidos. Iniguassu e seus homens cortavam pau-brasil para os franceses, que pagavam aos índios com machados, facas, foices, espadas e até pólvora e armas de fogo. Riffaut viu, no rapto consentido de Iratembé, uma oportunidade de jogar os índios potiguaras contra os portugueses, com quem até então tinham poucas desavenças. Mesmo assim, Iniguassu foi prudente.

Inicialmente, ele mandou seus filhos Timbira e Japiáçu buscarem a moça. Era uma embaixada de paz. Em Olinda os irmãos de Iratembé tiveram a sorte de topar com Antonio Salema, governador-geral do Brasil, que se encontrava em Pernambuco investigando uma correição. Ouvindo a história dos índios, Salema notificou o mameluco e foi atendido. A moça é resgatada pelos irmãos e levada até a presença de Sa-

lema, que concedeu aos três um salvo-conduto especial, além de alimentos e meios de transporte, incluindo dois cavalos. Tudo ia bem até que o trio de índios resolveu pernoitar no Engenho Tracunhaém, cujo proprietário, Diogo Dias, encheu as vistas com a exuberância do corpo da mocinha e resolveu escondê-la.

No dia seguinte os irmãos de Iratembé viajaram sós, humilhados e ameaçados de uma surra ou de morte, caso voltassem a procurar a moça. Diogo Dias confiava no pequeno exército de colonos que possuía em seu engenho, onde existia um fortim com quatro peças de canhão e muitos arcabuzes. Pensava ele que os índios não teriam a coragem de atacar a sua minifortaleza. Timbira e Japiáçu contaram ao pai, em prantos, o que sucedera em Tracunhaém. O esperto Riffaut ouvia a narrativa com interesse. Minutos depois, começou a instigar Iniguassu a praticar uma vingança, a qual teria ajuda de alguns piratas franceses, especializados em guerrilha.

Nos anais da Biblioteca Nacional vamos encontrar que Iniguassu juntou cerca de dois mil guerreiros e marchou contra Tracunhaém. Seu plano de guerra era simples: mais ou menos 100 guerreiros apareceram diante da paliçada do fortim e atraíram para a briga, em campo aberto, a guarnição do engenho. Quando os homens armados saíram, pensando em esmagar um punhado de índios, o grosso da tropa de Iniguassu

atacou por trás. Fala-se nas mortes de 612 pessoas, incluindo índios mansos e escravos que trabalhavam no Engenho. A história não registra se Iratembé foi resgatada ou se partiu em paz com os seus irmãos.

O que surgiu de bom aí foi que o massacre de Tracunhaém forçou D. Sebastião a desmembrar terras das Capitanias de Pernambuco e Itamaracá e fundar a Capitania da Paraíba. E por que Iratembé foi retida em Tracunhaém? Novamente os historiadores explicam: havia uma falta de mulher terrível no Brasil colonial. As primeiras mulheres órfãs que Tomé de Souza trouxe para a Bahia, em 1550, encontraram o triplo de maridos para casarem, isto se a lei permitisse. Na Paraíba, nos idos de 1586, Duarte da Silveira premiava com 20 contos ao colono casado que construísse casa por aqui e com 40 contos a quem viesse com moças casadoiras na família. Fora isto, a saída então eram as indiazinhas, que não exigiam dotes e, de quebra, surgiam muito receptivas aos assédios dos brancos.

Entre os índios também não era tão fácil ganhar uma cunhã, já que necessitava da permissão do pai para que uma delas casasse com branco ou índio. Havia, também muita valorização para a virgindade, pois aquele que violasse uma índia corria o risco de morte, caso não reparasse o ato com um casamento, o que representava o genro trabalhar uns anos de graça para o sogro e presenteá-lo sempre que fosse oportuno.

Deu no Jornal

Coluna chega à edição de número 150 e as histórias de março

PÁGINA 26



Gastronomia

Cuscuz paulista leva camarão e é fácil de fazer para o almoço

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Coluna 150 e as histórias do mês de março

Não sei se ocorre com vocês, mas entre as minhas manias há pelo menos uma que não faz mal a ninguém. Ao contrário, me diverte e até ilustra. Refiro-me ao velho costume de consultar datas em calendários antigos para saber que acontecimentos históricos marcaram o dia que invento de pesquisar. Não guardarei ressentimentos se alguns de vocês entenderem que isto é pura falta do que fazer. É mesmo, mas garanto que é bem melhor do que ficar diante da televisão assistindo, por exemplo, as baboseiras de Faustão e a promiscuidade do Big Brother.

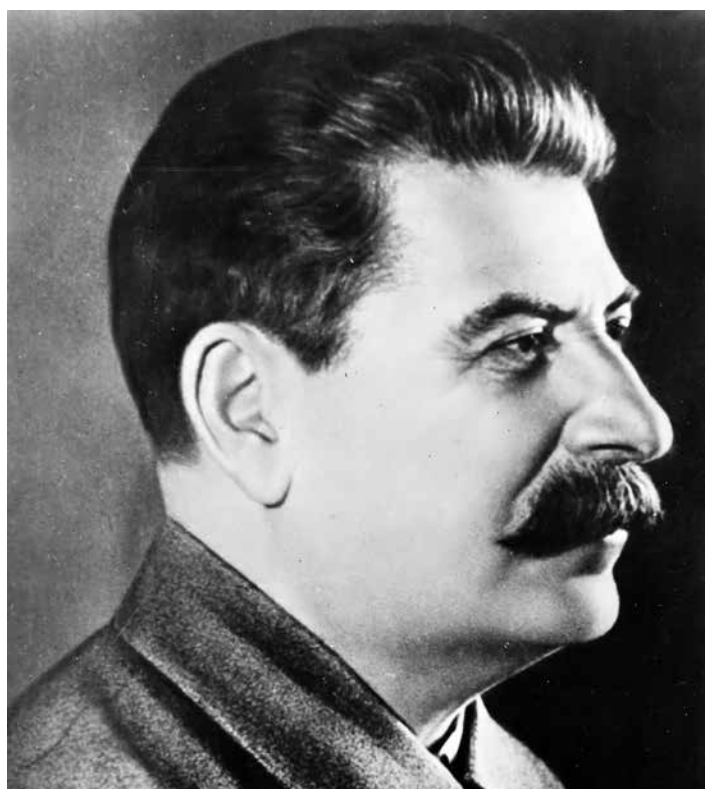
É seguramente muito mais instrutivo do que ler nos jornais ou na internet as desculpas esfarrapadas desse pessoal que passou a mão na Petrobras e levou bilhões. Ou acompanhar a explicação, tosca e torta, dos que atribuem a São Pedro a culpa pela falta d'água em São Paulo. É verdade que, apesar de santos, Pedro e Paulo tiveram suas diferenças lá em Antioquia, na Síria, durante um encontro tenso sobre judaísmo e cristianismo, mas isso logo foi resolvido. Não deverá ter sido por isso que São Pedro fechou as torneiras em São Paulo.

Pois, como vinha dizendo, sou dado a pesquisar datas históricas. Calendários e mais calendários – só para deleite. O dia 30 de agosto, por exemplo, já foi pesquisado umas quinhentas vezes. A razão é que foi nesse dia que nasci e fica sempre essa coisa de procurar saber se foi uma boa ou não, se setembro teria sido melhor, se julho talvez fosse mais indicado, coisas de quem não tem o que fazer.

Das pesquisas que já fiz sobre o 30 de agosto não sai muito animado. O primeiro fato histórico deste dia remonta ao ano 30 antes de Cristo: Cleópatra se suicidou (o pleonasma é aceito pela gramática). Uma pena ter ocorrido isso com "Cleozinha", como diria Rolando Lero. Em 1483, morre o rei da França, Luís XI, conhecido como Rei Aranha e fundador das primeiras universidades francesas. E na sequência, ano após ano, morrem muitos outros, mas o mês não é feito só de tristeza, como alguns gostam de dizer (Agosto é o mês do desgosto, lembram?). Tem notícia boa também: filha de Bento Ribeiro e Maria de Jesus Antunes, a heroína brasileira Anita Garibaldi nasceu nessa data, graças a Deus. No ano de 1821. Para os mais novos, ainda tem o ator Nelson Xavier, o jornalista William Waack e o cantor Márcio Greyck. Na soma geral, vê-se logo, não há nada de especial em relação a esta data, a não ser a minha curiosidade narcísea.

O que acicatou esta minha propensão a consultar datas e efemérides foi o fato de que, contando com a de hoje, a coluna chega à edição de número 150. Começamos aqui, em 2012, quando o acadêmico Ramalho Leite era diretor geral. Inteligente, espirituoso e piadista sem trégua, ele foi um dos incentivadores. Depois, veio Fernando Moura, colega do batente, anos a fio, e hoje reconhecido como um atento historiador das coisas da imprensa e das artes na Paraíba. Na sequência, pontifica a nossa Albiege Fernandes que, sem alarde e uma exagerada discrição, vem fazendo, com a sua equipe, um trabalho que marcará época na história da "Velhinha".

Não vou deixar que a equipe, citada "en passant", fique assim inominada. Gilson Renato, professor, fotógrafo e locutor dos bons; William Costa, dono de uma história pessoal e profissional absolutamente vitoriosa; e Walter Galvão, intelectual de escol e jornalista de larga experiência, são figuras que a coluna reverencia, sem deixar de lembrar o velho Maradona, que a diagrama com zelo e competência.



Stalin: matou mais pessoas do que Hitler



Nostradamus lançou As Centúrias em março de 1555

FOTOS: Divulgação



Richard Nixon renuncia: escândalo de Watergate



Neymar e Pelé: a diferença é grande

Acontecimentos

Visto, portanto, que a coluna chega à sua centésima quinquagésima edição, nada mais provável do que, com as manias já confessadas, fosse eu investigar o mês de março na história. Sem levar em conta o que de bom ou ruim tenha acontecido no período. Pois bem, comecemos com Michel de Nostredame, o médico, alquimista e astrólogo mais conhecido como Nostradamus. Foi no dia 1º de março de 1555 que ele lançou o livro "As Centúrias", contendo profecias sobre o futuro da humanidade.

Falam que ele previu a Revolução Francesa, a ascensão de Hitler, as traquinagens de Osama bin Laden e até a goleada de sete a um que o Brasil levou da Alemanha. Os seus "tradutores" descobriram inclusive algumas profecias para este ano de 2015, entre as quais a unificação de um idioma mundial (seria o Google?); o derretimento da economia ocidental (estaria começando pelo Brasil?); e protestos de rua incontroláveis, porque "o povo se negará a pagar impostos ao rei".

Não consta que ao prever o surgimento de três anticristos (dois já apareceram: Napoleão e Hitler) ele tenha se referido a alguém com nove dedos, a algum sociólogo poliglota ou coisa que o valha. Em relação ao Brasil, aliás, o velho visionário não deu qualquer palpite. É bom não esquecer que quando "As Centúrias" foram publicadas, este paraíso tropical só tinha cinco anos. Não dava mesmo para antecipar muita coisa. Até para Nostradamus seria difícil imaginar, por exemplo, que o

país do futuro" tivesse como maior característica o desejo de voltar ao passado. Neymar do presente versus Pelé do passado; Renan de agora contra Rui Barbosa de antanho. A deusa da minha rua, de Nelson, contra Ai, se eu te pego, de Michel Teló. Como cantava Ataulfo Alves, eu era feliz e não sabia.

Os acontecimentos históricos do dia primeiro de março não param por aí. Em 1553, Duarte da Costa foi nomeado governador geral do Brasil, sucedendo a Tomé de Souza, que praticamente renunciou ao cargo. Apesar do sobrenome, não há registro de que Duarte da Costa seja aparentado com Paulo Roberto da Costa, ex-diretor da Petrobras e um dos primeiros delatores premiados do Brasil. Da mesma forma que Eça de Queiroz nada tem a ver com Agnelo, aquele governante que, inconformado com o trabalho de Juscelino, quase destrói Brasília. Faltou pouco.

Mas vamos em frente. Em 1953, o primeiro de março entrou para a história por causa do derrame cerebral de que foi vítima o "guia" dos velhos comunistas brasileiros, Joseph Stalin. O feroz ditador soviético morreria quatro dias depois. Morreu tarde e atrasado. Em vida, foi responsável pelo assassinato de milhões de pessoas, cujo grande pecado era não concordar com ele. Aqui no Brasil, a Paraíba no meio, os seus admiradores não sofreram um derrame, mas certamente foram vítimas de lavagem cerebral. De outra forma, não teriam defendido este que foi um dos tiranos mais cruéis do século

XX. E olhem que Hitler foi seu contemporâneo.

Tempos depois, em 1974, a data de hoje assinalaria um escândalo. Escândalos, como sabem todos, não causam mais nenhuma surpresa aos brasileiros. Ocorrem tão frequentemente que chegam a se atropelar mutuamente. Para refrescar a memória: enquanto o Supremo Tribunal Federal julgava a turma do Mensalão, o pessoal já tinha partido para outra e avançava com o Petrolão, cujas cifras são muito mais robustas.

O escândalo de 1974 a que nos referimos nada tem a ver com o Brasil. Aconteceu nos Estados Unidos e serviu para mostrar que política e criminalidade podem caminhar juntas, inclusive na terra do "Tio Sam", tão empedernidamente apontada pela direitona como modelo de democracia. Pois foi nesse "paraíso" que se deu Watergate, um tenebroso caso de espionagem política praticada por assessores do presidente Richard Nixon, do Partido Republicano. Eles invadiram escritórios dos democratas, no complexo de Watergate, e foram presos.

O objetivo era grampear telefones para usar informações confidenciais como chantagem política - o que só foi descoberto após muita investigação. De um prédio vizinho, dois ex-funcionários da CIA e do FBI coordenaram a invasão com walkie-talkies. O jornal The Washington Post publica uma pequena nota sobre a invasão. Intrigados com a notícia, dois repórteres do próprio jornal - Bob Woodward e Carl Bernstein

- começam a investigar o ocorrido e descobrem que um dos invasores tinha o nome na folha de pagamentos do comitê de reeleição de Nixon.

O então presidente americano renunciou ao cargo em agosto de 1974, mas foi no dia primeiro de março que a sua queda se tornou inevitável, a partir da identificação dos assessores da Casa Branca que se envolveram no episódio.

Na parte que diz respeito à imprensa, Watergate se transformou no maior escândalo dos anos 1970 graças ao trabalho de Carl Bernstein e Bob Woodward, dois jovens repórteres do jornal "The Washington Post", um dos mais importantes do país. Eles passaram a seguir as pistas com ajuda de uma fonte sigilosa que, por 33 anos, foi conhecida apenas como "Garganta Profunda". Mark Felt, a verdadeira identidade do informante, era na época o segundo homem na direção do FBI, a polícia federal norte-americana. Ele morreu no dia 18 de dezembro de 2008, aos 95 anos.

Bom, a pesquisa da coluna vai ficando por aqui. Quem se der a esta pavorrenta atividade de pesquisar fatos históricos, a partir de certas datas, vai encontrar muito mais coisas interessantes sobre o primeiro de março.

Em tempo: não encontrará nada sobre a coluna "Deu no Jornal", porque quando começou a ser publicada, em 2012, a data caiu numa quinta-feira. Hoje, estamos corrigindo a falha do calendário.

Piadas

Perua

Uma peruca era a mais nova rica de uma cidade pequena. Para chamar atenção resolveu decorar toda sua casa com motivos medievais. Estava terminando de decorar a sala de estar, quando notou que faltavam aquelas bolas de ferro que ficam penduradas nas armaduras de guerra. Desesperada, foi até o antiquário mais próximo, onde foi atendida por um vendedor corcunda. A mulher, querendo parecer fina e elegante, pergunta gentilmente: - O senhor tem bolas de ferro???? Ao que o vendedor respondeu, sem pensar duas vezes: - Não, é desvio na coluna!

Casal

Um casal foi a um shopping, quando, de repente, a mulher percebe que o marido havia desaparecido. Nervosa, ela liga para o celular dele e berra: - Onde diabos você se meteu? - Querida, lembra-se daquela joalheria onde você viu um colar de brilhantes e se apaixonou por ele?? E que eu não tinha dinheiro no momento e eu disse que um dia ele seria seu?? Envergonhada, com um sorriso de orelha a orelha e olhos brilhantes, a esposa responde: - Sim, meu amor! Claro que lembro... - Então?! Estou tomando uma cerveja num bar ao lado da joalheria! Vem pra cá!!

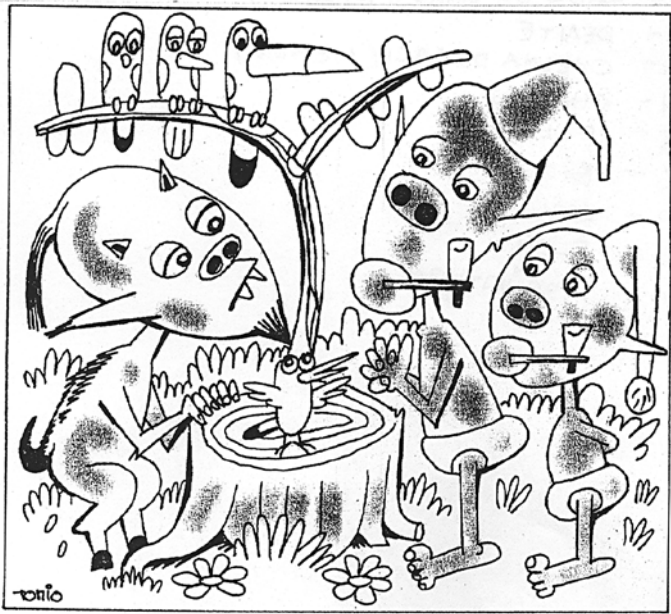
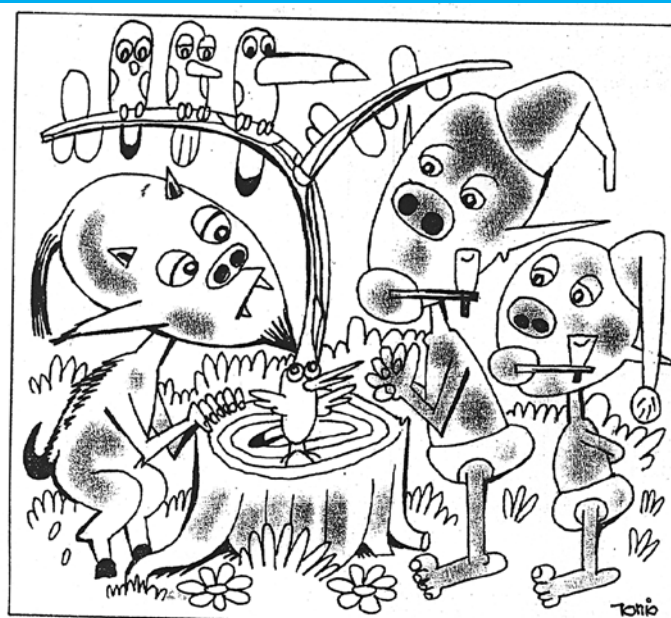
Sogra

Um homem está no enterro da sogra e, depois de jogar terra sobre a sepultura, ele fala com voz chorosa: - Sogra, querida, a senhora foi uma mãe pra mim... Nesse momento uma pomba, sobrevoando o cemitério, dá uma tremenda cagada na cabeça dele. O homem olha para cima e solta: - Ah, não acredito que já chegou no céu, sua velha!

Português

Um pedreiro português, no meio da obra, liga para casa e diz para a esposa, todo ofegante: - Ora pois, mulher, tu nem queiras saber... Escapei de uma boa, caí de uma escada de quinze meitros de altura. - Ai meu Deus, Manoel. E tu estais muito machucado? - Não... Nem um pouquinho. Eu ainda estava no primeiro degrau.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Rabo do passero (gali), 2 - dente, 3 - orelha do saci (menor), 4 - chapéu, 5 - folha, 6 - bico, 7 - galho, 8 - flor, 9 - assinatura.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

6			5		4
9		8		1	
	3			2	
7		2	3		
	2				7
		4	6		3
	2			1	
	3		1		8
4		9			7

Solução

2	9	5	6	8	1	4
7	8	4	1	5	9	6
6	1	8	7	2	3	5
5	2	6	9	4	1	8
8	7	1	6	8	7	2
1	8	6	5	2	6	9
8	5	2	6	9	4	1
9	1	4	8	5	6	7
4	6	3	5	2	1	8

Sudoku O MELHOR DO BRASIL COQUETEL

1	5	2	3
5			9
9	3		6
6	7		8
	3	1	
8			7
5	4	8	1

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Corte de carne bovina usado em assados	Ruidoso	Cantora paraibana de "Bate Coração"	Cidade paulista de alta qualidade de vida
Técnica que evita marcas de expressão	Indivíduos cujo problema na fala "some" ao recitarem ou cantarem	Moeda da Alemanha até a adoção do euro	
Primeiro líder do Quilombo de Palmares		Banha Berna com suas águas azuis	
Mudar o lugar de vida	"(?) Mundial Z", filme com Brad Pitt	Fazer passar por peneira	
Formato de escadas que economiza espaço	Ela, em inglês	Cruz de (?), símbolo da camisa do Vasco	
Transtorno mental obsessivo (sigla)	Esqueleto do pulso	Isoladas	Esporte jogado com bastões
"Interno" em PIB	Pista seguida em investigações	"(?) Elite, série de jogos para PC	A maior do corpo humano é a aorta
Equipamento para enrolar a linha de pesca		Deus do trovão (Mit.)	
Local de fechamento do planeta		Local de audiências judiciais	"(?) Nastácia: costurou a Emília (Lit.)
"Contra (?)" não há argumentos" (dito)	O do convencido é "inflado" por elogios	Gravata, em inglês	Viagem, em inglês
Qualquer coisa	Passado, em inglês		
Complexo de prédios residenciais construídos no Rio para 2016	Interromper a gravidez	Cidade natal de Abraão (Bíblia)	Linguagem de programação (inform.)

BANCO 3/ago — she — tie, 4/trp, 6/milgar, 7/lagar, 10/carretilha, 104

Solução

V	C	Q	U	W	I	T	O	V	T	A
I	R	N	O	G	T	V				
B	V	L	I	B	O	B	V			
E	L		O	G	E					
I	V	F	S	O	I	V				
B	O	L	O	I	S	V	C			
V	H	L	I	T	E	R	B	C		
L	V	N	B	V						
S	W	H	E	C	O	I				
V	W	E	H	S	I	S				
H	V	Q	T	O	Q	H	V	C		
V	H	E	N	G	V	N				
H	V	H	V	E	V	I	W			
V	B	W	Z	V	N	V	G			
L	E		B							

FALE COMO UM VERDADEIRO NATIVO DA LÍNGUA INGLESA!

APRENDA DEFINITIVAMENTE 50 PHRASAL VERBS

NAS BANCAS E LIVRARIAS



Áries

A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Gêmeos, que chega em tenso aspecto com Saturno e indica um momento em que você sente a necessidade de rever um contrato ou um acordo feito anteriormente. Você estará mais fechado e preocupado, no entanto, não deve se deixar levar pelo negativismo. Qualquer dificuldade será solucionada em poucos dias. Marte e Vênus unidos em seu signo movimentam cada vez mais intensamente sua vida financeira e afetiva. Mantenha a calma e procure não agir ou reagir impulsivamente. A energia é forte e intensa e você deve aprender a lidar com ela, pois está a caminho de maior tensão.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos, que chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio em Aquário, o que indica dias de introspecção e reflexão com questões que envolvem seu passado. Algumas pessoas e situações podem ser deixadas para trás neste período que dura cerca de quatro semanas. O momento pede um olhar mais atento às suas emoções. Vênus e Marte unidos em Áries vão movimentar de maneira intensa seus projetos profissionais e planos de carreira. É possível que você tome uma decisão definitiva quanto ao seu caminho profissional. Uma mudança de profissão não está descartada.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio, o que indica um grande movimento em seus projetos de médio e longo prazos, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. O momento pode envolver uma grande viagem e o aumento de contatos com estrangeiros. Vênus e Marte unidos em Áries caminham em direção a Urano e pedem maior controle de suas emoções. Seus relacionamentos ganham um grande movimento neste período e você pode sentir-se mais impaciente e agressivo.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio, o que traz dias de crescimento e expansão aos seus projetos de trabalho, especialmente os que começaram há alguns dias. O momento é ótimo também para dar andamento em uma mudança de emprego. É possível que você seja chamado para uma entrevista. Vênus e Marte unidos em Áries caminham na direção de Urano indicando a chegada de dias em que a tensão cresce lentamente, especialmente em sua vida doméstica ou nos relacionamentos em família, especialmente com um de seus pais.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos, que chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio, o que indica dias de bom movimento em suas finanças. O momento, apesar de bom, pede cuidados redobrados com alguns atrasos que podem acontecer em seus ganhos. A fase é boa para firmar acordos que aumentem seus rendimentos. Vênus e Marte unidos em Áries deixam você mais fechado e até preocupado com um de seus projetos de trabalho que podem precisar de maior dedicação de sua parte. Tudo caminha adiante, mas é possível que você enfrente mais exigências profissionais.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio em Aquário, o que vai movimentar com mais intensidade sua vida social. Caso esteja envolvido com trabalhos na internet, a fase lunar traz ritmo e velocidade no andamento de seus projetos, especialmente os em equipe. Vênus e Marte unidos em Áries caminham na direção de Urano indicando dias de muita atividade, especialmente em relação aos projetos de médio prazo que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. O contato com o exterior fica mais intenso e as viagens podem ser mais constantes.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio, o que indica dias de maior reflexão e introspecção. Suas emoções podem estar à flor da pele durante esta semana, mas esses sentimentos trazem a consciência de que algo deve ser deixado para trás. Vênus e Marte unidos em Áries caminham na direção de Urano e prometem dias de tenso, especialmente relacionada aos seus projetos de trabalho. A intensidade no trabalho aumenta e, por esse motivo, você deve cuidar de sua saúde, pois o estresse pode pegar você desprevenido.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio em seu signo, o que indica dias de movimento na vida social e em seus romances. Se estiver só, um romance que começou a ser desenhado há alguns dias pode ganhar um novo olhar de sua parte e caminhar para a concretização do relacionamento. Vênus e Marte unidos em Áries caminham na direção de Urano e trazem um grande movimento aos seus processos mentais. Todos os estudos são beneficiados neste período que dura aproximadamente quatro semanas.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo, que chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio, seu regente, indicando o crescimento e a expansão de um projeto ou de um relacionamento, que pode ser pessoal ou profissional. Pode ser dado um andamento em um projeto e o resultado será bastante positivo. Marte e Vênus unidos em Áries movimentam intensamente sua vida social e novas amizades se aproximam de você. Se você está envolvido em trabalhos com a internet, espere por um movimento intenso envolvendo uma equipe. O amor pode estar mais próximo de você nos próximos dias.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos, que chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio, seu regente, indicando uma fase em que você estará totalmente voltado e focado em seus projetos profissionais e planos de carreira. Um projeto que começou há alguns dias começa a ganhar força e movimento nesta fase que dura mais duas semanas. Vênus e Marte unidos em Áries caminham na direção de Urano e indicam uma fase de maior introspecção e preocupações voltadas para o dinheiro que você compartilha com sócios e parceiros.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio, o que indica dias de muito movimento em seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Uma sociedade ou namoro pode ser firmado neste período. Vênus e Marte unidos em Áries movimentam com intensidade ainda maior sua vida social, mas principalmente os romances e o relacionamento com os filhos. Um namoro que tem sido desenhado pelo Universo pode começar a ser concretizado, mas você deve tomar cuidado com atitudes impulsivas e impensadas.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega em tenso aspecto com Saturno, mas em ótimo aspecto com Mercúrio, o que indica uma fase em que você estará mais voltado para sua casa, as atividades domésticas e os relacionamentos em família. O momento é ótimo para arrumar gavetas e armários, mas também para receber amigos e parentes mais próximos em casa. Vênus e Marte unidos em Áries caminham na direção de Urano e pedem maior cuidado com seu dinheiro e controle com seus gastos. O dinheiro pode até entrar com mais facilidade, mas suas despesas podem aumentar durante as próximas semanas. Seja comedido e econômico.

Cuscuz paulista

Receita para fazer no forno micro-ondas é rápida e saborosa

Ingredientes

- ½ kg de camarão médio limpo
- 4 tomates sem pele e sem sementes picados
- 1 cebola média picada
- 1 pimentão verde sem sementes picado
- 1 colher (sopa) de azeite de oliva
- 1 colher (sopa) de salsinha picada
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino a gosto
- 1 xícara (chá) de palmito cortado em rodelas
- 2 ½ xícaras (chá) de farinha de milho
- 2 xícaras (chá) de água fervente
- 3 ovos cozidos cortados em fatias
- Azeitonas verdes sem caroço a gosto para decorar



FOTOS: Divulgação

Modo de preparo

Em um refratário coloque o camarão, o tomate, a cebola, o pimentão, o azeite de oliva, a salsinha, o sal, a pimenta-do-reino e misture. Cubra com outro refratário e leve ao forno micro-ondas por 10 minutos na potência alta. Mexa por duas vezes. Em seguida, acrescente metade do palmito e misture. Reserve. Misture em uma tigela a farinha, a água e junto ao refogado. Mexa bem até que fique homogêneo. Coloque um copo no meio de um refratário untado e decore o fundo e as laterais com o ovo, o restante do palmito e a azeitona. Preencha o refratário com o cuscuz, tampe-o com um prato e leve ao forno de micro-ondas por mais 5 minutos na potência alta. Retire-o do forno e desenforme-o em um prato.

Abacaxi glaceado com peito de peru defumado

Ingredientes

Para o abacaxi:

- 2 colheres de sopa de margarina
- 1 abacaxi sem casca cortado em 8 fatias de 1,5cm
- 2 colheres de sopa de açúcar

Para montar:

- 24 fatias de peito de peru
- 1 cabeça de alface americana
- 1 maço de alface roxa
- 1 maço de agrião

Modo de preparo

Para o abacaxi

Numa frigideira, aqueça 1 colher de margarina e coloque 4 fatias de abacaxi, salpique uma colher de açúcar e doure em fogo baixo por aproximadamente 4 minutos. Vire na metade do tempo, para que dourem por igual. Com a ajuda de uma espátula, retire e acomode-as num prato. Repita a operação com o restante da margarina e do açúcar. Reserve.

Para montar

Nos pratos em que for servir, acomode uma fatia de abacaxi glaceado e ao lado três fatias de peito de peru defumado dobradas ao meio, complete o prato com as folhas rasgadas e reserve.

Para o molho

Numa vasilha, misture todos os ingredientes do molho até obter uma mistura homogênea. Regue sobre as folhas apenas no momento de servir para que não murchem.

- 2 folhas de radicchio rasgadas

Para o molho:

- 6 colheres de sopa de azeite de oliva
- 2 colheres de sopa de vinagre
- 4 colheres de sopa de suco de abacaxi
- 1 colher de sopa de licor de amêndoas ou laranja
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto



Almôndegas de frango à chinesa

Ingredientes

Para o molho:

- Shoyu
- 1/2 xícara de chá de shoyu
- 1 colher de sopa de amido de milho
- 1/2 colher de sopa de açúcar

Para as almôndegas:

- 4 colheres de sopa de óleo
- 12 almôndegas de frango
- 1 colher de chá de gengibre ralado
- 2 cebolas cortadas em pétalas
- 1 cenoura fatiada na diagonal
- 1 pimentão vermelho fatiado na diagonal
- 1 pimentão verde fatiado na diagonal
- 1 colher de sopa de cebolinha picada

Modo de preparo

Para o molho

Em uma panela média, misture o molho de soja, o amido de milho, o açúcar e 1 xícara (chá) de água. Leve ao fogo e mexa até engrossar. Reserve.

Para as almôndegas

Em uma frigideira grande, aqueça o óleo e frite ligeiramente as almôndegas. Junte o gengibre, as cebolas, a cenoura, o pimentão vermelho e o pimentão verde. Tampe a panela e deixe cozinhar por cerca de 10 minutos. Desligue o fogo, adicione o molho preparado no início, polvilhe com a cebolinha e sirva.

Toque Especial

Acompanhe as almôndegas com arroz branco, banana caramelada e chá de jasmim.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Mais de três séculos de tradição continuando a ser a mais chic e elegante

Comissário de Vinho e descendente de uma antiga família estabelecida desde o século XIV na região de Champagne, com título de nobreza que Carlos VII lhe concedeu em 1446, Claude Moët nasceu em 1683, há exatos 331 anos. Continuador da obra de Don Perignon, que tinha a seu cargo as provisões da abadia de Hautvillers e que foi o inventor da bebida que chegou de início a ser denominada por "Vinho do Diabo", ao primeiro Moët das várias gerações de vinhateiros sucedeu seu filho Claude-Louis Nicolas e depois o neto Jean Remy Moët, que deu a casa, nas primeiras décadas do século XIX, grande impulso para a abertura de novos mercados.

Transmitida em 1832, a seu filho Victor Moët e ao genro Pierre-Gabriel Chandon, a firma passou então a de-

nominar-se Moët & Chandon. – Pierre reconstruiu, de 1823 a 1825, o antigo domínio da Abadia de Hautvillers, constituído por edifícios e vinhedos que tinham sido fracionados e vendidos depois das nacionalizações em 1791, na sequência da Revolução Francesa. Em 1962 as suas ações foram introduzidas na Bolsa de Paris, estando na origem do desenvolvimento alcançado, com a participação da Moët & Chandon no capital de uma série de sociedades nacionais e estrangeiras, algumas que adquiriu, assumindo posição financeira de destaque a nível mundial.

Entre as empresas a que se aliou contam-se a casa Ruinart a mais antiga casa de Champagne, fundada em 1729, que passou a controlar em 1973; a Christian Dior, famosa casa de moda

e perfumes de quem obteve em 1971 a totalidade do respectivo capital; a Mercier, marca de Champagne mais vendida na França depois do Moët & Chandon e a Hennessy; com a qual formou a holding Moët-Hennessy. Passou a controlar também, em 1973, a France Champagne, para distribuir bebidas alcoólicas no mercado francês e comprou uma área de 520 hectares em Napa Valley na Califórnia, numa zona de maior reputação da viticultura daquele Estado americano.

Em 1974 adquiriu oitenta hectares no Brasil criou a Provifin e construiu uma adega para produzir vinhos espumantes (nossos Champanhas) e de mesa em associação com o grupo Monteiro Aranha de capital brasileiro. A Moët & Chandon tornou-se a mais importante empresa de Champagne, cerca de duas vezes e meia superior à segunda colocada.

Desde os tempos mais distantes o Champagne Moët & Chandon teve a preferência das mais destacadas perso-

nalidades mundiais, como Napoleão I na França e Alexandre I, imperador da Rússia. Continua a fornecer as grandes cortes reais, como a da Inglaterra, Dinamarca, Bélgica e soube de imediato realçar as múltiplas facetas do seu prestígio nos grandes acontecimentos históricos, notadamente em coroações como as de Eduardo VII e Isabel II e de numerosos casamentos reais, como os de Balduino I dos belgas, príncipe Ranier III de Mônaco e da princesa herdeira da Dinamarca, sua atual rainha. A empresa foi fundada em 1743 por Claude Moët, de sorte que, acaba de completar e festejar 272 anos, produzido desde então a fascinante bebida que todo o mundo conhece e consome.

Não poderíamos deixar passar em branco tamanha efeméride, daí porque estamos a falar de Champagne em pleno mês de março quando habitualmente só o fazemos nos fins de ano. Fica por tanto o registro e a nossa modesta homenagem.